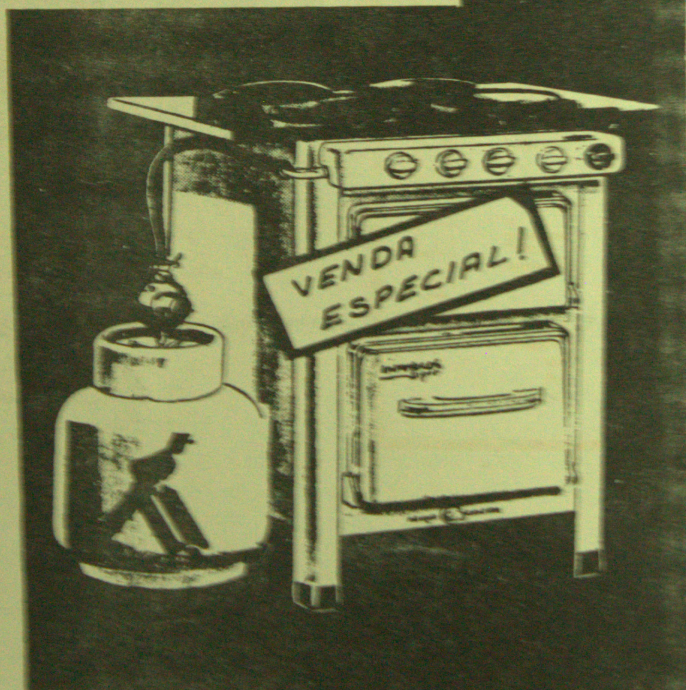
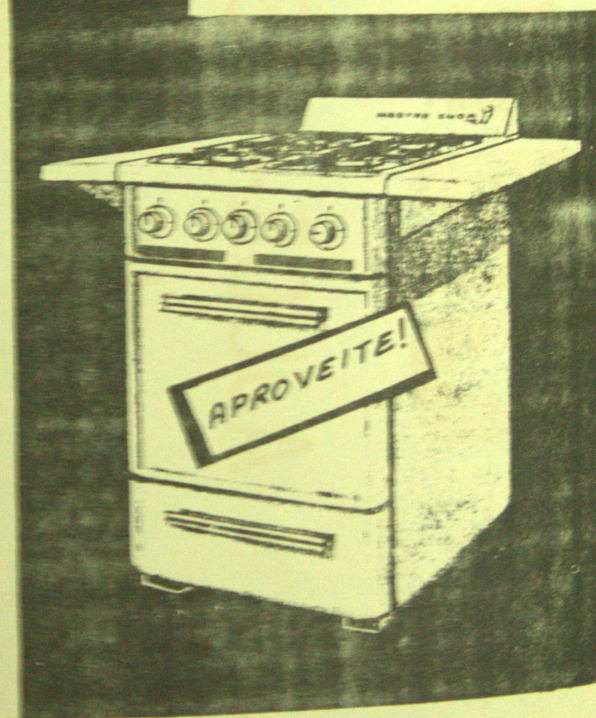
CN

(CURVELO NOTICIAS)
JUNHO — JULHO — 64
Ano V — N.º 21 — Cr$ 200,00
Curvelo — Minas Gerais — Brasil

CAPA:
Sandra Maria Magalhães Marques
FOTO DE CALAZANS

Mensagem de Paz

Brasileiros! As armas estão ensarilhadas. Os soldados já se recolheram aos quartéis e a Pátria já não ouve os tambores de guerra.

Chegou a vez de semearmos a semente da concórdia e da compreensão, que, alimentada nos adubos do patriotismo, florescerá e frutificará em benefício do Brasil.

Se não formos capazes de conviver fraternalmente, sob a inspiração do respeito mútuo e da tolerância, não seremos dígnos do nome de democratas.

Já divergimos muito nos dias angustiosos do passado, e não será trabalhando controversias e manipulando fórmulas mágicas que haveremos de chegar à paz e à liberdade.

Basta de divergências! Democratas e "nacionalistas", reformistas e ante-reformistas, bandeiras partidárias de diversificados coloridos, lembremo-nos de que sem traição, não nos podemos deixar de dobrar diante da bandeira maior do Brasil!

Houve, sem dúvida ,consciência malsãs, obstinadas em idéias exóticas e na ambição do poder, Escamoteavam o povo com falsos acenos às suas aspirações justas de dias melhores; tramavam na sombra a subversão das instituições, a substituição da Bandeira brasileira para que nela aparecesse o vermelho moscovita, tudo ao som do hino cubano, impatrióticamente entoado em reuniões públicas...

Houve, por certo, contrariações exageradas, pisando liberdades e desconhecendo direitos...

Tudo isso acabou. A divergência de irmãos patriotas está apenas na perspectiva desigual com que se equacionam e se solucionam os problemas nacionais. É desejo geral a ampliação dos quadros da democracia, ensejando iguais oportunidades a todos, para a ampla realização da personalidade, através do trbalho, da cultura e da posse dos bens.

Agora o Brasil precisa de todos Esqueçamos as divergências. Esqueçamos até mesmo humilhações ou injustiças que acaso o clima revolucionário tenha permitido, no calor da luta.

Hoje, mais do que nunca, devemos nos lembrar que somos irmãos democratas.

Brasileiros! Dobremos os joelhos diante do altar de Deus, para contemplar o nosso Brasil, e, numa oração contrita, roguemos que tire ao coração dos vencedores, o orgulho da vitória, para que sejamos dígnos dela, e afaste do coração dos vencidos a amargura da derrota, para que ela não se transmude em rebeldia e revolta!

Que os Brasileiros sejam humildes — vencidos e vencedores e se abracem como irmãos, trabalhando para a reconstrução de um Brasil maior, em que haja mútuo respeito e compreensão, pois só então, sem lutas nem violências, por processos democráticos e sob a inspiração evangélica, alcançeremos a paz e a justiça social — "os ricos menos poderosos e os pobres menos sofredores."

(CURVELO NOTÍCIAS) JUNHO — JULHO — 64 Ano V — N.º 21

A melhor revista do Interior dos Estados do Brasil

DIRETOR RESPONSAVEL : Raimundo Martins — DEP. FOTOFRAFICO : Calazans e Pedro Magno — COLABORADORES : Castilho de Oliveira, Francisco de Assis, Miloquinha W. M. Salvo, Agnes Bayoneta. TIRAGEM : 5.000 exemplares. Número avulso : Cr$ 200,00; Assinatura anual : Cr$ 2.000,00 (12 números) — PUBLICIDADE capa : Cr$ 60.000,00; Contra-capa Cr$ 50.000,00; Página : Cr$ 40.000,00 1/2 página : Cr$ 22.000,00; 1/4 página : Cr$ 12.000,00; 1/8 página : Cr$ 8.000,00. — Representante exclusivo : REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA. — São Paulo : Rua Vitória, 657 Conj. 32 — Tel. : 34-8949 — Rio de Janeiro. Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar, tel. : 22-5924 — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO : Minas Gráfica Editôra, Rua Tupis, 957 — Belo Horizonte — A venda em Belo Horizonte : "Banca Pérola". — REDAÇÃO : Av. Pedro II, 371 — Tel. : 1212, end. Teleg. : "CN" — Cx Postal, 50 — CURVELO, MG

INFORME ESPECIA

Retrospecto

✱ O VIOLENTO manifesto dos coronéis" causa o imediato afastamento do Ministro do Trabalho, drf. João Goulart, pupilo dileto do então Presidente Getúlio Vargas. Estávamos em 1954, e, naquêle manifesto encabeçado pelo coronel Jurandy Bizarria Mamede e secundado pelo Coronel Amaury Kruel, fôra o ministro acusado de fazer política sindicalista dentro do próprio ministério e de provocar pronunciamentos que não se enquadravam com a democracia recem conquistada. Getúlio Vargas, hábil e bem político, sacrificou o seu herdeiro e, em impressionante previsão, abriu-lhe as portas largas da presidência do Partido Trabalhista Brasileiro. — E assim, tão remotamente assistimos ao primeiro "round" da atual crise política nacional.

✱ A morte de Getúlio Vargas, a posse e afastamento de Café Filho, com a deposição de Carlos Luz, presidente do Congresso e que assumira a suprema magistratura, foram alguns dos fatos mais marcantes que deram prosseguimento às andanças de nossa democracia trôpega e gaguejante. E note-se que o denominado "contra golpe", do General Henrique Lot, foi causado pela não punição do Coronel Jurandyr Mamede, que no entêrro do ex-ministro Caromber Pereira da Costa fizera discurso dos mais candentes e em desacordo com o Regulamento Disciplinar do Exército. Argumentou se então, que havia havido grave quebra de disciplina e que a irrestrita observância da hierarquia militar, era o único e válido aval à democracia do Brasil. — E veio o contra-golpe para salvar a hierarquia militar e, consequentemente, a nossa democracia. Essa, foi a justificatva da época.

✱ Por esta altura, os partidos políticos enganjavam-se na luta eleitoral para a terceira leg'slatura da nova República. O PSD lançara Juscelino Kubitschek de Oliveira e procurava, em acôrdos, conseguir a necessária base para sua eleição. — O presidente do PTB, com a morte de Getúlio Vargas, passou a ser João Goulart. E é com êle que JK faz coligação, formando a chapa JK-JG. — A dupla se sagra vitoriosa nas ele'ções. — Juscelino toma posse e dá uma injeção nova no processamento democrático. Respira-se aliviado no Brasil. De repente, se turvam os horizontes. E isto porque Portugal fazia questão da presença do nosso presidente nas comemorações Henriquianas. Tudo seria fácil e o própr'o Congresso se prontificou a votar a necessária autorização para a viagem do presidente quando estourou a bomba: JK sòmente iria a Portugal se Jango também fosse para o exterior. A explicação era desnecessária: o presidente não confiaria o govêrno ao seu vice. No fim, tudo foi "arreglado" brasileiramente e JK pôde abrilhantar as festas do Pôrto. Mas ficou o exemplo. JK ajudara a eleger um homem que não lhe merecia a confiança. Juscelino era a incoerência em pessoa

✱ O fim do mandato presidencial de JK está próximo e novas cleições são necessárias. A UND se arregimenta e lança de corpo e alma na batalha. Traz ela dois nomes de gabarito: Jânio da Silva Quadros, governador de São Paulo, líder popular e, como vice o Deputado Milton Campos, que disputa pela segunda vez a tão alto posto. O PSD tem como candidato o General Henrique Lott e procura buscar no seu tradicional aliado o necessário apôio à sua vitória. A chapa é composta e temos então, João Goulart, mais uma vez candidato à vice-presidência pelo PTB, com aval do PSD. — Já "nesta altura um fator novo intervem nas eleições. E o apoio ostensivo que as forças de esquerda dão aos candidatos da chapa PSD-PTB. O esquema teria sido traçado em função da eleição do deputado Sérgio Magalhães para o Governo da Guanabara mas, com a concordância de João Goulart e conivência de Lott, êste apôio se faz'a em todo o Brasil. Inexplicàvelmente para alguns e marotescamente, para outros, Lott não foi eleito. João Goulart, sim, estava lá firme e sorridente. Era de novo o vice-presidente do Brasil. — Enquanto isto Minas Gerais vestia luto, pela derrota de seu filho mais digno, Milton Campos.

✱ E veio a renúncia de Jânio Quadros. O Brasil parou de respirar, naquela tarde inesquecível. Mas alguém em Minas es-

Curvelo
estopim revolucionário

A participação de Curvelo no movimento de retôrno do Brasil às instituições democráticas foi marcante e inscreveu indelevelmente o nome de nossa terra nas páginas da História.
Todos os grandes líderes têm reconhecido a atuação decisiva dos curvelanos, contagiando de bravura a chama democrática no momento em que ela começava a inflamar a revolta do povo contra os abusos dos cubanizadores de nossa Pátria.
Na Secretaria da Saúde, em Belo Horizonte, o espírito de liberdade dos mineiros opôs uma barreira à pregação comunista impedindo que a nossa capital fôsse palco das "brizoladas" e "juremadas": e ali estavam os curvelanos, representados por seu Prefeito Municipal e pelos valorosos moços da Liga Anticomunista, em tão boa hora idealizada e organizada pelo dr. Benjamim Jacob de Souza, que também a tudo esteve presente, junto de sua digníssima espôsa, D. Altair Salvo e Souza, expressão alta da mulher curvelana.

tava vigilante. E o nosso recem eleito governador, homem habituado às coisas da política, se desloca para a base aérea de Cumbica, em São Paulo, para fazer em seu nome em nome dos mineiros, um último e patético apêlo de reconsideração ao presidente, renunciante. Sabia Magalhães Pinto das razões do seu gesto. No seu regresso, ainda com tênue, esperança na "desrenúncia" faz uma exposição pelo rádio e televisão explicando aos mineiros que aquela deserção, nos colocaria em dolorosa situação, bem mais cedo do que poderíamos pensar. Era a sutilesa de MP que já previa com agudesa e bom senso a situação futura.

* João Goulart é alcançado pelo gesto de Jânio Quadros em plena China Comunista. Depois de um último abraço em Mao Tse Tung atravessa os mares e se apresenta para assumir o seu alto cargo. E toma posse, depois de escaramuças de parte à parte. Havia sido ganha mais uma batalha da legalidade. O Exército mais uma vez, fornecera suas muletas à nossa democracia. O General, dessa vez, se chama Machado Lopes. Mas o grande ganhador dessa batalha, se chama Leonel de Moura Brizola. João Goulart, vice-presidente eleito pelo PTB em coligação com o PSD e apoio das forças de esquerda toma posse sob o regime do parlamentarismo. O que aconteceu todos nós ainda lembramos bem: plebiscito, reforma agrária, reforma urbana, reforma de base e, enfim, reforma da constituição. Era o autêntico presidente populista que se esfôrçava para governar com o povo e procurava tornar menos aflitiva a sorte dos pequenos. Mas, um belo dia, o céu azul da nossa democracia amanheceu com uma tonalidade meio côr- de rosa.

* O nosso presidente estava envolvido pelo esquema vermelho.
Muitos viram logo a nova côr do regime. Outros, por sua credulidade e até mesmo por acreditar na honestidade do próximo, não atinaram com a mudança. E a propaganda, já agora, inteligentemente dirigida por técnicos vermelhos, tomou conta da nossa pátria. "Terra para os camponeses" era o grito. E ninguém se lembrava que os Institutos de Previdência, organizações autárquicas que sempre estiveram sob a direção dos homens do PTB, estavam falidos, sem crédito e sem poder cumprir às finalidades para as quais haviam sido criados. Onde então a sinceridade? Do congresso, eternamente culpado das nossas fraquezas, veio o primeiro grito: Reformas sim, mas dentro da Constituição que é intocável.

* Mas as esquerdas já haviam tomado conta. Leonel Brizola pediu, em praça pública, legalidade para o Partido Comunista. Cândido Aragão, Assis Brasil, Raul Rif. Darcy Ribeiro. Luiz Carlos Prestes e outros já haviam assumido a direção ativa da nau sem rumo. O Comando Geral dos Trabalhadores assume o seu verdadeiro papel. As greves se tornam cada vez mais amiúdes. A Guanabara, sob o govêrno do principal inimigo do presidente, sofre cada vez mais as conseqüências da anarquia. De uma só vez o Rio fica sem luz, gás, agua, bondes e sistema bancário. Tudo fôra parado pelo CGT, como sinal de apoio aos portuários de Santos.

As fôrças conservadoras e de direita tentam uma reação. Sabe-se que João Goulart não poderia ficar a alheio a um apêlo das fôrças democráticas. Lacerda, já candidato à convencão udenista, insta Juscelino, candidato do PSD. para uma declaracão em favor da democracia. A resposta de JK é contundente: "Não vejo em CL condicões para falar em democracia". E por sua vez, também não falou nada. Repete-se a incoerência de Juscelino, que almeja os despojos do PTB.

* As subversões vermelhas, dentro do plano prèviamente, estava sendo feita, agora, dentro dos quartéis. Sargentos foram jogados contra oficiais e soldados e marinheiros foram instigados a tomar posição sem similiar em qualquer exército do mundo. Depois, culminando tudo, a quebra da disciplina militar. Marinheiros, sob a orientação de líderes civis da esquerda quebram a disciplina e são presos. O Ministro da marinha, ainda que enganjado no esquema esquerdista, promove a punição dos faltosos, pois a temeridade da impunidade era superior a qualquer razão até então posta em iôgo. O princípio da hierarquia tinha de ser mantido. Mas as fôrças de esquerda, que já se sentiam fortes, pressionam o presidente. A coacão é imediatamente percebida por todos e, como conseqüência, as primeiras posicões anti-comunistas são tomadas. Mas veio o que se esperava. Jango, passando por sôbre a autoridade do seu ministro da marinha liberta os marinheiros e reconduz o Almirante Aragão ao comando dos fuzileiros navais, de onde tinha sido afastado pelo ministro, como punição. Não bastasse isto, ainda vai buscar na reserva um almirante esquerdista, comprometido na intentona comunista de 1935 para substituir o ministro da marinha, demitido em face dos acontecimentos. Acontecia finalmente um ato grave de indisciplina e houvera quebra da hierarquia militar.

Era a revolução.

Na mesa, padre Caio e mulheres humildes levantavam o terço e faziam as orações. Lá fora, a multidão permanecia na expectativa corajosa dos acontecimentos, ainda incerta quanto às atitudes da Polícia Militar. Mas, decidida para o que desse e viesse, escolhida como tropa de escol pelo General Bragança, a "brigada de choque" de Curvelo estava ao seu lado, para entrar em ação a qualquer momento, sempre destacada para as missões perigosas e necessárias.

Foi um estopim, que correu como o "busca pé" por todo o Brasil, animando os mais prudentes e incendiando os tímidos.

A fazenda do Cortume na conspiração

Quando se escrever a História definitiva desta luta, entre muitos outros um nome vai se destacar, junto de nós, de maneira relevante: o do Dr. Evaristo de Paula.

Na sua Mensagem aos Curvelanos, após a vitoria da causa democrática, o Reverendíssimo Arcebispo D. Geraldo de Proença Sigaud disse muito bem que foi êle um grande mediador, o homem que, com sua argúcia, cavalheirismo e inteligência, soube unir anéis de resistência, que existiam isolados aqui e ali pelo Brasil afora, fundindo-os numa grande corrente, que formou a muralha mineira.

Não é segredo para ninguém que a Fazenda do Curtume é o lugar onde melhor se recebe em Curvelo. A solidão civilizada daquele solar rural dá a paz de espírito conveniente ao repouso e à meditacão, e oferece igualmente oportunidade para as articulacões cautelosas, sem chamar a atenção, sem as marcas estrepitosas dos grandes encontros, tal como convém aos que resistem e conspiram.

A sociedade curvelana muitas vêzes teve oportunidade de se deslocar para lá, recepcionando grandes comandantes da resistência democrática. Quem não sabe que, a pretexto de repouso para as canseiras das lutas, ali estiveram José Maria de Alkmin, João Calmon, Milton Soares Campos, Pedro Aleixo, Adauto Lúcio Cardoso, Djalma Marinho, Tarcísio Maia, José Monteiro de Castro, Abel Rafael, General Bragança, e tantos outros?

Aviões chegavam discretamente. Telefones tilintavam a cada instante. As vigílias cívicas se multiplicavam por muitas noites indormidas, com as antenas voltadas para os acontecimentos que se desenrolavam nas grandes cidades. E tudo encontrava uma explicação muito simples, a não permitir desconfianças: estava funcionando o cavalheirismo dêste grande "gentleman", que é o Dr. Evaristo de Paula. Eram, supostamente, simples reuniões sociais, em que o Dr. Evaristo se honrava com o convívio dos homens públicos brasileiros, a serviço de nossa terra.

Quem se der ao trabalho de conferir nos arquivos da Companhia Telefônica de Minas Gerais as contas dos telefonemas interurbanos do Dr. Evaristo de Paula, verificará que somavam mensalmente dezenas de milhares de cruzeiros, pois lançavam as linhas de ligação a regiões várias, estendendo-se por todos os centros do Brasil.

...seja qual fôr o seu 'caso' pense:

é "um grande negócio"...

ELA PAGA-SE POR SI EM POUCO TEMPO
E COMEÇA A TRAZER LUCROS PORQUE
É RÁPIDA, ECONÔMICA E EFICIENTE !

e mais -

1) MOTOR CENTRAL: Perfeita estabilidade em qualquer condição de terreno: o veículo não derrapa, nem mesmo nas freiadas mais bruscas.
2) CÂMBIO DE 4 MARCHAS: Total aproveitamento da potência do motor, com menor consumo de combustível; maior suavidade e rápido deslanche em qualquer marcha. Tôdas sincronizadas.
3) CHASSIS DE UM UNICO TUBO DE AÇO: Conjunto robusto, sólido, compacto.
4) RODAS MAIORES: (3,50 x 10"): Maior confôrto e estabilidade no rodar
5) ESCAPAMENTO ULTRA-SILENCIOSO: Não ultrapassa 80 phons.

só Lambretta supera Lambretta

Cr$. 645.000, à vista,
ou 20 meses de prazo pelo "CREDIRMAOS" DA CASA 2 IRMÃOS

Na fase das articulações revolucionárias, a sua presença foi constante. Ora pedindo serenidade e prudência, para que a precipitação de alguns não comprometesse a causa de todos; ora incendiando tímidos e prudentes, para que a timidez não se transmutasse em covardia. Nos lares, inflamando o entusiasmo da família, a fim de que, através do terço e da oração, se conservasse em cada espírito a psicologia necessária às grandes decisões. Nos quartéis e nos comandos, ascultando a firmeza e a bravura democrática de nossos soldados e de nossos grandes comandantes militares. Junto aos políticos, pregando a tregua democrática, a fim de que as preferências partidárias ou as paixões momentâneas não crescessem como jôio no trigal da Democracia.

Obstinado e sereno, tranqüilo e corajoso, a sua presença foi marcante em tôdas as fases do movimento revolucionário.

Conta-se que, certa feita, numa reunião capitaneada pelo bravo General Bragança, êste perguntou se alguém ali tinha mêdo de lutar. O Dr. Evaristo de Paula teria respondido: "Meu General, eu tenho mêdo, mas tenho a coragem de lutar com mêdo".

Essa grande frase deve ser examinada em seu conteúdo, para lhe sentirmos tôda a grandeza democrática. Tinha mêdo de uma luta que podia derramar o sangue dos irmãos. Mas tinha a coragem dessa luta, pois, embora o risco cruento, visava ela levantar a bandeira da paz e da liberdade e restituir aos lares brasileiros a tranqüilidade de que necessita, para que haja "Ordem e Progresso".

De que nos valeria evitar um possível derramamento de sangue, se todos sabíamos que, na ausência de uma contrareação imediata, o Brasil se transformaria em breve numa nova Cuba, e então os "paredons" dos vermelhos molhariam com sangue e com lágrimas as consciências cristãs e democráticas de nosso povo?

Curvelo esteve presente à luta democrática, na pessoa de seu grande Prefeito, sempre à altura do momento histórico: na reação das organizações profissionais ou classistas, quando levava às reuniões os esclarecimentos de seus contatos com as altas esferas democráticas; na sensibilização do povo quando, sem distinções, atendia a todos, grandes ou pequenos, falando a ponto de se esfalfar e de rouquejar a voz, para que os brios democráticos e cristãos estivessem sempre incendidos; nas confabulações dos quartéis, em seus contatos com o almirante Silvio Heck, o General Guedes, o General Bragança, o cel. José Geraldo de Oliveira, o Cel. João José de Almeida e tantos outros; nas arrancadas decisivas, junto do vice-governador Clovis Salgado; nas articulações revolucionárias, em casa do Ministro Alkmin, acostado à firmeza de Abel Rafael, do Padre Vidigal, do dr. Gabriel Bernardes, e de tantos outros; em palácio ou fora de Minas Gerais, nas gestões junto ao seu grande amigo Governador Ademar de Barros; por tôda a parte, em todos os cantos, ora com a bravura do soldado que quer lutar, ora com a mansidão do católico que precisa e busca as bênçãos de Deus e a paz espiritual como, por exemplo, na reunião de Gouvêa, em que representantes dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo de grande região, presentes também o Deputado Abel Rafael e o General Bragança, puderam ouvir a palavra esclarecedora e orientadora do grande Arcebispo D. Geraldo de Proença Sigaud.

O Dr. Evaristo de Paula foi, muitas vêzes, incompreendido, mal interpretado e até injustiçado. Quantos de nós reclamou na Prefeitura a sua ausência, bradou contra a falta dágua, contra a paralização de obras municipais? E não sabíamos, então, que estava êle no serviço maior da Pátria, esgotando-se e cansando-se pela sobrevivência da Democracia e dos ideais cristãos!

Hoje, é dos homens públicos do Brasil que podem dormir tranqüilamente, com direito ao repouso recuperador, porque soube pelejar a grande luta, cumprindo o seu dever, e mostrando-se à altura do povo, que representa.

Uma Revolução é um impacto emocional sôbre a vida de um povo.

Os soldados, ao som dos tambores e dos clarins, com os seus fuzis, metralhadoras e apetrechos de guerra, marchavam Brasil afora, ao lado dos tanques e canhões, em busca dos objetivos militares.

Na retaguarda ficava o coração do povo, com as suas agonias, os seus anseios, as suas dores, as suas esperanças.

Os lares se transformavam em altares, onde homens, mulheres e crianças faziam preces a Deus.

Mas na retaguarda ficavam também os quartéis, onde a coragem patriótica dos moços se apresentava e se oferecia à luta, vaidosos de qualquer tarefa que se lhes desse, só desejando que a bandeira revolucionária estivesse sempre soerguida, até a vitória final.

Em Curvelo, o Comando das Tropas ocupou o prédio da Sociedade Rural, já integrada a tôdas as atividades úteis de nossa terra.

Dali se expediam reiterados comunicados à população, no propósito de que estivesse sempre inteirada dos fatos que se desenrolavam no país.

A Rádio Clube de Curvelo, na sua vocação democrática, estava, desde o primeiro instante, a serviço da boa causa.

Tôda a população acorria, pressurosa e patrioticamente, ao prédio da Sociedade Rural, ou às suas imediações.

O Padre Celso de Carvalho, lutador anticomunista de tôdas as horas e de velha data, foi dos primeiros a chegar, e os circunstantes, num ambiente de emoção e vibração cívica, puderam ouvi-lo em comunicação telefônica com o bravo General Bragança, declarando que o Clero de D. Sigaud estava inteiramente solidário com a luta pela paz e pela liberdade, assim como a mocidade estudantil, em cujo convívio quotidiano se inspirava, apenas aguardava uma palavra de ordem para vir assumir qualquer tarefa que lhe fôsse reservada.

Os bravos militantes da Liga Anticomunista compunham, desde início, as fôrças organizadas da Cidade, para suprir a ausência dos soldados, chamados aos seus quartéis.

O Tiro de Guerra foi ràpidamente mobilizado.

Grande número de moços se apresentava para receber ordens do Comando Revolucionário.

O avanço das tropas democráticas não recomendava a abertura imediata do volutariado; entretanto, tão veementes eram as solicitações, que o Capitão Tomé, homenageando Curvelo, teve de se dobrar a elas, autorizando o alistamento expontâneo.

Felizmente para Curvelo, não houve a necessidade de deslocamento de seus filhos. A lista valeu, porém, para registrar na História o nome daquêles democratas insofridos, que não se contentavam em trabalhar na retaguarda, desejosos de ir para o "front" de luta. E, entre êles, para vaidade da magistratura mineira, — dos mais moços em espírito e coragem, está o nosso 1.º Juiz de Direito, Dr. Sílvio de Oliveira Coimbra, que os registros civis contam haver nascido em 23 de dezembro de 1906!

Homens, mulheres e crianças, ninguém faltou ao dever, sem distinção de classe, profissão, côr, religião ou partidos: todos abafavam motivações outras, para deixar sopitar apenas as pulsações democráticas e cristãs, que a bandeira revolucionária comandava, para retôrno do Brasil aos reais quadros constitucionais.

O azáfama de muitos daquêles moços, correndo mal armados e desajeitados, sem a disciplina militar, só recebia, ao passar, a continência e o respeito de nosso patriotismo, porque eram a expressão viva da mobilização geral de nossos sentimentos cristãos, que apenas aguardava a voz de comando para correr aos quatro cantos da Pátria comum e dizer aos cubanizadores do Brasil a palavra final: "Chega de traição à Pátria".

ATOS DO PREFEITO MUNICIPAL NO PERÍODO REVOLUCIONÁRIO

O primeiro decreto da Prefeitura Municipal, publicado nos instantes iniciais do período revolucionário, teve o sentido de bloquear o consumo de combustíveis, garantindo os superiores interêsses do transporte.

Para isso, requisitou tôda a gasolina e óleo Diesel existentes no Município, não só nos postos de abastecimento, como também nos setores privados, desde que a reserva fosse superior às necessidades do proprietário.

Foi nomeado executor das requisições o nosso conterrâneo Adauto de Paula Penna, atuando de maneira elogiável, com muito critério e prudência.

O Decreto número 2 fala por si mesmo:

Decreto n. 2.

O Prefeito Municipal de Curvelo, no uso de suas atribuições legais:

Considerando que o Município, célula mater do federalismo, é a personificação da Comunidade e o órgão incumbido de interpretar os seus anseios e esperanças;

Considerando que Curvelo prende-se na História à sua tradição liberal e, porisso mesmo, não pode faltar a uma definição no momento em que divergências fundamentais dificultam o equacionamento e solução dos problemas do povo;

Considerando que só a Democracia realiza a justiça social, promove o bem público e resguarda a liberdade; resolve;

Art. 1.º Fica decretado feriado municipal em Curvelo o dia de hoje e, bem assim, os dias primeiro e dois de abril próximo vindouro, como demonstração da fidelidade de seu povo à Democracia.

Art. 2.º — Êste decreto entra imediatamente em vigor, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Curvelo, trinta e um de março de 1964.

O Prefeito Municipal,

a.) **Evaristo S. de Paula**

NFORME ESPEC

PAULO SALVO: REVOLUÇÃO ERA O ÚNICO CAMINHO

"É justo que se acentue o grande papel que a classe rural de Minas desempenhou na preparação do movimento revolucionário, constituindo mesmo uma das peças principais da resistência democrática ante a situação de angústia que atravessa a Nação" — disse o sr. Paulo de Salvo à reportagem de CN, num retrospecto breve sôbre alguns aspectos da luta suberrânea. Como se sabe, o Ex-Secretário da Agricultura, é atualmente diretor do Banco de Crédito Real, teve destacada atuação na arregimentação da classe para a batalha que se anunciava cruenta, bem como exerceu a coordenação da classe rural durante os dias da revolução, por determinação do Governador Magalhães Pinto e do seu Secretário d Agricultura.

"Logo que me convenci de que o Sr. João Goulart tentava subverter a ordem no País, em benefício de idéias extremistas, armando para isso um clima de insatisfação popular que o próprio govêrno inspirava, como meta calculada, comecei a pensar que não restava aos democratas outro caminho a não ser o da revolução armada. Homem do centro, prêso às imposições liberais da democracia, tinha pruridos de pensar que o melhor seria se o ex-Presidente pudesse terminar o seu mandato e o brasileiro sorvesse até o fim o amargo de um êrro eleitoral. Mas a cada dia o gênio diabólico do dispositivo que o cercava mais aglutinava fôrças pelo poder da corrupção que o dinheiro a rôdo facilitava, visando conduzir a Nação aos cáos econômico e social, gerando condições ideais para a comunização do País.

A idéia da revolução não apavorava, pois ela encontra ressonâncias na herança que recebi da família. Meu Pai, major honorário do Exército, foi voluntário de Floriano na luta pela consolidação da República. Pertencem à família os dois Generais Carneiro, um dêles o herói da Lapa, e ainda o Major Orestes de Salvo Castro, morto em combate às margens lodosas do Vaza-barris, no episódio de Canudos. Meus irmãos, com a ajuda de bravos amigos de Curvelo e Corinto, constituiram em 1930 o "Batalhão Patriótico João Pessôa" que marchou para a refrega até os limites da Bahia. Ademais, a sobrevivência da Pátria, democrática e livre, era inspiração bastante para transformar cada brasileiro em revolucionário resoluto, pronto a oferecer ao Brasil o supremo sacrifício.

Durante minha gestão na Secretaria da Agricultura, em atendimento a recomendação do Governador Magalhães Pinto, elaborei um plano de reforma agrária que poderia ser aceita por todos e que previa também o esquema da ascensão dos trabalhadores rurais sem demagoiga e dentro da realidade nacional.

O plano, que entre muitos outros aspectos, apresentava o estudo detalhado sôbre o aproveitamento do vale da Jaíba, com colonização, mereceu a aprovação do Governador e sua execução só não foi possível devido a fatores adversos, entre os quais as reduzidas possibilidades do erário público. Nessa época, afastei-me da Secretaria. Sem a responsabilidade do alto pôsto na administração estadual, recebi a convocação de prestigiosos líderes rurais para planejar a arregimentação da classe rural, já que o govêrno federal, segundo um esquema diabólico, tentava minar os homens do campo, a fim de destruir o cerne da nossa nacionalidade. Definiam-se bem claros os objetivos do govêrno deposto: equacionamento errado e mal intencionado dos problemas do campo; estímulo à luta de classe, jogando fazendeiros contra empregados — apelidados camponeses — sempre unidos por interêsses comuns, numa amizade secular; investidas contra o direito de propriedade; enfim o desenvolvimento exato da táticas aconselhadas pelos compêndios vermelhos.

Dos estreitos contatos mantidos com os ruralistas, entre os quais destaco os nomes de João e Geraldo Ataide, de Montes Claros; Antônio José Loureiro, de Uberaba; Evaristo Soares de Paula, de Curvelo; Darwin Cordeiro, de Almenara; Virgilio Galassi, de Uberlândia; Tito Guimarães, de Teófilo Otoni; Roldão Nogueira, de Formiga; José Adélio de Resende, de Varginha e José Saturnino, de Cordisburgo, resultou a elaboração de um manifesto que a imprensa mineira publicou sob o título "Os Homens do Campo de Minas ao Brasil". Êsse manifesto divulgado, há mais de dois anos, foi assim o primeiro gesto da classe rural, de inconformismo com a situação reinante, e foi o toque de reunir em tôrno de uma idéia que germinou, vicejou, deu os frutos da revolução e prossegue ainda no seu ciclo cívico até a consolidação final dos princípios que inofrmaram a revolução de março.

DA TERRA BROTOU A REVOLUÇAO

O manifesto aludia especificamente à reunião de Araxá e indicava a urgente necessidade de completa arregimentação da classe e de outras áreas, para a defesa do regime, para opor-se um dique à inundação que descia do Planalto com a fôrça de avalanche. Contatos foram mantidos com autoridades e associações de classe, mas nem todos estavam amadurecidos para receber a mensagem que vinha com a fôrça telurica. Promovemos várias concentrações regionais. O movimento foi feito em grande parte em faixa diferente da FAREM, embora em perfeita consonância ideológica com a entidade dirigida pelo líder Josafá Macedo. Nêsse movimento de preparo e de fermentação revolucionária foram surgindo líderes rurais, do porte de Arnaldo Prata, Aderbal Castilho, José Mendonça de Morais, Fidelcino Viana, Julio Laender, Mércio Teixeira de Carvalho, Guilherme Dale Mascarenhas, Paulo de Souza Lima, João Rennó, Geraldo Saturnino, Luiz de Almeida Cruz e outros. A' movimentação da classe rural, respondia o govêrno da República com medidas tendentes a acelerar a destruição do regime, cujas consequências forneciam ao ruralista novos estímulos para prosseguir no trabalho subterrâneo mas eficiente.

Coube ao médico Benjamim Jacob de Souza o privilégio da iniciativa da fundação da primeira liga anti-comunista, na cidade de Curvelo, o estatuto da LAC, sigla da entidade, fazia parte um programa de doutrinação democrática para as festividades cívicas. Mas, no aspecto mais positivo, a Liga fomentava a criação de milícias de voluntários que se dispunham ao batismo de fogo, com o destemor próprio do nosso sertanejo. Corinto, Governador Valadares, Nanuque, Presidente Juscelino, Lassance e outros, seguiram o exemplo da Curvelo. O Estatuto do Trabalhador Rural, diploma mal preparação e pernicioso por ser conteúdo de suspeição, o famigerado decreto da SUPRA, e outras medidas atentatórias às nossas liberdades, mostravam claramente que o dispositivo do ex-Presidente fechava suas tenazes. Surgiram, então, as primeiras demonstrações populares em praça pública, de desapreço e de desafio ao govêrno.

A frustração do comício da CUTAL deu ao povo mineiro a consciência de sua fôrça e foi fonte inspiradora para o comportamento de brasileiros de outros Estados. Por essa época, ganha o movimento o apoio decidido do Governador Magalhães Pinto, descrente do lento trabalho que realizou para reconduzir o govêrno federal aos caminhos da democracia, usando métodos da persuação e do raciocinio. Desiludido de solução pacífica para o problema nacional, passou êsse grande mineiro a comandar os preparativos da revolução, e com tanto entusiasmo, que logo foi alçado à liderança do movimento, depositário da confiança das Fôrças Armadas e de todo o povo. Deflagrada a revolução, funcionou o dispositivo democrático com tal precisão que o movimento, como o perfume das verbenas, mal durou uma noite. Nas vésperas das hostilidades, já estava a classe rural de Minas intimamente vinculada ao Sr. Magalhães Pinto e ao seu digno Secretário da Agricultura, Roberto Resende. As qualidades do atual secretário já eram conhecidas de todos os ruralistas, mas foi preciso que se tramasse uma revolução para que se pudesse avaliar as exatas dimensões de sua personalidade de escol. Juntamente com Magalhães Pinto, Roberto Resende foi um comandante que inspirou o entusiasmo da classe rural para enfrentar com confiança os duvidosos dias do futuro. Na manhã de 31 de março, mais de cinquenta líderes rurais se reuniram sob a presidência de Roberto Resende, não para conversas e discussões, mas, sim, para acionar o dispositivo elaborado com tanta antecedência. Estava a classe preparada para as duras provas e, juntamente com as demais, para dar a maior demonstração do amadurecimento e do valôr do povo brasileiro.

Nêste despretencioso relato, desejamos apenas ressaltar o grande papel desempenhado pela classe rural, que, vilipendiada e levada ao pelourinho das difamações, alimenta o País com o produto de seu labor, gera divisas para a indústria, e que, quando a Pátria periga, tem condições para abandonar o trabalho cotidiano, tomar das armas e oferecer o supremo sacrifício pelas liberdades públicas e pela democracia, para que os brasileiros possam continuar nascendo iguais perante a Lei, crescer e trabalhar com liberdade, e morrer em Paz, quando Deus fôr servido".

Campanha CLIMAX de Cooperação Nacional

SUPER-
COMPRESSÃO
DE
PREÇOS

ENTRADA DE
CR$ 14.250,

E **25** PAGAMENTOS
DE
CR$ 14.250,

SEM MAIS DESPESAS OU ACRÉSCIMOS!

Compre agora o seu refrigerador CLIMAX. Aproveite a grande "Campanha CLIMAX de Cooperação Nacional" que oferece as maiores facilidades que você já viu. Mais do que nunca, acerte com a maioria preferindo CLIMAX!

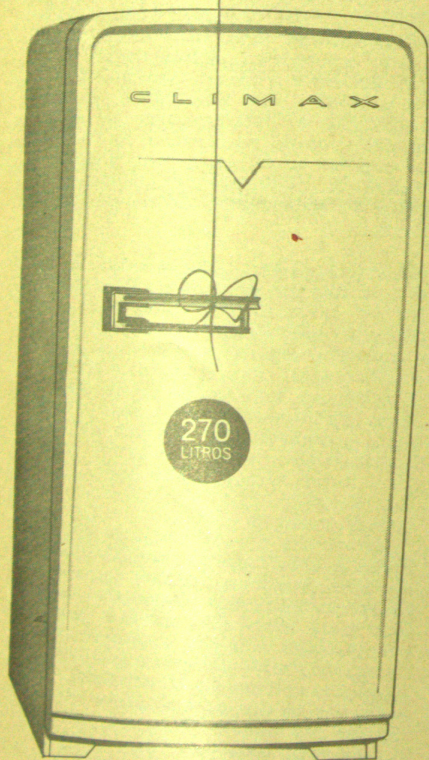
BELEZA E ALTA QUALIDADE EM 270 LITROS DE CAPACIDADE!

Amplo espaço para tôdas as compras da semana — Congelador com capacidade para guardar um peru ou um leitão inteiros — Porta aproveitável — Gavetão para legumes e frutas — Nôvo supercompressor P-61-B, protegido contra oscilações de voltagem!

VÁ HOJE MESMO BUSCAR O SEU

CLIMAX

— O MELHOR REFRIGERADOR BRASILEIRO PELO MENOR PREÇO,

PELO "CREDIRMÃOS" DA CASA 2 IRMÃOS

Flashes da revolução

CIRCUITO SÃO PAULO — CURVELO — Belo Horizonte — São Paulo. No auge da revolução uma estação de rádio de São Paulo espalhou maldosamente que o Estado de Minas ia se constituir em Estado independente, intriga que alarmou São Paulo. Sem perda de tempo o Comandante Salvo Souza, do Palácio dos Campos Elíseos, telefonou para o Dr. Benjamim Jacob de Souza, em Curvelo e êste para o Dr. Paulo Salvo, no Palácio da Liberdade em Belo Horizonte. Dr. Paulo Salvo se comunicou com o assistente Militar do Governador Ademar de Barros e desmentiu a intriga. Aqui em Curvelo tomaram parte ativa nos telefonemas: Dna. Altair de Salvo Souza, espôsa do Dr. Benjamim; Da. Maria Bela de Salvo Brito e a telefonista Aurete Lopes.

***

No célebre comício da Secretaria da Saúde, em Belo Horizonte, coube a Da. Altair de Salvo Souza, a organização do grupo de senhoras que, terço em punho, ocupou o palco da Secretaria. Esteve presente outra curvelana, Da. Raimunda Vieira. O padre Caio, enérgico Sacerdote, tomou parte muito ativa naquele feito que passará à história como a Revolução do Terço..

***

O Deputado João Calmon se referiu diversas vêzes, no rádio e na televisão, a afirmação corajosa da mulher mineira, de que trazia "o terço numa das mãos e o revólver na outra". O que poucos sabem é que foi dito pela nossa conterrânea. Da. Raimunda Vieira. O Deputado Calmon, respondendo à jornalistas cariocas, disse: "esta revolução deve ser creditada à mulher brasileira... à mulher mineira, ou melhor ainda, à mulher curvelana".

***

APÓS A REUNIÃO efetivada no Cine Virgínia, em defesa da democracia, quando aqui se reuniram os maiores nomes da política brasileira, realizou-se uma reunião na residência do Dr. Benjamim Jacob de Souza, ficaram combinados as providências que seriam tomadas para acabar com o comício pró-reformas que seria realizado no dia seguinte na vizinha cidade de Corinto. Organizou-se um enorme grupo que iria a Corinto, e todos os entendimentos tiveram como contacto. Antônio Costa, José Brígido e o Prefeito Joel Bezerra. A ida foi no entanto sustada por comunicação chegada de Corinto, dando conta que o pessoal de lá era bastante e dava para fazer o serviço". — Ficou-se então na expectativa, quando de lá veio um interurbano da espôsa do prefeito Joel Bezerra: "não precisa de se preocupar não, gente! Acabamos com o comício daqui. Êles saíram correndo igual ratos. José Brígido foi quem deu o primeiro tiro contra os comunistas".

DURANTE a revolução, nunca vi tanto pessedista elogiar Magalhães e Lacerda, e xingar Juscelino. Também não é prá menos!

A EGREGIA CAMARA MUNICIPAL de BH negou, pela primeira vez, Cidadania Honorária a um brasileiro. O título foi negado exatamente ao presidente João Goulart. Não obstante, o prefeito Carone, deveria entregar, dia 19, no suposto Comício Pró-Reformas, por deliberação do executivo, o Diploma de Cidadão Belorizontino, ao então mandatário JG.

***

CUMPRE-NOS o dever de registrar que Felixlândia e Pará de Minas, foram os únicos municípios que derrotaram Jango no plebiscito, pela volta do Presidencialismo. Votaram "sim", ao invés de "não".

***

"AS desordens, são os degraus da escada que leva os tiranos ao poder" disse Carlos Lacerda enquanto os fuzileiros navais ameaçavam o Palácio da Guanabara.

***

SE A SUPRA desapropriasse as terras do ex-Presidente João Goulart, pagando "cash" como estava previsto, passaria JG a ser o maior especulador imobiliário do mundo. A totalidade das fazendas do líder trabalhista, somavam mais de 500 mil alqueiros (5 vezes a área da GB).

CARLOS ALBERTO, o mais famoso colunista de radio e TV, da imprensa carioca comentando sôbre a crise e sôbre as mediocridades que têm sido publicadas na imprensa brasileira, como matéria paga; "é preciso que todos nós, numa hora destas, não sejamos vítimas destas "matérias pagas" E nem do ódio. Só os homens medíocres necessitam do ódio para apagar e fugir de suas frustrações".

AS FÔRÇAS mineiras, denominadas "Destacamento Tiradentes", acabam de descer a Serra de Petrópolis e iniciavam sua progressão pela baixada fluminense, quando veio notícia de que os operários da Fábrica Nacional de Motores, liderados por comunistas e membros do CGT, haviam paralisado o trabalho e ameaçavam pegar em armas para iniciar a baderna. O General Andrade Muricy, comandante da vanguarda, dirigiu-se para o local, reuniu os operários e lhes disse, sério e calmo, que prenderia os líderes da anarquia e os mandaria fuzilar ali mesmo. Acabou a baderna. Acabou a greve, terminou instantâneamente a agitação e todos voltaram ao trabalho.

***

O BRASIL é, de longa data, o cemitério das teorias dos mais famosos economistas. Para ilustrar diremos que, durante a crise, a dólar começou a baixar. Andava lá pela casa dos dois mil cruzeiros e foi descendo firme e forte. Procurem em qualquer livro e vejam se enconram exemplos de fortalecimento cambial de país em revolução. Duvidamos...

***

O QUE MAIS impressinou ao General Mourão Filho, foi o cartaz que dizia: "manda brasa, Jango". Assim o General reuniu cerca de 100 oficiais na sua sala de comando e fêz a comunicação: "Reuni os senhores para tomarmos uma decisão histórica. O Brasil caminha célere e inevitàvelmente para o comunismo. Eu, como General de Diviãso, comandante da IV Região Militar, me oponho a isto. Não estou convidando os senhores para um piquenique nem para um passeio. Vamos lutar e talvez morrer".

***

TRANSMISSÃO DA RADIO DE MOSCOU, sôbre a revolução brasileira, foi captada no dia 3 de abril. Dizia ela que o movimento comunista brasileiro havia fracassado por falta de doutrinação e necessária infiltração.

Após considerações outras, transmitiu mensagem para que todos os comunistas brasileiros cerrem fileiras em tôrno do senador Juscelino Kubitschek. "Esta é a única maneira de o comunismo sobreviver no Brasil", afirmou o PC soviético.

Informamos ainda, que a referida transmissão foi gravada e virá, oportunamente à furo.

***

O CEL. GEORGINO JORGE ao passar pela Belo Horizonte — Brasília, com a sua tropa, pára para contemplar uma placa de Jango, que dizia: "Reforma ou Revolução". "As reformas virão num clima de paz e tranqüilidade. Quanto à revolução, nós a fizemos para salvar o país do comunismo"! disse o militar.

***

DIA 8 o Gen. Olímpio Mourão Filho foi aclamado pelo povo belorizontino, numa apoteótica demonstração popular, defronte a Igreja São José O bravo soldado, que empunhou armas, opondo-se à comunização do Brasil, recebeu, como recordação, um rosário, o mesmo usado pela sra. Raimunda Veira, na Secretaria de Saúde, como protesto pela realização do comício de Brizola..

***

AS PRIMEIRAS transmissões da Rádio Industrial de Juiz de Fora, trazendo as notícias da revolução, já em marcha, deixavam transparecer um clima de respeito e apreensão pela vida daqueles que desciam a serra em direção ao Rio, onde presumìvelmente se encontravam as tropas adversárias. A confiança porém não falta nas transmissões e assim falava o locutor: "aqui fala a Rádio Industrial de Juiz de Fora, capital revolucionária do Brasil".

***

TROPA DA 7.ª Companhia de Guardas de São Paulo apreendeu na sede do Departamento dos Correios e Telégrafos mais de 4.500 volumes enviados por Havana, Moscou, Leningrado e Pequim, contendo farto material de doutrinação comunista. O material, lotou dois caminhões do exército e era constituído de publicações em português, espanhol e francês.

***

SOMENTE com a divulgação dos planos e táticas comunistas no Brasil é que os inocentes uteis poderão aquilatar o quanto êles estavam sendo inocentes e úteis.

O LOCUTOR, escritor e animador da **Rádio Nacional. Sr. Paulo Roberto, estava perfeitamente identificado com a doutrina comunista e se servia do microfone daquela emissora para lançar pregação vermelha por êstes brasis a fora. Com a revolução, a Rádio Nacional foi invadida por oficiais do exército da democracia. Foi aí então que o Dr. Paulo Roberto (êle é médico) declarou que não era comuna e que nunca tinha falado nada a favor dos comunistas.**

Os oficiais ouviram impassível mente as afirmações do cidadão e, depois, ligaram um gravador onde a voz bela e clara de Paulo Roberto aparecia na maior das pregações esquerdistas. Foi um mal estar geral.

***

O DEPUTADO Francisco Julião, famoso criador das não menos famosas Ligas Camponesas não comparecia à Câmara Federal há mais de um ano. Tão logo eclodiu a revolução democrata, o ex-líder nordestino correu para Brasília e se homiziou na Câmara.

Foi preso lá mesmo, graças a Deus.

***

GENERAL ASSIS BRASIL, chefe da Casa Militar do presidente deposto, acompanhou seu chefe até o Uruguai. Regressou depois ao Rio e se apresentou ao ministro da guerra, não incorrendo assim no crime de deserção. Está prêso.

***

O POETA Carlos Drumon de Andrade, gloria da poesia brasileira, acompanhou com grande entusiasmo a ofensiva dos seus conterrâneos mineiros Confessou a amigos que gostaria de estar em Minas, participando do movimento.

***

MAL o Sr. Ranieri Mazzilli havia assumido o Planalto no terceiro andar do Palácio, a campainha do telefone soou no Gabinete presidencial. Um rapaz que assistia ao ato, atendeu ràpidamente.

— Pronto. Aqui é do Gabinete do Presidente da República.

— Por favor, quer chamar aí o presidente João Goulart?

pediu a voz.

— Não posso, respondeu o rapaz prestativo. O Dr. João Goulart não trabalha mais aqui.

***

O GENERAL José Lopes Bragança foi peça chave no funcionamento das juntas de voluntariado.

O simpático e enérgico ofiical ficou com a direção dos serviços de recrutamento, funcionando no Grupo Escolar Pandiá Calógeras. A estimativa do general é de que mais de 40 mil jovens se ofereceram para defender Minas, na hora mais grave da nossa democracia.

***

PARA QUE se faça uma estimativa da temeridade dos mineiros é necessário que se diga que o valor de seus filhos deveria suprir a imensa diferença em número de homens, poder, fôrça e modernização, existentes entre o exército que desceu a serra e o estacionado no Rio de Janeiro. Para dar um exemplo que não pode ser contestado, vai a informação que nas nossas fôrças não existia um só carro de combate (tanque) médio. Os poucos que tinhamos, leves, antigos e absoletos, deveriam enfrentar o "fino" do 1.º exército, constituído de carros leves, médios e pesados sendo que alguns importados no ano passado.

EM MATERIA de negação revolucionária o Governador Miguel Arraes ganha de qualquer um. Pernambuco, com suas famosas forças de esquerda, era o temor de todos. E no entanto foi lá que se viu o maior fiasco. Todos presos, sem reclamar nem nada. Assim também não tem graça!

***

O CÉLEBRE Sargento Garcia, deputado pelo partido Trabalhista, não representava de há muito o sentimento dos sargentos. As associações de classe não tocavam no assunto para não "lavar roupa suja fora de casa". — Soubemos porém em Juiz de Fora que, em nova campanha, não mais seria êle o porta-voz da classe. Atualmente o sargento Garcia, já sem o mandato de deputado federal está prêso.

***

LEONEL BRIZOLA, merece o título de o maior covarde, dos últimos acontecimentos que envolveram na nação, por culpa dos seus pronunciamentos subversivos.

***

CARLOS LACERDA veio a Minas e conversou com Magalhães Pinto. Resultado: revolução.

"EU posso pois, falar em paz; eu posso pois, falar em democracia, eu posso, pois, convocar os brasileiros para uma mobilização total pelo desarmamento dos espíritos, em defesa da ordem, da Lei, da Constituição, do Congresso, da Segurança Nacional". São estas as palavras do Sr. Juscelino Kubitschek, transcritas pelo jornal "Ultima Hora", de Minas. Quem não podia falar em democracia, segundo JK, era o Governador Carlos de Lacerda. A resposta foi dada.

***

FRASE de Magalhães Pinto por ocasião da posse de José Maria Alkmim na pasta da Fazenda: "E a todos eu digo que só tenho uma preocupação. É a de que Minas não falhe à sua destinação histórica enquanto eu fôr Governador".

***

POR ocasião da "batalha do Rio de Janeiro" os dois líderes das fôrças ali combatentes estavam bem próximos. Carlos Lacerda, no Palácio da Guanabara (rua Farani), e Jango Goulart no Palácio das Laranjeiras (rua Gago Coutinho). Os dois Palácios não distam mais do que seis quarteirões, um do outro. Daí a explicação fácil de como três tanques saíram das Laranjeiras e foram defender o palácio de Laecrda em tão pouco tempo.

***

O QG secreto da revolução gravou as últimas conversas do Sr. João Goulart com o General Kruel. O ex-Presidente fazia um apêlo à sua fidelidade pessoal. O General exigia a imediata demissão de todos os comunistas do Govêrno. O Sr. Goulart respondeu-lhe que naquele momento não era possível uma medida dessas, pois a esquerda era seu único apôio político. "Vamos esmagar Minas, primeiro, General, depois a gente trata do resto". O General respondeu-lhe que depois seria tarde. Tôda a oficialidade do II Exército pressionava seu Comandante, quebrando-lhe afinal suas últimas indecisões.

***

AS Classes Produtoras de Minas enviaram telegrama ao Sr. Juscelino Kubitechek, no qual os homens de emprêsa acusam o "senador goiano" de omissão. O documento assinado pelo presidente do Centro das Indústrias da Cidade Industrial, Associação Comercial de Minas Gerais, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, Federação das Associações Rurais do Estado de Minas, presidentes dos Sindicatos do Comércio Varejista Sindicato dos Bancos do Estado de Minas Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalizados, União das Cooperativas do Estado de Minas União dos Varejistas do Estado de Minas, Sindicato da Indústria Mecanizada, Sindicato dos Hotéis de Minas Gerais Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de Minas Gerais, Sindicato das Indústrias de Fundição do Estado de Minas Gerais, entre outras entidades, diz:

"Estranhamos atuação Vossencia momento procurando influenciar mal redemocratização País quando Vossência foi o grande ausente, omisso e indefinido todos os instantes graves determinantes eclosão movimento cívico militar. Esperamos Vossência não confunda interêsses subalternos candidatura com nobres anseios povo. Lamentamos sua cobertura pessoal libertação irresponsável Abelardo Jurema".

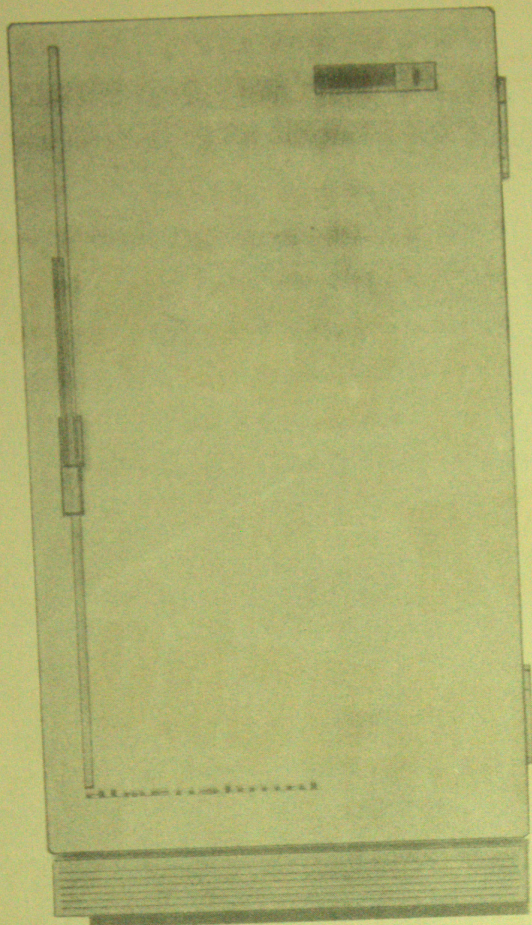
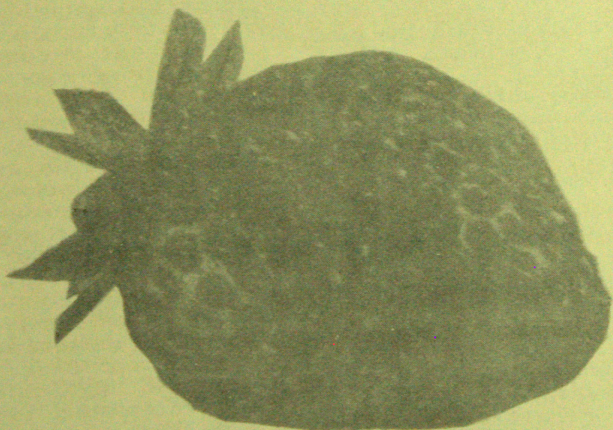
***

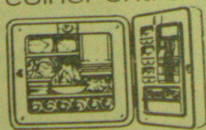
QUANDO o ex-governador Miguel Arrais foi intimado a renunciar (pelo Almirante Dias Fernandes, comandante do Distrito Naval de Recife e enviado do General Justino, comandante da IV Região Militar) solicitou um pequeno prazo, entrou em comunicação telefônica com Brasília e conversou com o General Assis Brasil que fêz a recomendação: "resista, governador, porque estamos vencendo em todas as frentes". Era mentira, como se viu. O governador Arrais foi na conversa e não renunciou. Foi deposto, prêso e, "vai bem", obrigado...

***

NO DIA da "batalha do Rio" muita gente ficou sem saber o que pensar, pelo desencontro das notícias irradiadas. Enquanto a Rádio Inconfidência transmitia diretamente do Palácio da Guanabara, nos trazendo a intranquilidade pelo receio de uma invasão cruenta, a Rádio Mairink Veiga — do sr. Leonel Brizola — irradiava um sem número de mensagens, dando conta da adesão ao govêrno dêste ou daquele Estado e diezndo mesmo, que as fôrças do Rio Grande do Sul já estavam subindo em defesa de Jango. No meio desta confusão tôda, aconteceu o fato mais delicioso de toda a revolução. É que o locutor da Mayrink foi interrompido no meio de uma mensagem comunisrta. Houve um fundo musical de uns 30 segundos e, logo depois, uma voz bem empostada calma anunciou: "Aqui fala a Rádio Mayrink Veiga do Rio de Janeiro, integrada, agora, no esquema da democracia. Foi bom demais...

***

O MARECHAL Odílio Deny teve atuação das mais destacadas na eclosão da revolução. Em B. Horizonte, conversou sigilosamente com MP e seguiu para Juiz de Fora, onde tomou posição ao lado do General Mourão Filho, comandante da ID-4. Vale lembrar aqui, que por ocasião da posse de João Goulart Odílio Deny, então Ministro da Guerra, declarou à nação: "considero a posse de Jango uma ameaça às instituições. Estamos numa encruzilhada: ou comunismo com Jango ou democracia sem êle".

beleza e qualidade

funcionamento perfeito

[...durabilidade não se mostra: prova-se]

Exemplo: Consul dura mais porque, ainda que fabricada dentro da mais avançada técnica industrial, cada parte é feita com cuidado quase artesanal. (É que os técnicos e operários da Cônsul, lá em Joinville, cresceram juntos com a fábrica. Daí o carinho.) O funcionamento, do frio ao frrrrrrio (**circulante**), é perfeito. E você pode escolher entre cinco modelos da linha dimensional: Super-Luxo, Super e Júnior (elétricos) – Rural Super-Luxo e Rural-Super (a querosene).

RURAL

PRODUTOS DA INDUSTRIA DE REFRIGERAÇÃO CONSUL S.A.

Joinville – Santa Catarina – Caixa Postal, 267/269

PELO "CREDIRMÃOS" DA CASA 2 IRMÃOS

TENENTE PAULO:

O QUE NÃO FOI CONTADO DA REVOLUÇÃO

Nos conturbados dias da revolução, uma notícia correu célere em Curvelo: tropas do exército se deslocavam pela BR-7 vindas de Brasília em direção a Minas. Os resultados do levante mineiro ainda não eram conhecidos e o preço da liderança que o nosso Estado havia assumido se sabia caro. Curvelo, naturalmente, seria um dos pontos atingidos pela progressão daquela coluna que se avizinhava sem que se conhecesse a sua finalidade.

E a nossa preocupação se tornou maior, bem maior, quando se soube que um curvelano dela fazia parte

Hoje, temos aqui conosco êste curvelano jovem, que viveu a dramaticidade do vai-e-vem da revolução.

Paulo Rubens Pereira Diniz, tenente do Exército, com uma folha de serviços que orgulha a nossa cidade, e um olhar firme, que se torna mais brilhante quando êle fala das coisas de sua vida na caserna.

—Cursei o CPOR em Belo Horizonte e depois de aspirante consegui matrícula na Academia Militar de Agulhas Negras, onde fiquei três anos. Naquele berço de brasilidade me tornei militar de profissão. Depois, já oficial, fui designado para o Regimento Tiradentes, de São João Del Rey, que foi a minha primeira unidade e que nós oficais consideramos sempre a unidade do coração.

Dali fui transferido para o 12.º Regimento de Infantaria de Belo Horizonte, onde comandei o Pelotão de Minas e Armadilhas. Nessa época fui distinguido com um rádio do Marechal Odilo Denny — então Ministro da Guerra — onde me era feito o convite para servir no batalhão da Guarda Presidencial. Não poderia deixar de aceitar a tão honroso convite e fui transferido para a Capital Federal, onde assumi o comando do "Pelotão de Morteiros 81". e onde me encontro até hoje.

Tenente Paulo, nos gostaríamos do seu esclarecimento de como e porque aquela fôrça, de que o sr. fazia parte, se deslocou de Brasília, rumo à Minas.

— Quando o Presidente João Goulart chegou a Brasília, vindo do Rio, e já com o movimento mineiro em pleno desenvolvimento, fomos convidados pelo General Fico, Comandante da 11.ª Região Militar e Comandante Militar de Brasília, para uma reunião onde aquêle oficial nos tornou cientes do desenrolar do movimento e sondou, ao mesmo tempo, qual seria o procedimento dos oficiais, no caso do movimento tomar maior vulto. É necessário que se esclareça, que o nosso sentimento único, mais do que contra qualquer pessoa, era voltado contra a quebra da disciplina e hierarquia militar, princípio básico de sobrevivência da própria Pátria. A resposta ao nosso Comandante não poderia deixar de ser portanto plenamente favorável às idéias dos mineiros revoltosos. O nosso comandante, nos lembrou então, que a nossa principal função sempre fôra a de zelar pela vida do Presidente. Disse-nos ainda que mesmo se julgando Comandante sem tropa (face à nossa resposta) fazia um último apêlo, para que se garantisse pelo menos a saída do Presidente, da Capital Federal. A oficialidade, por sua grande maioria, concordou em proteger a retirada do Presidente, por razão não superior a 24 horas. Foram montados logo a seguir, os dispositivos para tanto necessários. Um dos dispositivos, do qual tomei parte, foi o envio de uma coluna que se deslocaria pela estrada Brasília — B. Horizonte, tomando posição defensiva na ponte sôbre o Rio São Marcos. A função desta coluna era unicamente psicológica pois a sua finalidade era a de atrazar um possível deslocamento de tropas mineiras, dando tempo para que se decorre o prazo do nosso compromisso. Foi dito ainda, que em caso de contacto com as fôrças mineiras que se deslocavam para Brasília, aquela nossa fôrça não dispararia um só tiro e, após vencido o nosso compromisso, nos integraríamos às fôrças mineiras.

E cumprimos o que havíamos sido prometido. Quando o nosso compromisso se desfez, tomamos providências para prosseguir rumo a Belo Horizonte até fazer junção com as fôrças que demandavam a Brasília. Nesse meio tempo, tivemos comunicação de que Brasíl a estava ameaçada de ser saqueada por 12.000 candangos armados por Darcy Ribeiro. O nosso bom senso não nos ditou outra alternativa que não fosse regressar ràpidamente à Capital e extinguir aquela ameaça. Assim fizemos e, felizmente, o notícia do saque não se confirmou.

Ficamos então em Brasília, zelando pelos próprios da União e ainda tivemos a oportunidade de fazer a cobertura da tropa de Minas que lá chegou.

Dias depois, passamos a nos ocupar novamente da nossa finalidade, já que o Marechal Castelo Branco havia sido eleito Presidente e passara a residir em Brasília.

E quanto aos seus planos para o futuro: indagamos.

Posso informar aos meus conterrâneos que estou deixando o Batalhão da Guarda Presidencial, pois fui convidado para exercer as funções de instrutor na Academia Militar de Agulhas Negras, convite que me é feito pela terceira vez e que aceitei com orgulho, pois ser instrutor dos nossos cadetes é a mais ambicionada função para qualquer militar.

E quanto a sua ida para a Alemanha, perguntamos.

Deverei ir para Bonn, a convite do Govêrno Alemão e fazer um curso de tele-comunicações, com a duração de quatro anos. A viagem está prevista para fins de agôsto. Lá, ficarei adido ao Exército Alemão, já que o curso é militar, devendo levar minha família dois meses depois.

Êste curso me foi oferecido pela Embaixada daquêle país, através contato com o Dr. Kuhn, que tomou tôdas as providências para o convite oficial.

Foi necessária porém a aprovação do Exército Brasileiro, através parecer favorável do Ministro da Guerra, dada a minha condição de oficial, faltando ainda o beneplácido do Estado Maior, o que deverá ocorrer nestes próximos dias.

JANGO QUERIA ESMAGAR MAGALHÃES EM 24 HORAS

Em dramática reunião realizada no Palácio das Larangeiras residência oficial do Presidente da República, no Rio de Janeiro onde estavam presentes o Ex-Presidente João Goulart, seu secretário de Imprensa, Raul Riff, o Chefe da Casa Civil, Darcy Ribeiro, e ainda o Chefe da Casa Militar, General Assis Brasil, as atenções estavam polarizadas pela fala do Deputdo Santiago Dantas. A revolução havia eclodido em Minas, no dia anterior e o Ex-Presidente havia manifestado o desejo de "esmagar Magalhães em 24 horas", baseado num entendimento falso do movimento mineiro e levando em conta ainda, que o General Kruel não se manifestara.

Foi nesta hora que Santiago Dantas fêz uma análise mais ponderada de tôda a situação nacionl e firmou "que com a morte de Kennedy, a política exterior da América do Norte havia passado por grande transformação e que outros princípios a norteavam hoje." "Não é impossível — dizia Santiago Dantas — que o Departamento de Estado (que gere a política exterior americana) de completa cobertura ao movimento mineiro. Não é impossível, também, que êste mesmo Departamento de Estado reconheça Minas como País autônomo, em estado de beligerância.

"Veja presidente, continuou, que o Governador Magalhães Pinto se tem cercado de homens com trânsito livre nas áreas da Política Internacional. Estão a seu lado, por exemplo, o Chanceler Afonso Arinos, ex-representante do Brasil na ONU, ex-Ministro das Relações Exteriores e que já deverá estar incumbido de conseguir para Minas êste apoio no exterior, o que vale dizer, Minas está preparada para lutar pela sua causa".

MP JOGA A GRANDE CARTADA DA SUA VIDA

O quanto de verdade nas palavras de Santiago Dantas, nos todos sabemos hoje. O que se deve sailentar porém, é o grande trabalho feito pelo Governador Magalhães Pinto que se preparou, conscientemente, para jogar a grande cartada de sua vida política. Muito antes da revolução eclodir, já MP havia conseguido do Governador do Espírito Santo o uso do pôrto de Vitória, para Minas Gerais, com a ocupação pelas fôrças mineiras, da ferrovia Vitória-Minas, de extraordinária importância para a operação daquela saída para o mar. As possibilidades da sobrevivência do nosso Estado, na luta que se esboçara, haviam sido pesadas e medidas com antecedência. O Secretário da Agricultura cercado de seus colaboradores e com a ajuda dos líderes interioranos, procedeu o levantamento das condições de Minas no setor da produção, distribuição e estocagem de alimentos e já comunicara o resultado de seu sigiloso trabalho: "temos condição para sobreviver 100 dias". — Os outros setores da administração, perfeitamente afinados com a liderança nacional do nosso Governador, já haviam terminado os seus trabalhos, também altamente sigilosos. E foi assim então que vimos a figura do pacato Governador de Minas, homem de origem pobre e gestos nobres se transformar.

Até então havia sido considerado como "não alinhado" na política nacional, e isto porque fizera todos os esforços possíveis para ajudar ao ex-Presidente. Chegara mesmo a afirmar para seus colaboradores mais íntimos: "se depender do meu sacrifício pessoal, o Brasil terá condições para êste govêrno terminar DEMOCRATICAMENTE, seu mandato". Mas o sacrifício seria inútil. Minas já havia feito o impossível para criar aquelas condições democráticas.

O govêrno já minado pela tutela das esquerdas. Era como a história da boiada. Tinhamos que dar "tudo" para não sair da luta sem a vitória.

E enquanto o Brasil dormia, o nosso Governador trabalhava.

Em Juiz de Fora, por ocasião de uma visita do Presidente João Goulart, MP compareceu na sua qualidade de Governador do Estado e na conversa fria que travaram, alguns jornalistas anotaram o diálogo:

— O exército, de quem sou comandante supremo, tem aqui em Minas 6.000 homens, afirmou o ex-Presidente.

— A nossa Polícia Estadual tem 17.000, retrucou o Governador.

E o Governador tinha mesmo os seus 17.000 homens. E tinha ainda os outros 6.000 do exército, que aceitaram a sua liderança civil e abjuraram o ex-Presidente.

E Minas marchou para a luta, coesa e confiante, mesmo sem a prévia adesão do General Kruel e mesmo considerando que a luta naquêles têrmos seria uma "loucura imprevisível" como a classificara o Estado Maior do Exército.

E os mineiros fizeram como César, ao atravessar o Rubicon: Chegaram, viram e voltaram vitoriosos.

A liderança civil, marco primeiro da redemocratização do Brasil, cabe por direito ao nosso Governador.

Outros poderão pleitear a paternidade da revolução.

Mas o povo mineir, que convive e compreende o seu grande Governador não lhe fará, nunca, esta injustiça.

Quem viver, verá.

Agora virão mesmo as reformas

O Governador Magalhães Pinto que passa à História como o grande Comandante civil da Revolução, definiu em linhas gerais os seus propósitos: reconduzir a República aos quadros constitucionais, para que haja paz e liberdade; pugnar cada vez mais pelos princípios da justiça social, realizando as reformas estruturais que estão na consciência do povo, mas afastadas as pressões espúrias, e através de debates democráticos no Poder Legislativo, onde estão os representantes que o povo escolheu livremente nas urnas para solucionar os seus problemas.

Os Governadores MAGALHÃES PINTO, CARLOS LACERDA, ADHEMAR DE BARROS, ILDO MENEGHETTI e MAURO BORGES, artífices da vitória, têm por sua vez proclamado bem alto o engano daquêles que pensam que a revolução se fêz para calar as justas reivindicações, pois que ela se fêz para o povo e para a democracia. Tranquilizem-se os trabalhadores. Êles serão cada vez mais fortes e mais coesos, através de um movimento sindical autêntico, liberto do garroteamento do Ministério do Trabalho, e falando por intermédio de líderes que virão de baixo para cima, através de livre escolha, e não por intermédio de representantes nomeados de cima para baixo.

É chegada a hora de meditarmos as palavras de um dos mais sérios pensadores e dirigentes políticos que o Partido Trabalhista já ofereceu ao país e não por intermédi de representantes nomeados ma:

"Curar os organismos e prevenir a enfermidade é a primeira tarefa. Em seguida, educar para o trabalho, alfabetizar, instruir e ministrar os conhecimentos técnicos indispensáveis. Sem isso, de nada adiantará a divisão e a distribuição de terras, porque, embora dadas de graça, não encontrarão quem as saiba e possa cultivar" (ALBERTO PASQUALINI, "Bases e sugestões para uma Política Social", p. 15)

ORME ESPECIA

A DESPEDIDA DO CAP. TOMÉ

NA SOCIEDADE Rural de Curvelo, o Q. G. das nossas fôrças revolucionárias, efetivou-se homenagem de despedida ao Capitão Tomé. Vários foram os oradores, e, em nome do Comitê Feminino, fêz uso da palavra, com muita felicidade, a sr.a Ernesto Salvo, que assim discursou:

'Exmo sr. Prefeito Dr. Evaristo Soares de Paula,
Autoridades Eclesiásticas,
Autoridades civis,
Senhoras e Senhores,
Minhas Companheiras do Comitê,
Jovens estudantes,
Bravo Capitão Thomé:

Novamente aqui estamos nesta casa que se tornou o quartel general dos soldados democratas de Curvelo — êsses admiráveis e heróicos soldados sem farda — de cujo peito partiram os primeiros brados de protesto e de revolta contra a mentira, a tirania, a traição que galopava desenfreada, de cima para baixo, na trama odiosa de escravisar definitivamente o povo brasileiro.

Aqui estamos nesta fortaleza inacabada, que de cenário tem servido a encontros tão importantes para a nossa cidade e conseqüentemente para o futuro de nossa arrojada e intrépida Minas Gerais, cujas montanhas altaneiras e majestosas integram-se mais uma vez, nas páginas da história, como soberbas guardiãs e impávidas sentinelas da liberdade. No pico dessas montanhas, no mais alto cume, para que todo o Brasil a contemple, deveria desfraldar-se, como trofeu da vitória, a bandeira que não se tingiu de sangue e que será eternamente verde e amarela.

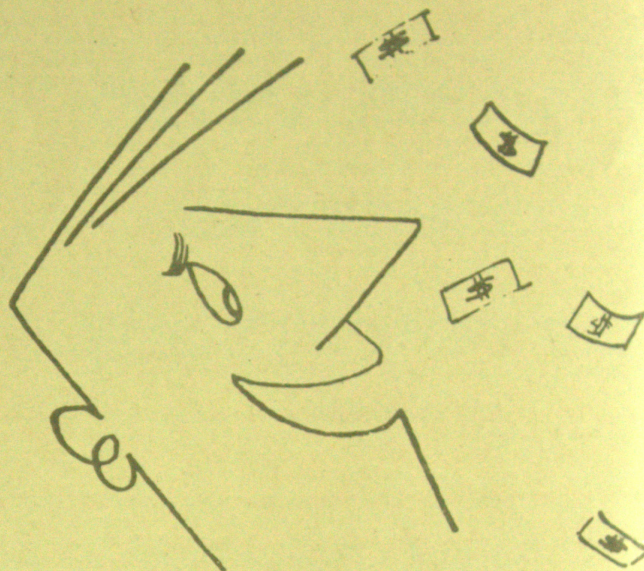
Quantas vêzes, subimos a escada desta casa, homens, mulheres, destemidos, dispostos a tôdas as lutas, menos a sermos escravos de outros povos, mas com o coração avassalado de angústia, de pavor.

Aqui vínhamos conspirar como, há mais de um século conspirou Tiradentes, como há quase meio século conspirou Antônio Carlos Ribeiro de Andrada. Conspirar contra o govêrno traidor que, cada dia, com maior audácia, nos agrilhoava á máquina satânica que se esconde do mundo livre, atrás de uma sinistra cortina de ferro.

A tormenta cessou. Graças a Deus.

Voltamos hoje à nossa trincheira improvisada, não mais para conspirar nem para lutar, mas para saudar a nova aurora que surge para a pátria redimida e salva por um punhado de bravos e de herois guiados pela Divina Providência, que não falhou no mais grave instante de tôda a história de um povo: Bravos e heróis que, partindo dos quarteis e dos palácios, marcharam resolutos e sem temor, na defesa de 70 milhões de brasileiros e do regimen que, um dia, juraram defender e salvaguardar:

Meu jovem Capitão; sois, sem dúvida, um dêsses bravos que ouviram e sentiram o derradeiro e dramático apêlo da Pátria em agonia, e que tão corajosamente correram a soerguê-la, para mostrá-la de nôvo forte e independente aos olhos do mundo inteiro.

Soldado, Deus vos abençoe pelo que fizestes pela Pátria. A gratidão do povo de Curvelo para convosco é tão profunda que não poderá ser traduzida em palavras, por mais expressivas e calorosas que sejam Dizei o que ouvis a vossos comandantes, a vossos companheiros, a cada soldado que marchou ao longo das estradas para defender-nos. Dizei-lhes que, em vossa pessoa jovem e firme, que tão bem o representa, o povo de Curvelo agradece emocionado ao glorioso exército nacional".

Bôca de espera

UANDO pegávamos os jornais e revistas que ainda existiam livres, embora sôbre pressão da "rôlha" por decretos Presidenciais de Jango, analisávamos a situação e diante das des- tem das publicações dos jornalistas intimeratos, que tornavam do conhecimento público coisas de arrepiar os cabelos de muita gente boa, chegáramos à conclusão de que, não aparecessem de imediato, dispostos à luta em prol da defesa da então enxovalhada, conspurcada e desrespeitada Democracia, os verdadeiros soldados do direito e da razão e êste País sossobraria no cáos de lama em que se pretendia jogá-lo.

Mas, aquêles bravos e heróicos jornalistas não davam tréguas e não eram pigmeus os que sofriam a "canetada" renovadora, ao contrário, eram hoomens da maior responsabilidade nos destinos do Brasil, assim, políticos, militares, banqueiros, altos funcionários, jornalistas, parlamentares etc. freqüentemente vinham sendo convidados à defesa aberta, jurídica e franca. Nunca o fizeram; jamais pretenderam fazê-lo, é certo: — Por que? estavam mesmo com o rabisteco na ratoeira vermelha. Eram mesmo os vendilhões da Pátria. Foram mesmo as ratazanas insaciáveis do poder público.

Aqui não estamos para tribudiar sôbre os vencidos; se antes falávamos, quando êles se apresentavam como sendo os todos poderosos, agora, então, melhor falaremos embora não queiramos vilipendiar os cadáveres ideológicos, mas, é bom que se diga: Ó tristes párias que o país acobertou, alimentou e reconfortou com o suor, o sacrifício, alguma vez com o próprio sangue e não poucas vêzes, vamos dizer, com a bôlsa magra dos míseros infelizmente situados nas pautas inferiores da escala social!... Queriam comunizar esta Nação livre e soberanamente Cristã; sòmente não o fizeram por milagre de Nossa Senhora Aparecida a Mãe de todos os que somos brasileiros, e pela vigorosidade de fiéis soldados da democracia. Felizmente não o conseguiram, e não o conseguirão jamais, porque, agora mais do que nunca, aí estão vigilantes os vitoriosos que constituem a restauração da democracia, a defesa da Pátria.

Sabemos que, quando se deflagrava o movimento vitorioso, não faltaram os pudibundos, os hipócritas, os fariseus, os imaculados, os intangíveis, os intocáveis (que antes deveriam permanecer no vale dos imundos) que diziam cobras e lagartos contra os grandes Marechais da Democracia; pouco importa os seus "altos e infalíveis" juízos, o que é importantíssimo é que ficaram sabendo, pela Revolução Vitoriosa, que os brasileiros do século XX já somos sabidos e não mais embarcamos em canoas-furadas; também não aceitamos "pacos" de mão beijada bafejados das riquezas ignominiosas cubanas ou soviéticas. Deixamos de nos embalar nos cantos maviosos das Sereias dos verdes mares ou dos Irapurus das Alterosas... palavras bonitas, promessas vãs, passagens, para o paraíso, aproveitem-nas êles, os salafrários, os ordinários, os hipócritas, os fariseus, os vermelhos de corpo e alma. Êles que sempre subestimaram nossa fôrca de fé e de esperança, nossa crença na democracia, nesta democracia que possui alta expressão libertária e caráter emancipador por excelência, mirem-se agora no espelho que a Revolução Vitoriosa lhes apresenta; deixem-se de susceptibilidades mais próprias para quem gosta de novelas glamurosas e sigam seu caminho rumo à Rússia, à Polônia, à Tchecoslováquia, à Hungria, à Cuba e a tantas outras Nações infelicitadas pelo comunismo; sigam céleres e sem olhar para trás, sem deixar o rastro sinistro de suas obras condenáveis e desprecíveis, isto porque, felizmente, para nós, ainda existem os verdadeiros patriotas dispostos à luta aberta e franca, leal e construtiva a prol das grandes causas humanas. Ainda existem aquêles que são realmente legítimos representantes da masculinidade integral em função política ou jornalística, os que se não omitem, não se escondem, não se acobardam, quando lhes é forçoso tomar posição em defesa dos nossos mais sadios e cristãos princípios e em vigília de salvaguarda à nossa inalienável liberdade.

Por tudo isso é que à 65, quando já tivermos plenamente restaurada a democracia, rejuvenescidas as esperanças, enfortalecidas as liberdades, deveremos nós, brasileiros, democratas, patriotas que somos, escolher para Presidente um candidato que não seja o que em todo o desenrolar da luta aí esteve na posição de "bôca de espera" a querer engulir os frutos da vitória, ainda que fossem vermelhos!

Dinâmica da verdade

fato incontestável que os homens refletem, invariavelmente, aquilo que são, em substância e em síntese. Mascarados contumazes por viciação milenária trazem no fundo da consciência o estigma de seus defeitos e de suas imperfeições... Iludem o próximo — com relativa facilidade, e nisso são artistas consumados, porém, alguma coisa há em seu fôro íntimo que lhes segreda muito em surdina: — "tu és um grande patife; que primor de salafrarice que tu és de fato; quanta hipocrisia, meu caro; que imensa covardia e quanta pusilânimidade se esconde atrás de tua máscara beatífica; que pulha, que ladrão e que tratante de primeira grandeza!... Tudo isso e o céu também o tribunal da própria consciência sentencia e aponta às criaturas que timbram em apresentar-se qual não o são verdadeiramente. Assim aconteceu, evidentemente, com os Goulart e os Brizolas que pretenderam transformar o nosso País em uma Cuba vermelha e sanguinária para saciar seus instintos inconfessáveis, e foi para corrigir êsses desvios e para escalpelar essas chagas morais, que na imprensa sadia se levantaram corajosos e destemidos os paladinos da honestidade, sinceros, francos, leais e justiceiros. Desagradaram, muita vez, é evidente e claro, aos tartufões e aos magnatas, às piabinhas e e aos tubarões da política, dos credos e das finanças, mas, cumpriram fielmente seus deveres conscienciais gritando a Verdade Relativa que o homem agora já pode suportar, e o fizeram, no entanto, de cima dos telhados... Pouco importava aos bravos democratas-cristãos que alguém estivesse guindado aos postos da mais alta relevância no País; se fôsse um finório, um gregório um darcy ou um eloy, um jango ou um brizola, em suma, um patifório, cedo ou tarde mostrariam suas manhas e descobririam seus artifícios.

Tudo isso, felizmente, encontrára na ferve viril dos Lacerda e dos Amaral Netto, dos Calmon e dos Falcão a mais veemente combatividade nas páginas vibrantes dos órgãos de imprensa livre e sadia. Fôsse êle um Presidente de República, um Ministro de Estado, um Príncipe da Igreja ou um simples clérigo, um delegado de polícia ou um "tira" despretencioso, um deputado felizardo ou um senador senizado, um alto comerciante ou um grande industrial, um botequineiro de esquina ou mesmo uma rameira vulgar, todos, indistintamente, foram apostrofados com a necessária energia, notadamente, os que se situaram nos postos de comando político, social ou militar, porque, muito se pedirá a quem muito se haja dado...

E aquêles que nos pretenderam escravizar levando o povo brasileiro à miséria pela infração, à inanição pela intranquilidade, à revolta pelas pregações subversivas, aqui não mais se encontram, "abandonaram o navio que fêz água e na pressa sairam pelos esgotos", ao primeiro impacto da vibrante reação dos valorosos democratas que fizeram ecoar uníssonas pelos quatro cantos da Pátria suas vozes de alerta Brasil.

Lacerda, Calmon, Falcão, Neto e tantos outros mais, valorosos e imperturbáveis defensores da Democracia se mantiveram em vigília constante e liderando-os com veemência, dura e irrefutàvelmente, levantara-se também em potencial esmagador a fôrça da união cívico-patriótica dos Governos de Minas, São Paulo e Guanabara: Magalhães, Ademar e Lacerda, para em um só brado de "basta" expulsar os abortos de degradação moral de nossa Pátria.

Juntando-se às fôrças do direito e da razão, as gloriosas fôrças armadas do Brasil, comandadas por homens íntegros, serenos mas inabaláveis em suas atitudes, como os dinâmicos Generais, Mourão Filho, Denys, Carlos Guedes e Kruel bem souberam demonstrar a dinamicidade do Exército Nacional quando em função de salvaguardar, a sobernania e a liberdade incondicionais de um povo.

A marcha da Revolução Vitoriosa continua, e continua agora nas mãos honradas, independentes e justiceiras do grande Marechal **CASTELO BRANCO** que investido na mais alta função do País, qual seja a de seu Presidente, escolhido pelo "voto soberano do Congresso Nacional, pela vontade do povo brasileiro e pela confiança de bravos e destemidos Governadores" bem saberá, estamos certos, dar testemunhos de sua apreciável retidão e inabalável honestidade, restaurando a ordem jurídica no País conduzindo-a à sua finalidade precípua que é a de constituir-se no instrumento de bem-estar do povo brasileiro, porque ela para nós, brasileiros democratas, evidencia a eloqüente dinâmica da verdade.

CASTILHO DE OLIVEIRA

Familia de Curvelo fez marcha

Foi empolgante a "Marcha da Família", em Curvelo quando aqui se aportaram os líderes revolucionários. As treze horas, no prédio da Sociedade Rural, realizou-se o almôço da Vitória, ágape elegante de 600 talheres que teve como "menu" frango ao môlho pardo, preparado por senhoras e servido por senhoritas de nossa sociedade. Inúmeros foram os oradores que se fizeram ouvir na ocasião, todos êles ressaltando a grande vitória da democracia!

As dezessete horas, missa campal, em frente ao prédio da Agência Ford, oficiada por S. Excia d. Geraldo de Proença Sigaud, DD. Arcebispo de Diamantina.

Após a missa, desceu o desfile com a imagem de N. Senhora até o rico e maravilhoso palanque que, para seu trono, se armou na praça da Matriz.

O cortejo de automóveis e caminhões dava a nota de imponência, com os representantes da LIGA ANTI-COMUNISTA exuberantes de alegria, portando faixas e dísticos.

Era um momento feliz, que traduzia, nos aplausos do povo postado pelos passeios, ruas e janelas, a relevância do papel que desempenhou na luta revolucionária: A LAC não tem partido nem dono. É Liga Anticomunista".

Organização de homens livres, lutando pela liberdade, poude escrever com orgulho: "Nós não caimos porque não nos vendemos". "Neste comício não há homem comprado e nem dinheiro público".

E, para que não se esquecesse a firmeza de seus propósitos, lembrava: "Comunismo e corrupção têm que desaparecer do Brasil" "Falta alguém em Nuremberg..."

Especial destaque merece, também, o desfile de cavaleiros, como a dizer ao Brasil que os homens simples e humildes da zona rural estiveram intranquilos, não na exarcebação de reivindicações que faziam em seu nome, mas na percepção clara a intuitiva das comoções extremistas que preparavam para a nossa Pátria.

Multidão incalculável postava-se nas imediações, aguardando a palavra dos oradores, que, coroando as emoções do dia, deveriam falar ao povo.

Abriu o comício o Prefeito Dr. Evaristo de Paula, que, em rápidas palavras, disse do significado daquela comemoração e prestou uma homenagem aos visitantes ilustres, que os honravam com a sua presença.

Em seguida, o Dr. Dalton Moreira Canabrava, falando em nome das Ligas Anticomunistas de Curvelo, Augusto de Lima Inimutaba e Monjolos, e dos Voluntários de Curvelo, agradeceu aos Chefes da Revolução o grande bem que fizeram ao Brasil, espelhando, em comovidas palavras, a satisfação de todos os que, desde os primeiros momentos, lutaram pela salvação de nossa Pátria. Salientou que a luta começou em Curvelo muito antes de 31 de março, numa postura revolucionária que permitiu ao seu Prefeito ir lá fora, conspirando com os maiores, dizer o que se passava por aqui. A bandeira da Revolução a de ser colocada bem alto e os timoneiros da Patria não decepcionarão ao povo, "não deixarão que alguém nos furte a Revolução".

D. Geraldo de Proença Sigaud mostrou o significado profundo e o simboilsmo das comemorações cívica-religiosa daquela noite.

A camorra que dirigia o país antes de 31 de março queria assassinar uma Pátria e esmagar a Religião, queimar nossa Bandeira e eliminar nossas tradições, profanar as Igrejas e destruir os altares. Mais ainda: profanar as almas. Por isso, a luta teve um sentido de vida ou de morte. E o povo, ao mesmo tempo patriota e religioso, ali estava para, depois das preces ao pé do altar, celebrar com júbilo civico-militar a Revolução.

Na moldura do palanque via-se o Brasil dos nossos sonhos. Cercava-o o terço, para defendê-lo contra a foice e o martelo. No coração, Minas Gerais. Ao lado, N. Senhora de Fátima, que descera do céu para nos ajudar.

Quando subiu as escadas e a coroou, pensou no destino que a imagem teria se não fosse a Revolução. Ao invés da coroação alguém estaria ali para, num gesto brutal, espatifá-la, como fizeram os comunistas na Espanha, jogando as imagens ao chão e varando-as a tiros.

Não houvesse a Revolução e chegaria o dia em que uma carga de dinamite derrubaria o Cristo do Corcovado. Mas o povo soube dizer aos traidores da Pátria: "Aqui não!"

Por todos os cantos conspirara-se, sem reservas. O General Mourão dizia, para quem quisesse ouvir: "Eu derrubo êsse homem". O Almiarnte Heck: "Esse homem não é dígno de governar o Brasil." Padres, Bispos, — todos, — cada um no seu lugar.

Punha-se em risco a vida, mas era deliberação geral: "Se fôr — para prevalecer o comunismo no Brasil, é melhor morrer."

Quando nas estepes russas, em 1917, Satanás levantava a foice e o martelo, em Portugal, Nossa Senhora, vestida de branco, descia do Céu e levantava uma bandeira, que eram as 50 contas do terço.

E ela veio nos ajudar, também. Quando nas Igrejas e nos lares o povo rezava, eram rajadas fortes, que chispavam sôbre os adversários, fulminando-os, sem ser preciso dar um só tiro.

Terminou apelando para os Legisladores no sentido de que se ponha fora da lei todo comunista, proibindo possa exercer os misteres de professor, Juiz, miltiar ou funcionário público. "Nada sejam. No Brasil não há lugar para traidores." Perdoamos tudo. Ao militar fraco. Ao político que se deixa levar por seus interêsses. Mas não perdoaremos nunca aos que nos querem entregar à Russia, a Cuba e à China. É preciso que a lei torne impossível a repetição dos sobressalto em que vivemos. Janelas féchadas, portas reforçadas com trancas e um revólver 38 na cabeceira...

O ALMIRANTE SILVIO HECK disse que aqui estava para, em nome das Fôrcas Armadas, trazer os agradecimentos aos curvelanos, "identificados mais que outros com os ideais da revolução pela paz e pela liberdade." Minas honrará as suas tradições de liberdade e de civismo, primeiramente não permitindo que os traidores da Patria falassem em seu solo, e, em seguida, expulsando-os do solo brasileiro, para que o Brasil se libertasse da anarquia e da desordem.

A Revolução não se resume na expulsão dos extremistas e dos corruptos, mas só se completará quando estiver garantida contra o comunismo. Tem sua dinâmica própria: integrar o povo nos seus ideais, reacendendo-lhe as esperanças, saneando as finanças públicas, sacudindo a rotina e apresentando soluções eficientes e justas. O grande inimigo da Revolução é o que pensa que ela já foi feita e podemos voltar aos tempos anteriores. Os ideais de 31 de Março só se concretizarão com um alto sentido de brasilidade, inimigo dos privilégios e defensor da livre iniciativa, num nacionalismo autenticamente brasileiro, resguardando a soberania nacional em defesa do povo. "Unidos não permitiremos que se frustrem as mais caras esperanças do povo brasileiro".

O DEPUTADO PADRE VIDIGAL empolgou os curvelanos com o hino que entoou a Nossa Senhora e ao Brasil: "Se o vosso amor à Pátria vos traz a praça pública a fim de prestardes homenagem ao Brasil, que acabais de salvar de um Govêrno calamitoso, como cristãos também trouxestes os vossos tributos a Deus e à nossa Mãe Santíssima, por haverem dado à Família a tranquilidade na ordem". As páginas de nossa História, de 1.500 aos nossos dias, nos mostra que o Brasil é um imenso santuário consagrado a N. Senhora. Nasceu, cantando louvores à Mãe de Deus. E, nos seus labores, Anchieta riscava nas praias o seu poema, que era uma maneira pela qual o Brasil agradecia aquela que defendera a sua unidade. Quando os infiéis holandeses profanavam sacrários, um padre, ao lado de João Fernandes Vieira, — numa luta desigual — apelou para N. Senhora "não sofresse que o povo brasileiro passasse pelo vexame de ser derrotado pelos invasores", e ela ouviu, permitindo-nos a vitória. Mais tarde, o neo-converso Morais pede que cantassem o salmo à Rainha, e nova vitória veio.

De outra feita, um soldado levanta a imagem de N. Senhora e o entusiasmo domina a todos, permitindo-nos nôvo triunfo.

Em todas as fazes, N. Senhora se prende à nossa História. Invocada sob vários nomes, está guardada no coração do povo brasileiro, que a festeja nos oratórrios, nas ermidas embutidas nas varandas das fazendas, e nos altares de nossas igrejas. Hoje, celebramos uma vitória que a ela devemos, sendo justo, pois, que depositemos aos pés da Rainha do Brasil tôdas as nossas homenagens, para que o Brasil caminhe para diante e para cima, e para as maravilhas da paz.

O COMANDANTE JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA falou como representante do Governador Magalhães Pinto, cujo papel enalteceu, pois tudo arriscou, — passado, fortuna, família, posição e govêrno — para se sintonizar aos sentimentos do povo mineiro, dando a voz de comando, que a Polícia Militar, orgulhosa de não possuir um só comunista em seu seio, ouviu e executou, expulsando da Pátria os que não são dígnos dela. Homenageou em eloquentes palavras, os Chefes da Revolução, dizendo "um dos maiores deles o dígno Prefeito Evaristo de Paula."

JOSÉ BRÍGIDO PEREIRA PEDRAS falou, em seguida, representando a Cidade de Corinto. "Iinguagem de homem da ro-

ça", segundo êle próprio se expressou, mas que, sem dúvida, foi uma profunda lição de sociolog'a rural, que os legisladores deviam ouvir, para as suas meditações. Homem simples, rústico às vêzes, mas sobretudo sincero e patriota, soube transmitir ao povo as emoções e angústias em que vivia a população rural, sob as ameaças constantes de medidas expoliativas que descoroçoavam os esforços, e prejudicavam a produção. Não é êle um "privilegiado", mas um lutador, que conquistou a terra para o trabalho, pensando legá-la aos meus filhos, lembrando os esforços de sua mãe, que morrera de febre, adquirida quando colhia balaios de arroz. E o apêle que fêz ao Govêrno, nas suas comoventes palavras ,foi o de que "deixasse o homem do campo trabalhar em paz". Nada lhe pedia, porque sabia que nada podia dar; pelo contrário, oferecia-lhe mesmo, em nome da classe rural, a contribuição que dele se quisesse. Mas, tivessem paciência: ninguém pode trabalhar sem a paz de espírito. Não pode haver produção quando o ruralista, ao invés de comprar arados, está comprando armas e munições, para a defesa de sua propriedade.

O jornalista LAMARTINE GODOY, o operário JOÃO DE SENA ROCHA, da Federação dos Círculos Operários, e o sr. José Dale Mascarenhas, representante de Caetanópolis e Paraopeba, enalteceram, em vibrantes orações, o sentido altamente democrático do movimento revolucionário, que não se encontra apenas na erradicação do comunismo, mas, principalmente, no propósito sadio de dar real solução aos problemas do povo.

O GENERAL JOSÉ LOPES BRAGANÇA agradeceu à mulher curvelana, a Liga Ant'-Comunista de Curvelo e ao seu povo em geral o apoio decisivo à Revolução , destacando, especialmente, a pessoa do Dr. Evaristo de Paula, "um dos maiores elementos de nossa coluna", pela sua coragem, bravura e lealdade. "Foi realmente um verdadeiro representante do povo de Curvelo nas atitudes revolucionárias, trazendo-lhe decisão e vontade para o trabalho." Apontou ao respeito do povo e às suas homenagens, o trabalho do Deputado José Maria de Alkm'n, como dos que mais se destacaram para a vitór'a da Revolução.

Finalmente, encerrando a concentração popular, discursou o Vice-Presidente JOSÉ MARIA DE ALKMIN. Disse que, naquela noite esplêndida, em que um povo consciente se reunia na praça pública para aplaudir o fato histór'co da Revolução, êle depois de ouvir os oradores, patriotas que amam a sua terra, resumindo e dizendo da inquietação que correu pelos quadrantes de nossa Pátria e dos episódios mais marcantes que feriram a sensib'lidade do Brasil, haveria de se perguntar: "E porque estamos aqui?"

"Porque para Curvelo" (parodiando uma frase célebre de ilustre político) se transferiu a alma cívica de todo o povo do Brasil." O Brasil aqui encontrara a sua alma pura de idealismo e de civismo. "Teve em Evaristo de Paula um homem que percorreu todos os recantos cumprindo as m'ssões mais difíceis na fase da conspiração." A sua atuação foi relevante e "os serviços foram recrutados para fora de Curvelo."

Mas, porque falar tanto de Curvelo? perguntou êle. E respondeu: — Naquela noite de 15 de fevereiro de 1964, no Cine-Virgínia, aqui em Curvelo, se consolidou uma decisão, bebida na coragem e na disposição do povo: O Brasil se levantar'a mais uma vez para os seus altos destinos.

"A contribuição de Curvelo foi maior do que se pode pensar."

Foi aqui que se levantaram os brados mais altos e as afirmações de coragem que contribuiram para o clima psicológ'co de luta, e forjaram a determinação para o esfôrço em defesa do Brasil.

Em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro, em S. Paulo, em Brasília, por toda a parte, os movimentos de Curvelo fortaleciam a coragem dos que lutavam pela redenção do Brasil. E, por isso mesmo, era com orgulho de brasileiro que v'nha à praça pública manifestar a admiração do Brasil por Curvelo.

A revolução não pode cessar. Não se fêz para derrubar homens. Fêz-se para restaurar na consciência dos brasileiros a luta por um Brasil maior. Para restituir ao homem do campo a tranquilidade de que êle necessita na batalha quod'ana da produção, E, nessa oportunidade, sublinhou a emoção e o prazer com que ouvira as palavras proferidas por José Brígido Pereira Pedras: "Uma das melhores conferências que se podia fazer sôbre a vida rural brasileira", pois "definiu o Brasil do interior, o que sofre, o Brasil que é grande, inclusive na miséria."

Term'nou salientando que a tônica de suas palavras, êle a punha no coração. Sofrera, como todos os brasileiros. Era um pai intranquilo pela sorte da família brasileira. Um homem que saíra das camadas mais modestas de Bocaiuva e que, no momento, estava alçado à Vice-Presidência da República, e que, por todos os motivos, acreditava na democracia e haveria de lutar pela paz alicerçada, nas tradições cívicas e relig'osas de nosso povo. Em praça pública, assumia um compromisso: A Revolução só cessará no momento em que o Brasil estiver realmente recolocado nas tradições de suas raízes históricas, caminhando para o progresso e para a felicidade geral de seu povo.

"ORME ESPECIAL"

MENSAGEM DE D. SIGAUD AO COMITÊ FEMININO DA LIGA ANTI-COMUNISTA DE CURVELO

Benditas sejam as Senhoras de Curvelo, que deram o exemplo ás senhoras de Minas e do Brasil

Feliz a Pátria que possui filhos e filhas como os possui a Pátria Brasileira! E entre os filhos e filhas, bendita a Pátria Brasileira que conta com as filhas de Curvelo!

Não poderei estar presente à manifestação de vitória que o "Comitê Feminino" da "Liga Anti-Comunista de Curvelo" realizará domingo, 19. Mas em espírito estarei presente, e minha bênção acompanhará cada uma das heróicas Senhoras de Curvelo que, quando a Pátria e a Igreja estiveram em perigo, se esgueram, se reuniram e se mobilizaram para impedir a bolchevização do Brasil e a destruição de nossa Pátria e de nossa Fé.

As lágrimas que correm hoje, são lágrimas de alegria e gratidão. Deixemos que elas reguem as mãos das Mães de Curvelo, que souberam dar maridos e Filhos à Pátria e a Deus!

17 de abril de 1964

GERALDO DE PROENÇA SIGAUD

Arcebispo de Diamantina

RME ESPE

As Ligas Anti-Comunistas dos Municípios do Centro de Minas LAC

"Não criarás a prosperidade se desestimulares a poupança. Não fortalecerás os fracos por enfraqueceres os fortes. Não ajudarás o assalariado se arruinares aquêle que paga. Não estimularás a fraternidade humana se alimentares o ódio de classes. Não ajudarás os pobres se elimiares os ricos. Não poderás criar estabilidade permanente baseada em dinheiro emprestado. Não evitarás as dificuldades se gastares mais do que ganhas. Não fortalecerás a dignidade e o ânimo se subtraíres ao homem a iniciativa e a liberdade. Não poderás ajudar aos homens de maneira permanente se fizeres por êles aquilo que podem e devem fazer por si próprios". (Abraham Lincoln)

A nossa bela vitória na Revolução armada de 48 horas, iniciada no dia 31 de março, foi uma apoteose do entrelaçamento das mulheres brasileiras de mãos postas, numa prece ardente, com civis e militares, numa arrancada de definição, virilidade e civismo.

Obtivemos esta vitória espetacular e incruenta contra o grande crime praticado por milhares de brasileiros — que conspiravam e traíam sedentos de mando e pecúnia, vendendo a Pátria, instalados cômodamente nos postos chaves da Administração Pública, como pontas de lança do comunismo internacional voltadas para o coração do Brasil.

Contra êstes crimes abomináveis todos esperam um castigo justo, que sirva de exemplo para outros candidatos à traição. Mas não só a êstes traidores deve-se aplicar um castigo. Há também milhares de outros maus cidadãos, deslumbrados, pelo feitiço do poder, ambiciosos sem patriotismo, omissos, hipócritas e mentirosos, que trocaram favores com os traidores, desde que gozassem as delícias do alto comando. Muitos dêsses Maquiaveis e Tartufos continuam no Senado e na Câmara gozando os trinta dinheiros da traição. Para êles receitamos o benefício do ostracismo e a extrema unção do esquecimento.

NÔVO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

Entregamos o govêrno da República ao Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, brilhante oficial do exército, com honrosa fé de ofício, e devemos cerrar fileiras em tôrno dele, proporcionando com a nossa coesão e firmeza um nôvo estilo de govêrno, que nos garanta paz, tranqüilidade e eleições livres em 1965.

Para cauterizar as chagas pestilentas que de há muito corroem o nosso organismo democrático com invasão dos altos escalões do Poder Público devemos dar fôrça a um braço potente que empunhe com firmeza um látego de chamas purificadoras.

NADA DE SENTIMENTALISMO DESCONTROLADO

Dirão os inocentes úteis que há injustiças nos castigos que estão sendo aplicados aos traidores, mas podemos afirmar que não haverá lugar para perseguições. A Revolução só interessa a justiça bem aplicada. Quem fôr inocente encontrará juízes probos para receber as provas. Mas, desde já, externamos o nosso pensamento sôbre as possibilidades de anistia. Seremos contra a anistia que beneficie a quem quer que seja com culpa provada. Quando, amanhã, interêsses eleitorais vierem negociar anistia para comparsas encontrarão o nosso protesto inabalável. A intranqüilidade em que viveram durante anos milhões de brasileiros exige um castigo justo, severo e inapelável. Ao poder Legislativo, materializado no Senado e na Câmara, intemerato e altivo, que aqui saudamos, saberá interpretar os sentimentos do nosso eleitorado, fanático pelo culto às liberdades, ao poder Judiciário, que paira acima do sentimentalismo descontrolado e da politicagem versátil, os nossos respeitos.

VAMOS RESTABELECER O SIGNIFICADO EXATO DAS PALAVRAS

É indispensável que tomemos novos rumos políticos e administrativos. É também necessário que restabeleçamos o significado exato de algumas palavras empregadas pelo janguismo-comunismo para confundir a opinião pública. "Povo" era uma das palavras mágicas. Para os pregadores da baderna "povo" devia ser um grupo de brasileiros vivendo em compartimento estanque, exilados numa ilha, onde só se aportavam a dor e a miséria. Mas ao contrário, "povo" somos todos nós, homens mulheres e crianças. E trabalhadores, é uma palavra tornada sibilina e enigmática pela sinceridade da propaganda trabalhista que varre o Brasil há 3 décadas. E no entanto, trabalhadores somos todos nós — homens do campo, das cidades, trabalhadores nas indústrias, no comércio, nos escritórios, nos hospitais, na imprensa e em tôda a parte. Apenas não são trabalhadores aquêles que vivem do roubo, da batota e do comércio do próprio corpo.

JUSTIÇA SOCIAL

Não podemos, também, esquecer que JUSTIÇA SOCIAL é o grande motivo de uma torrente de sermões, discursos e até colunas sociais. Todos pregam justiça social, como se fôsse crime sermos desiguais e culpada a nossa geração pela existência de ricos e pobres; inteligentes e débeis mentais; fortes e fracos.

A Justiça social não poderá ser praticada, transformando o rico em pobre, nivelando a sociedade em nível baixo. Ao contrário, será justiça deixar o rico com seus haveres, melhorando a situação do pobre, nivelando a sociedade em nível mais elevado. Empobrecer o rico, sem enriquecer o pobre, é prejuízo da sociedade e não pode ser o desejo de ninguém.

COMBATE AO ANALFABETISMO

Precisamos cuidar com urgência da instrução primária de todos e tanto quanto possível da aprendizagem técnica dos mais aptos, elevando assim o padrão de vida de todos os brasileiros. No Brasil, mais do que em qualquer outro país da América, temos um grande débito para com a raça negra. Precisamos reconhecer que ela tem na prática o direito de ser reconhecida como fator ponderável do nosso progresso. Abandonada à própria sorte depois da abolição, sôlta na corrente humana, desprezada e sem rumo, a raça negra por quase um século está sedimentando-se na mais baixa escala social. Se continuar desajudada e esquecida ela estará sempre concorrendo para o desnível social, como colaboradora dos nossos 50% de analfabetos. Devemos pagar-lhe o nosso débito, levando até a êsses milhões de lares o socorro da instrução primária e técnica elementar, além de rudimentos de moral política, social e até sexual. Teremos que dizer a êsses nossos patrícios bons e operosos da necessidade da instrução para seus filhos. Reagir contra a miséria física, moral e intelectual dessa legião de brasileiros seria um vasto programa para as Ligas anti-comunistas. É um programa enorme e ambicioso como um sonho. Mas, merece ser tentado

ESPERAMOS O RESULTADO DO SUSTO A REFORMA AGRÁRIA

Nesta corrente de ideias, cremos que já se poderá perguntar a algumas senhoras e cavalheiros, em cada município brasileiro, se o susto de alguns meses não é bastante para que todos meditem na necessidade urgente de seu auxílio para uma nova ordem de coisas. Coerente com seus princípios, as Ligas Anti-Comunistas continuam aplaudindo a Reforma Agrária, desde que a mesma obedeça o critério do interêsse nacional, respeitando direitos adquiridos de acôrdo com a lei, mas, sobretudo, que ela não traga no bojo, como autores e principais aproveitadores, algum ou alguns pseudo — salvadores da Pátria.

OS MALANDROS SÃO O RESULTADO DOS MENORES MAL CUIDADOS

E falando de reformas, é oportuno que se cuide, na ordem social, dos menores mal cuidados ou abandonados e de uma de suas graves conseqüências, que é a legião de indivíduos sem profissão certa e de vida incerta, que enche os bairros pobres das cidades e dos povoados, consumidores que não produzem, candidatos aos bens alheios e ao estágio nos presídios. Sem um perfeito entrosamento entre o Juizado de menores e a Polícia nada se fará, e o problema será insolúvel com enorme prejuízo para a Nação.

DEPOIS DAS ARMAS, O ABC

Encerrada a luta das armas, a LAC empunhará a cartilha do ABC. Trabalharemos para um Brasil melhor, exigindo uma Administração honesta, competente e útil.

Não pediremos votos para ninguém e não pertenceremos ao séquito de nenhum senhor. Continuaremos apenas a sempre como soldados da Democracia e do Brasil.

Curvelo, MG — 23 de abril de 1964

BENJAMIM JACOB DE SOUZA
Presidente da Liga Anti-Comunista de Curvelo

JOSÉ BRIGIDO PEREIRA PEDRAS
Presidente da Liga Anti-Comunista de Corinto

ERMILIANA WERNA SALVO
Presidente do Comitê Feminino da Liga Anti-Comunista de Curvelo.

JOSÉ GOMES CARNEIRO
Presidente da Liga Anti-Comunista de Lasance

JOSEFINO VITAL DO RÊGO
Presidente da Liga Anti-Comunista do Morro da Garça

ANTÔNIO CAETANO
Presidente da Liga Anti-Comunista de Augusto de Lima

ARGEMIRO ANTUNES
Presidente da Liga Anti-Comunista de Buenópolis

SALVADOR CORRÊA DA SILVA
Presidente da Liga Anti-Comunista de Inimutaba

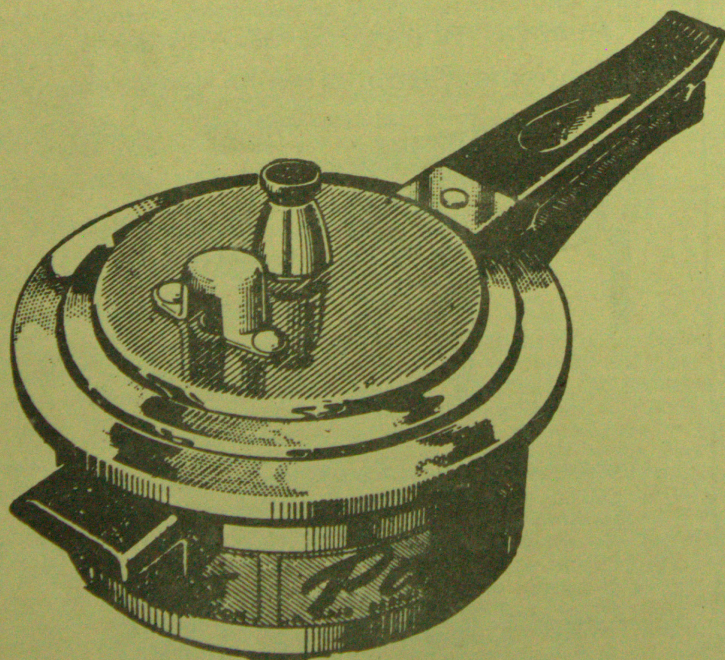
LUCIANO PEREIRA DE MELO
Presidente do Comitê Estudantil da Liga Anti-Comunista de Curvelo.

CLAUDIO MARQUES CASTILHO DE OLIVEIRA
Presidente do Comitê Bancário da Liga-Comunista de Curvelo.

Perfumaria NOELIA

A MAIS COMPLETA DA CIDADE!
REVENDEDORA EXCLUSIVA, DE
ELIZABETH ARDEN E DOROTHY GRAY

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
Galeria do Cine Virgínia — CURVELO

MAIS DE 1 MILHÃO EM USO NO BRASIL ATESTAM A PREFERÊNCIA E QUALIDADE DA PANELA DE PRESSÃO

Panex

O 1.º NOME EM ALUMINIO

A VENDA NA

CASA 2 IRMÃOS

Agora mais barato!... Durante as "Loucuras Maio — 1964".

CN NOS ESPORTES

"SCRATCHMAN" VOLTAM PARA MELHORAR SALONISMO

O salonismo curvelano, que atingiu o seu climax em 1962, quando conseguiu conquistar brlihantemente o campeonato do interior daquele ano, caiu muito em 1963, quando não conseguimos apresentar um quadro capaz de bisar o feito anterior; felismente, para os adeptos dêste esporte, a impressão dominante é de que em 1964, poderá o salonismo curvelano voltar aos seus melhores dias, que culminará sem dúvida alguma com a conquista do título do interior de 1964.

Uma das causas principais do declínio referido, deveu-se a saída conjunta de quatro campeões para agremiações de B. Horizonte; porém, êstes atletas, reconhecendo a necessidade de suas presenças entre nós, concordaram em se transferirem novamente para Curvelo e assim teremos: Mauricinho, Marcelo, Aluízio e Joãozinho, participando não só do campeonato local, como também dos certames do interior.

ATLÉTICO CAMPEÃO CURVELANO

Com o retôrno às atividades do Clube Atlético de Curvelo e do Curvelo Esporte Clube, puderam os aficionados deste esporte assistir a algumas partidas bastante interessantes, quando da realização de um quadrangular, reunindo além dos clubes acima citados, o Tempêro F. Clube e Esporte Clube Maria Amália. Sagrou-se campeão com inteira justiça, o Clube Atlético de Curvelo, pois perdeu apenas dois pontos, fruto de um empate com o Tempêro e outro com o Maria Amália.

O Curvelo Esporte Clube, atuando a base de jogadores juvenis, apresentou-se dentro das suas possibilidades, prometendo um bom quadro para o futuro, se insistir no aproveitamento de elementos jovens.

O Tempêro foi a revelação do torneio, constituindo-se sempre em adversário difícil, merecendo assim seus dirigentes e atletas os mais francos elogios.

A decepção ficou a cargo do Esporte Clube Maria Amália, pois sendo uma agremiação de possibilidades bem maiores do que a dos outros clubes, nada conseguiu de positivo nêstes torneio.

"CARIJÓ" NA PRIMEIRA DIVISÃO

Está agora o Clube Atlético de Curvelo, providenciando seu ingresso na primeira divisão; bôa notícia para os desportistas, mas para que a decepção não tome conta novamente dos curvelanos, será necessário uma união completa de todos os atleticanos e uma colaboração sincera de todos os amantes do futebol assoctation; parabéns portanto ao alvi-negro pelo seu reinício vitorioso aos gramados curvelanos.

DESTINOS DO SALONISMO SOB NOVA ORIENTAÇÃO

Ainda sôbre futebol de salão, noticiamos a eleição da nova diretoria da Liga para o ano de 1964, que ficou assim constituída:

Presidente: Dr. Paulo Carlos Andrade
V. Presidente: Airton Lopes
1.º Secretário: Dr. Fábio de Oliveira
2.º Secretário: Raimundo Corrêia
Tesoureiro: Sebastião Fernandes
Assistente Técnico: Luiz Lopes Diniz

Temos notado a grande disposição dêstes elementos e por certo, ganhará muito o salonismo curvelano com a supervisão da atual diretoria.

CURVELO PRESENTE NO 10.º ANIVERSÁRIO DA FEDERAÇÃO MINEIRA

Na primeira semana de dezembro, estaremos em Belo Horizonte tomando parte nas festividades de comemoração do 10.º aniversário da Federação Mineira de Futebol de Salão, quando estarão reunidos em um sensacional torneio, as equipes campeãs do interior, ou sejam: Curvelo Tênis Clube, Acadêmicos (Juiz de Fora,) Ilusão (Governador Valadares) e Siderúrgica (Sabará).

Na segunda quiznena de janeiro de 1965, voltaremos, (talvez em Uberlândia) para disputar o campeonato do interior.

Portanto, com o trabalho e dedicação de dirigentes e atletas, estímulo e colaboração do público, conseguiremos a reabilitação total do nosso futebol de salão.

ASSOCIAÇÃO RICARDO COLECIONA TROFÉUS

Dois torneios já encerrados e um outro em plena disputa, marcam as atividades dos clubes em 1964.

O primeiro torneio, que levou o nome de "Quadrangular Dr. Edbar Fernandes Chaves" teve como vencedor a Associação Atlética Ricardo, ficando o 2.º lugar com o Sete de Setembro; tomaram parte, além dos dois clubes citados, o Caiçaras e o Vila Nova (vice-campeão estadual).

O segundo torneio, como parte das festividades da Páscoa dos Trabalhadores da Fábrica Maria Amália, teve como participantes os clubes: Associação Atlética Ricardo, Caiçaras, Derminas e Esporte Clube Maria Amália; novamente saiu vencedora a equipe da Assoc. A. Ricardo, cabendo ao Derminas a segunda colocação.

Atualmente disputa-se um torneio Sete-Lagôas-Curvelo, denominado quadrangular Danilo Lanza, reunindo as equipes do Huracan e Grêmio de Sete-Lagoas e Caiçaras e Assoc. A Ricardo de Curvelo; serão disputados dois turnos distintos, sendo que já chegou ao final o 1.º turno; sagrou-se campeão a Assoc. A. Ricardo, mostrando assim que é atualmente o melhor quadro da cidade, sério concorrente ao título máximo do campeonato do corrente ano.

INFORMADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr. Dário Rúbens Becattini
Fone 1052
Dr. Pedro Belizário de Menezes
Fone: 1121 e 1212
Dr. Dalton Moreira Canabrava
Fone: 1061
Dr. Viana Espeschit
Fone: 1099
Dr. Geraldo E. Canabrava
Clínicas de crianças
Dr. Clóvis Diniz Pinto
Av. Pedro II, 304

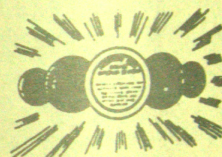
DENTISTAS

Dr. Miguel Ancanjo Véo
(motor de alta rotação)
Fone: 1250
Dr. Manoel Moreira Diniz
Ed. Yoyo, S|1
Dr. Ernesto Ricardo
(motor de alta rotação)
Fone: 1126
Dr. José Rodrigues Starling
Fone: 1126
Dr. Fábio Antônio de Oliveira
(motor de alta rotação)
Ed. Cine Virgínia Sala 11

ADVOGADOS

Dr. Cordeiro Tupinambá
Fone: 1060
Dr. Hernan Ives Duarte
Fone 1315
Dr. Newton Gabriel Diniz
Fone: 1059
~~Dr. Dirceu de Assis Mourthé~~
~~Fone: 1295~~
Dr. José Maurício de A. Diniz
Fone: 1346
Dr. Eugênio Mariano Diniz
rua dr. Pacífico Mascarenhas, 219
Dr. Paulo Barata
Fone: 1426

CONTADOR

Ângelo A. Soares de Souza

A FÉ DE MAIO

MAGDA

Foi um lindo mês de maio, êste de 1964. Aliviado do peso de uma grande tensão, provocada pelos acontecimentos precipitados de abril, o povo brasileiro se voltou, para celebrar o mês de Maria, aquela que, incontestàvelmente, é a vencedora de tôdas as batalhas (ainda que tenha havido apenas UMA primeira batalha).

"Deus é brasileiro" — a frase tornou-se comum, engrandeceu-se e coloriu-se na bôca de nosso povo. E, se Deus é brasileiro, é também brasileira sua Mãe, nossa Senhora Aparecida, que, das águas do rio, subiu aos nossos altares e dele vela pela nossa pátria.

A ela louvamos e coroamos na noite fria de 31 de maio. Sua Imagem venerada foi trazida em procissão, até a Igreja Matriz, onde, assim como foi arrebatada do seio das águas pelos pescadores, subiu do meio da multidão ao seu auri-verde altar. Ela ali está para ouvir as vozes dos fiéis que a amam, que exaltam sua glória e que pedem pela terra brasileira. O Brasil inteiro diante dela se curva, trazendo seu coração e estendendo aos pés da Virgem, no amarelo e no verde da sua bandeira, o ouro de suas minas e o verde de suas matas.

Um a um, todos os Estados representados por suas bandeiras, oferecem num perpétuo poema de amor a Maria, suas riquezas e suas glórias, suas lutas e seus heróis.

"E o Brasil das selvas e dos pampas, dos sertões ressequidos e das cidades modernas" que corôa feliz, sua Rainha, Senhora e Soberana, enquanto o côro das vozes brasileiras murmura a oração: "Senhora Aparecida, o Brasil é vosso".

Foi uma belíssima coroação, uma verdadeira apoteose a Maria, obra do gênio de inspiração que é nossa querida Irmã Raimunda de Santo Antônio, A ela, e às alunas da Escola Normal e Ginásio Santo Antônio, e ao sr. José Campos, gerente da Fábrica Maria Amália, cabem o mérito do brilhantismo da coroação.

Provado ficou, mais uma vez, o espírito de fé cristã dos dos curvelanos, que sabem lutar, quando é preciso, mas sabem rezar também, agradecendo as graças e pedindo a PAZ.

Prelúdio de Outono

Ela sonhou muito.

Foi no tempo em que seus cabelos, côr de noite sem lua, faziam a ilusão de duas asas sôltas ao vento.

A primavera da vida passou. O outono aproxima-se com suas rajadas de vento a levar suas últimas recordações.

Está velhinha.

As asas não voam mais. Ficaram prateadas.

Ao luar da noite alta, os lírios são assim.

Chegou ao crepúsculo dos sonhos.

Carrega os anos como raízes trêmulas na terra.

O vigor que ainda resta da sua mocidade parou-lhe nas mãos. Parecem duas borboletas brancas.

Seus olhos, ontem, quando dirigiam aos outros, o próprio ar parecia saturar-se de uma nova e brilhante fôrça até então inexistente.

Hoje, êles olham apenas para dentro.

Aos seus ouvidos chegam saudades de palavras. Apenas seu sorriso não mudou.

Reflete nele a alma repleta de realidades indefiníveis. Não aspira senão o aroma que envolve as coisas guardadas de antigamente.

Sempre a encontro sorrindo.

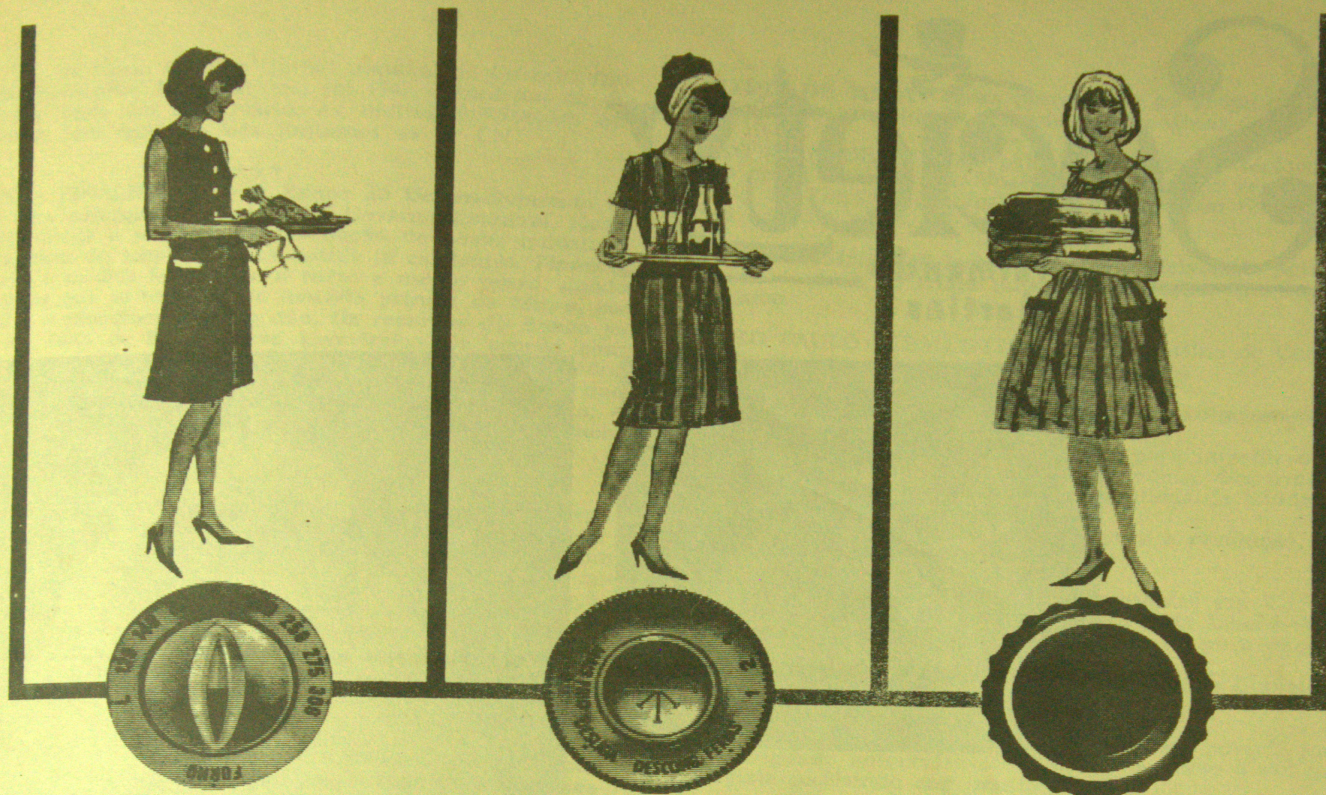
Sorrindo sempre...

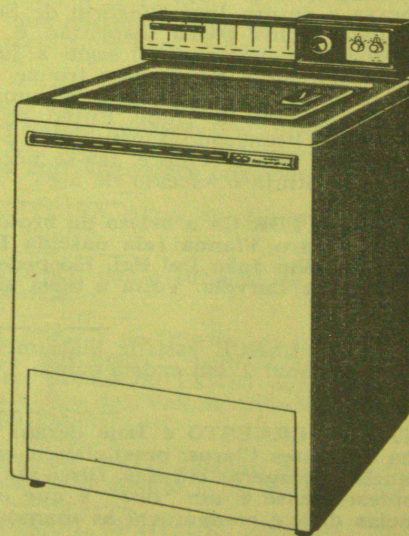
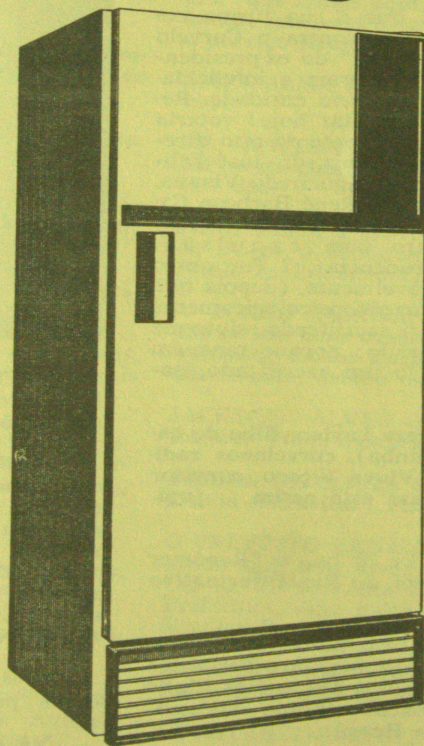
E assim, há de encontrá-la, a lua, quando esta estiver no seu apogeu, inundando as casas com sua luz pálida

Ela a encontrará no devaneio de outono.

Sorrindo, sorrindo contente...

À bondosa vovó, Carmelita de Carvalho,
humildemente esta crônica dedico-lhe.

Agnes Baioneta

confôrto imediato ao girar de botões

(É A TÉCNICA DO FUTURO: UM PRESENTE PARA VOCÊ)

- 4 modelos de lavadora
- 8 modelos de refrigerador
- 1 modêlo de congelador doméstico
- 2 modelos de fogão

Brastemp — um orgulho para sempre

PELOS MENORES PRÊÇOS DO ESTADO NAS CASAS 2 IRMÃOS

Society

Raimundo Martins

REGADA A CHAMPAGNE a recepção do casamento da bonita Maria Helena, filha do casal Hugo de Assis, e Arnon, filho do sr. e sra. Alcílio Moulin Boechat, ("caixa alta") de Resplendor.

——:::——

ARISTEU (NÔ) RODRIGUES FALOU-ME que a sua turma comentava (ainda...) outro dia, que o boicote contra o Curvelo Clube, foi mais condenando o voto de "minerva" do ex-presidente (eu) de que contra os três rapazes, que tiveram a infelicidade de cometer o maior escândalo da vida daquela entidade. Repito, desassombradamente ,que se tivesse de votar hoje! votaria novamente da mesma maneira. Isto, após o empate de oito diretores, do gabarito de um dr. Newton Gabriel Diniz, dr. José Felipe dos Santos Filho, dr. Miguel Véo, Benedito Figueiredo Vianna, Lineu Mariano Diniz, Gualter Loureiro Moraes, René Barbosa Canabrava e de um José Gregório de Souza, que colocaram na urna quatro votos pela suspensão e quatro pela expulsão. Não tive a menor dúvida, segui a jurisprudência...! Por outro lado, a verdade é que a crise trouxe, inegàvelmente, (depois que todo mundo usou e abusou dela) uma situação psicològicamente favorável à vida do clube. Então, se fui o sacriifcado, sinto-me sobremodo lisongeado, envaidecido e honrado; porque ninguém ignora que, quase sempre, faz-se necessário um sacrificado, para que se atinja o sucesso de algo.

——:::——

CIRCULOU POR CÁ a beleza do broto Tereza Lavina, filha do casal dr. Álvaro Vianna (ela nascida Lavininha), curvelanos radicados em São João Del Rei. Hóspede da Viúva Viçoso, o maior anfitrião de Curvelo. Volta e meia sua casa está assim... (apinhada).

——:::——

BOM LANCE assistir diàriamente, às 20 hs., o "Repórter Esso" do Canal 2, em cadeia com a TV Tupi, do Rio. Informativo pra chuchu.

——:::——

ANTÔNIO ERNESTO e Jane deram uma "ampliada" até Uberaraba e Montes Claros. prestigiando as Exposições Agro-Pecuárias daquelas prósperas cidades. Disse-me êle que o Automóvel Clube montesclarense é um "tiro", e que o gabarito elevado das residências dali, é comparável às mansões de Beagá.

——:::——

DR. VIRIATO DR. JOSÉ MAURÍCIO, Benedito Vianna, dr. Miguel Véo. dr. Mariano e eu, é que fizemos o primeiro convite para que o prezado Geraldo Diniz aceitasse a presidência do Curvelo Clube. Estávamos certos de que o atual dirigente da nossa "sala de visitas" era a pessoa mais indicada para aquêle cargo, não só pelo seu valor pessoal, como também pelo enorme número de que é integrada a tradicional família Diniz (que é um exemplo de união). A prova está aí. Pode-se dizer, sem nenhum favor, que êles (os Diniz) salvaram a vida do clube.

——:::——

ENCORAJADOR O NÚMERO DE CORRESPONDÊNCIA que recebe a nossa seção "Caixa Postal 50".

VOCÊS JÁ REPARARAM O QUANTO gosta de piadas, o brasileiro? Volta e meia, mesmo os homens do mais alto gabarito, estão soltando uma "boa" .. amenidades!

——oOo——

"AMPLIAR" É A NOVA GÍRIA que significa "esticar", e que vem sendo usada à bessa na Guanabara. Luiz Cláudio dizia outro dia, em sua carta: "Estive com Heloisa, sábado na Candelária, para assistir ao casamento do Marcos Magalhães Pinto (meu padrinho de casamento e grande Amigo) e depois houve uma "ampliada" ao Copa. Gente importante era "mato" e maioria mineira. O Presidente Castelo Branco, Milton Campos, Alkimim etc. etc.. Segundo o Marcos partiriam para os EE.UU. (Cataratas do Niagara) e depois Paris e o resto da Europa".

——oOo——

O MAILLOT MEIO BIQUINI (biquini de uma peça só) tem dado "pano p"ra manga", apesar do pouco pano...

——oOo——

NA BONITA IGREJA DE Nossa Senhora d oCarmo, em Beagá, receberam bênçãos nupciais, Ada Olívia e Ronaldo: ela filha do casal Carlos Machado Faleiro e êle, filho do sr. e sra. Arcílio Samarane.

——oOo——

COMEMORADA NA RÚSSIA A "Semana Santa" por milhares de fieis ortodoxos, que lotaram as igrejas de todo o país, desde o pôr do sol, para celebrar a ressurreição de Cristo, com cerimônias que se estenderam por tôda a noite. Trata-se da mais sagrada das festividades da Igreja Cristã Ortodoxa Russa, que se realiza à despeito da renovada campanha de ateismo do govêrno soviético comunista.

O "Pão de Santo Antônio" jornal semanal de Curvelo, fundado pelo Monsenhor João Tavares, em 1947, completou no dia 1.º de junho mais um aniversário. Às muitas felicitações que aquêle jornal tem recebido, nós juntamos as de CN.

***

BD MOSTRA FINALIDADE — O Banco do Desenvolvimento de Gerais, é uma autarquia financeira do Govêrno Estadual, visando principalmente a promover a instalação de novas indústrias no Estado, além da ampliação das outras já existentes. Financia as pequenas e médias indústrias, a curto e médio prazo, dando preferência as que se utilizam de matéria primas de Minas, como o milho, a mandioca e o algodão. Os recursos do Banco se originam da Taxa de Recuperação Econômica, de acordo com órgãos de financiamento do Estado e com entidades ou fundos especiifcos de desenvolvimento. A duração do empréstimo que o BD faz se ajusta à capacidade financeira de cada projeto, e os juros e as taxas variam de acordo com sua importância econômica.

***

GOVÊRNO MOSTRA MINAS UNIDA. — Em Uberaba, na Exposição Agro-Pecuária, cujo ato inaugural foi presidido pelo marechal Castelo Branco, presidente da República, e que contou com a presença do Governador Magalhães Pinto e de outras altas autoridades. No discurso que fêz na ocasião, o chefe da Nação tranquilizou pecuaristas e agricultores mineiros a respeito da controvertida reforma agrária que se pregava no govêrno anterior, dizendo que tal reforma deve ser democrática, honesta e cristã. Por seu turno, o governador mineiro frizou que com a vitória da Revolução Democrática, Minas se sente cada vez mais confiante no futuro, unida e trabalhando em paz.

——:::——

ATÉ A HORA EM QUE BATIAMOS esta coluna, estava apenas em conversa... a Campanha do Ouro Para o Bem do Brasil, nesta cidade, apesar dos jornais e TVs haverem propagado sôbre.

——:::——

O CORREINHA está "mandando brasa" mesmo! já trouxe ao Cine Virginia Nelson Gonçalves, Ângela Maria e os Cantores de Ébano em menos de dois meses.

——:::——

DEUSDEDIT MIRANDA e SRA. de malas prontas para uma "ampliada" aos States". Principal objetivo: a explendorosa Feira de Nova Iorque. Muito bem!

——:::——

CASANDO-SE EM PASSO FUNDO (RS) com a srta. Iêda Thevenet Basuz, o nosso conterrâneo Adauto Vianna Diniz.

——:::——

CASTELO BRANCO DISSE que vai fazer verdadeira revolução no crédito à lavoura, com os US 50 milhões que os Estados Unidos acabam de nos emprestar, com 40 anos de prazo. Tomara!

——:::——

284 UNIDADES A média diária de veículos fabricados pela Volkswagen do Brasil.

——:::——

TEM CHEGADO às minhas mãos as revistas norte-americanas, que são enviadas pelo Serviço de Divulgação e Relações Culturais (USIS). "Thank a lot".

——:::——

ENGENHEIRO NUCLEAR dr. Sérgio Salvo Britto,o curvelano brilhante que veio da França (onde faz doutoramento na "Sorbonne") gozar férias. Será reportagem de CN, no próximo número.

——:::——

QUANTO MAIS SE RENUNCIA, mais feliz se é...

——:::——

"ENCONTRO" Revista montesclarense que está cada vez melhor. Prova de um bom trabalho de equipe Nossos aplausos.

——:::——

AGRADEÇO AOS AMIGOS que compareceram em nossa residência, no dia do "niver" do autor destas notas.

——:::——

DONA CEGONHA visitou o casal compadre Sgarbi, no mesmo dia do meu aniversário, 6 de junho. Ganharam o "baby" Antônio Henrique, que veio aumentar para 8, o número de filhos.

——:::——

A BONITA NEUZA ROCHA curvelana que é a melhor atriz de teatro de Minas, será reportagem na próxima edição.

——:::——

CN PODERIA ser uma revista bem melhor, se houvesse maior colaboração, e se não fosse feita quase que por uma pessoa só..

——:::——

CIRCULANDO PELO VELHO MUNDO dr. Benjamim e d. Altair Em Madrid, por coincidência, viram a cara triste do ex-alegre JK, quando desembarcava.

——:::——

A CIDADE CHOROU o passamento do prezadíssimo Olinto Rodrigues Starling, farmacêutico que foi o médico de todos, e pai de família extremoso. Morreu muito nôvo.

O DIARIO DE MINAS agora pertencente ao grupo do "Jornal do Brasil", disposto a liderar a imprensa em Minas.

——:o:——

DEIXO AQUI DESCULPAS pelo fraco trabalho técnico executado na nossa última capa. Vocês precisavam de ver a maravilha da foto da Patrícia Gonzaga. Pena que tenham feito aquêle colorido tão sem gôsto.

——:o:——

O NOSSO PAGINADOR lamentàvelmente, deixou de publicar, por distração... mais de trinta notas desta secção. São espinhos do jornalismo.

——:o:——

CAPITÃO PAULO CLEMENTINO, brilhante filho de Curvelo, homem da inteira confiança do General Guedes.

——:o:——

CURVELO FÊZ CAIXA de CR$ 50 milhões revolucionários.

——:o:——

OS CURVELANOS que foram à capital para impedir o comício de Brizola, montaram Q. G. no Posto Indaiá, dos irmãos João e José Silveira, que fica ao lado da Secretaria de Saúde.

——:o:——

NOSSA CIDADE FABRICOU granada para a revolução, elogiada por militares que aqui estiveram.

——:o:——

OS LIDERES REVOLUCIONÁRIOS presentes em Curvelo por ocasião da Marcha da Família com Deus Pela Liberdade, perceberam, impressionados, o sentimento cívico do povo daqui.

——:o:——

DISSE ALKMIM: "A imprensa da capital omitiu Curvelo na revolução.".

——:o:——

O CASAL RONALDO FERRETI, de Beagá fêz "party" comemorando o segundo aniversário de Ronaldinho, com a simpaticíssima Virgínia recebendo com muito "touché".

——:o:——

UMA BOA NOTÍCIA sôbre TV: o transmissor do Canal 4 será transferido do Edifício Acaiaca para a Serra do Curral, o que significa que receberemos o sinal com sensível melhora. Pois o C-2 (que chega aqui melhor do que o C-4) é 40 vezes menos possante; mas está o seu transmissor na Serra do Curral. Dizem que o serviço ficará pronto por êsses dias.

——:o:——

MARIZALMA LUIZA FULGÊNCIO e Hernani Maia, ficaram noivos.

——:o:——

DR. NEWTON GABRIEL DINIZ entusiasmado com o governo de MP nesta cidade. "Então o nôvo fórum, está uma obra imponente!" diz.

——:o:——

JANE PENA a curvelana que passou a faixa de "Glamour Girl" de Beagá, à Christian Barcelo Gonçalves, na promoção que leva rótulo de Eduardo Curi.

——:o:——

A RADIO EUROPA, a mais ouvida no velho mundo, transmitiu em cadeia com dezenas de outras emissoras, a entrevista do Governador Carlos Lacerda. CL, além de dar as respostas em francês fluente, deixou os seus entrevistadores boqueabertos.

——:o:——

JACKSON ALVES DE OLIVEIRA, genro do Djalma Gama da Editôra Pilar, campeão de vendas.

——:o:——

FELIPA DE SOUZA FALAVA-ME que a filhinha de Eloisa Pinto é uma maravilha! Puxou a mãe...

——:o:——

O PREFEITO ERNANE PITANGUY de Oliveira de Lassance, contando que tem arranjado o que quer... com Magalhães Pinto. Cr$ 25 milhões em dinheiro, prédio do Estado para a sede da Prefeitura, uma balsa para o Rio das Velhas, transformação das Escolas Reunidas em Grupo Escolar, etc.

——:o:——

ARTHURZINHO BEZERRA DE MELO falando que nunca viu ninguém plantar eucalípto tão bem quanto o dr. Samuel Terra.

——:o:——

CONSTANTINO DUTRA AMARAL, Secretário Particular do governador, discursou ressaltando a liderança de MP, "ao acender o facho da rebelião que alastrou por todo o Brasil e expulsou de nossa Pátria o perigo comunista". Nosso conterrâneo em tela será homenageado aqui um dia dêsses.

——:o:——

DR. TUPINAMBA, QUE VEM DIRIGINDO o Colégio Normal Oficial de Curevlo com muito acêrto, comemorou "niver", recebendo o "gran-monde" em sua mansão recém inaugurada.

——:o:——

CURVELO FICOU CONHECIDA mesmo nesta revolução. Ainda outro dia a grande revista "Manchete" dava nota sôbre a nossa cidade, na seção Posto de Escuta.

——:o:——

POR CAUSA DA REVOLUÇÃO... não se realizou a 25.ª Exposição AgroPecuária de Curvelo...

Durante o Banquete da Vitória, realizado na Sociedade Rural de Curvelo, coube a Paulo de Salvo levantar o brinde ao "Governador da Vitória". Nossa reportagem anotou, em parte, o eloqüente pronunciamento do nosso conterrâneo.

"Na pessoa do bravo Comandante José Geraldo de Oliveira, que com tanta autoridade representa nesta festa o honrado Governador de todos os mineiros, o eminente Sr. Magalhães Pinto, também considerado como o chefe civil da revolução, saudamos a admirável e aguerrida Polícia Militar de Minas Gerais, que, por seu preparo técnico e pelo patriotismo e pela inexcedível dedicação de seus oficiais e soldados tornou-se motivo de orgulho para o nosso Estado, em cuja História inscreveu uma das suas páginas mais belas. Não sòmente por um dever de respeito e de acatamento à mais alta autoridade do Estado; ainda, pela obra admirável contra a doença, a miséria e a ignorância que vem o seu Govêrno realizando; mas, sobretudo, nesta hora de afirmação democrática, pela atuação de excepcional relêvo exercida antes, durante e depois da revolução, por Sua Excelência, que se situou inequivocamente, como o chefe civil da revolução, no dizer autorizado do chefe das fôrças pioneiras que partiram das montanhas de Minas — o bravo General Mourão Filho — é justo que nos lembremos neste momento festivo da figura resfeitável do honrado Governador Magalhães Pinto. Em Sua Excelência saudamos e reverenciamos em agradecida lembrança o Patriotismo, a eficiência administrativa e a legitimidade dos nobres e fecundos ideais que inspiraram a revolução de 1.º de abril de 1964.

———:o:———

É VERDADE QUE o 36.º Presidente dos Estados Unidos da América, Lyndon B. Johnson, engraxou sapatos quando menino e trabalhou em construção de estradas, enquanto juntava dinheiro para tornar-se professor.

———:o:———

FLAVIO ESPESCHIT DE PAULA e Sílvia de Paula ficaram noivos.

———:o:———

DR. AMÉRICO PENNA que se apresentou como "voluntário" durante a Revolução em Beagá, serviu ao lado do eminente Pedro Aleixo, ficando à disposição do grande Deputado mineiro, para o que desse e viesse.

———:o:———

GILBERTO MAZZEI, DA "JOVEM GUARDA" da famosa Rua Augusta, da Paulicéia, circulou por cá. O excelente praça em pauta, veio conhecer os parentes da sua quase noiva, e charmante Maria Elza.

———:o:———

JUREMA, SEGUNDO DEFINIÇÃO do Caldas Aullete, significa: "amásia de ladrão".

———:o:———

"NINGUÉM FOGE À VERDADE íntima do seu ser"

———:o:———

"A ARITMÉTICA PRETENDE que sòmente a divisão possa ter um resto. Mas, o cemitério é o resto da multiplicação"
(P. Veco)

———:o:———

A SIMPATICÍSSIMA SRA. BENEDITO VIANA cortou bolo de velas, recebendo em "petit-comité". Reunião superanimada que entrou pela madrugada à dentro. Cantarolou-se à valer, e, inclusive o dr. Waldemar Tanus homenageou a aniversariante cantando uma modinha. Dr. Miguel Véo (com a sua voz maviosa) Raul Carvalho com o seu violão, a anfitriã, d. Terezinha, Francisco Vianna Espeschit e as garotas Maria Carmem e Beatriz, fizeram o "showçaite".

ENTRE PRANTOS E ABRAÇOS o reencontro de Jango e sua espôsa e seus filhos. A sem dúvida muito bonita, Maria Tereza comentou: "Eu sempre te disse Jango, que nós estávamos sacrificando os melhores anos da nossa vida".

———:o:———

O PRESIDENTE SGARBI entusiasmado com a construção do Cock's Club.

———:o:———

DR. VIRIATO observando que até hoje o Presidente Johnson não fêz modificação no ministério deixado por Kennedy. "No Brasil troca-se ministro como se troca de camisa...

———:o:———

DR. NEWTON GABRIEL DINIZ (o" Chico Ciência" de Curvelo), diretor-gerente da Cia. Fôrça e Luz daqui. Bola branca!

———:o:———

DOM SERAFIM voltou dos "States" dias antes da Revolução, após participar, como Reitor da Universidade Católica, de um semanário sôbre Educação Superior nas Américas, juntamente com dezenove representantes de dez países latino-americanos. "As mudanças sociais que se operam na América Latina são necessárias e normais"; comentou, dizendo que todos os participantes, foram unânimes neste ponto de vista.

Na Basílica de Nossa Senhora do Carmo, Vilma e Lúcio Flávio recebem benção nupciais oficiadas por D. Serafim.

JOAO FRANCISCO CAMILO e sra. ganharam "baby".

———:o:———

AMENIDADE: — Moço muito pobre, noivo de moça muito rica, pergunta a ela, ao encontrá-la em prantos: "O que houve meu bem? Ela responde: "Estamos na miséria. Papai foi a falência... "Observava êle: "Eu sabia que seu pai faria tudo para acabar o nosso noivado...".

***

VOCÊS já repararam como as favelas são cheias de antenas de TV? Numa reportagem internacional, a respeito de, foram estas, dentro muitas, as respostas dos operários:

"Se tivesse que renunciar à minha televisão, certamente eu não preferiria uma casa melhor. Estamos bem aqui; e depois, com a TV fazemos muita economia. Deixei de freqüentar o bar, prefiro ficar em casa. E a TV é ótima para as crianças, que podem ver tanta coisa, conhecer o mundo e aprender". — "A TV me diverte, mas também me instrui. Estive na escola. Fiz o curso primário. Isto já é muito, pois a maioria dos de minha idade só fêz o primeiro ou segundo ano. Muitos andaram na escola e não aprenderam nada. Mas o que aprendo com a TV não aprenderia nunca, nem em vinte anos de escola" — "A TV me faz ver como vivem por aí as pessoas que não são condenadas como nós, à miséria. Vejo belas casas lugares bonitos, mulheres fascinantes Ponho-me a sonhar e a desejar. Mas quando se sonha e se deseja, também se pensa, não é mesmo? Pensa-se porque as pessoas têm as belas casas e as mulheres, fascinantes e nós não temos nada. E é assim que se aprende". Como observa Lázinha Luiz Carlos, do "Correio da Manhã", esta resposta do operário merece ser meditada. Não tirem dela conclusões apressadas; mostrando-lhe a realidade dos bem aquinhoados da vida, não estará a TV criando complexos e revoltas? Pensem bem, por outro lado; descortinar o progresso não será induzir o homem a tê-lo como mira? Para fazer alguém correr, que é preciso, antes de mais nada, senão distância e espaço pela frente? Os muros tapam, encerram, impedem perspetivas. A TV, destruindo as muralhas do desconhecimento e da ignorância, mostra ao homem o que êle pode ser ou ter. É êsse tão sòmente o seu papel. Compete às sociedades humanas abrir os caminhos que conduzam a êsses objetivos.

—:o:—

DIRETORES DA "Alterosa" anunciam que estão chegando as novas máquinas impressoras, e que a revista terá qualidade técnica igual à "Manchete". Parabéns, de antemão!

O ANTEPROJETO DE REFORMA AGRÁRIA e o Estatuto da Terra, foi entregue ao presidente Castelo Branco, pelo ministro Oscar Thompson. Serão desapropriados, por interêsse rural os latifúndios improdutivos, admitindo-se esta desapropriação por "títulos de dívida pública não desvalorizáveis".

***

EXISTEM pessoas que falam que não gostam de televisão Que será que êles imaginam que o vídeo fôsse capaz de mostrar?

***

WALDIR MACEDO, após construir o "Edifício Curvelo", está construindo o "Edifício Montes Claros". Comentava outro dia que, o trabalho de angariação para dotar aquela próspera cidade de TV, arrecadou Cr$ 12 milhões, em poucos dias...

***

O CURVELANO Aquiles Diniz assumiu uma cadeira na Câmara Federal, com o pedido de licença (para tratamento de saúde) do sr. San Tiago Dantas. Poderá ajudar a nossa terrinha!

***

O PRESIDENTE CB DISPOSTO a fazer as reformas radicais. As reformas constitucional, agrária, bancária, tributária e administrativa, estão na sua alça de mira. "Manda brasa".

***

INAUGURADA NO TRIANGULO MINEIRO a TV Uberlândia. É segunda cidade interiorana (a primeira é Juiz de Fora) a possuir canal próprio de televisão. Cêrca de Cr$ 200 milhões, o custo. Isto sim.

***

"FREUD, ALÉM DA ALMA", cine-biografia ousada, que conta com a direção de John Huston. O filme se detém nas experiências freudianas sôbre a histeria, sua auto-análise e a explicação do complexo de Édipo. Um segundo (ou um terceiro) filme será produzido, para que se analise a história da psicanálise do Sigmundd Freud, a única obra a atender, através dos séculos, ao conselho filosófico fundamental: "Contece-te a ti mesmo"!

***

DURANTE O BANQUETE da "Vitória da Democracia", no dia da "Marcha da Família Com Deus pela Liberdade", em Curvelo, o Pe. Caio, falou com veemência, (vivamante aplaudido) que "não devem ser poupados os corruptos, PRINCIPALMENTE O EX-PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK!" que abriu as portas da administração para a infiltração comunista e implantou um impressionante sistema de corrupção de que tirou benefícios diretos, acumulando uma colossal fortuna.

O EDIL Antônio Pitanguy de Oliveira e a ternura de Mileide Dayrell, romance que surge firme.

REGISTRAMOS O FALECIMENTO do sr. José Mariano Diniz. Sinceros pêsames à família enlutada.

——:o:——

DIA 30 DE MARÇO êste colunista foi levar solidariedade a Magalhães Pinto, procurando dr. Paulo Salvo, para irmos ao Palácio entrevistar o governador. "Estive agora com o governador, e a revolução vai estourar esa noite...", disse Paulo.

——:o:——

REUNINDO O "HIGHT-SOCIETY" BELORIZONTINO casaram-se Maria Josefina Barcelos e Ray Tamm. Lua de mel na Argentina.

——:o:——

COMUNICAMOS COM PRAZER o noivado de Wanda e Marcos, oficializado dia 7 de junho. Elza e Yoyô." Esta a participação que chegou às minhas mãos. "Congratulations".

——:o:——

NORMA DE ASSIS e Mário Marcos Tupinambá, de aliança na mão direita.

——:o:——

A FESTAde Santa Rita (barraquinhas no Alto do Barreiro) rendeu Cr$ 1 milhão. Foi lançada a pedra fundamental da nova capela. Parabéns aos organizadores.

——:o:——

WILLY MAIA, superintendente da Praça de Esportes, disse-me que o trabalho de reforma geral que está sendo feito na nossa piscina, está uma beleza! Estão colocando pastilhas no fundo e dos lados azulejos, dos mais modernos. Tudo graças à benevolência do Presidente da Diretoria de Esportes de Minas Gerais, o Dr. Natalino Friginelli, e o serviço é muito bem comandado pelo Dr. Luiz Otávio Gonçalves.

——:o:——

O GOVÊRNO FEDERAL está criando o Tribunal Especial, para poder mandar para as grades aquêles que aproveitam escusamente do erário público. Quer dizer que a punição dos corruptos inda não terminou! E o artigo 7.º o do Ato Institucional está aí, para fazer funcionar a justiça revolucionária. "Manda brasa".

——:o:——

ESTIVE com a bonita Mara Cardeal, em São Paulo e fiquei conhecendo o noivo dela, o boa praça dr. José Antônio Furlanetto, jovem catedrático de medicina. A ternura de Mara perguntou por todo mundo daqui, durante o demorado papo-amigo. Foi logo "exigindo" para mandar do nosso licor de Pequi, e já o fiz. Mandou abração para Aldinha, sua anfitriã, quando ela aqui esteve como Embaixatriz do Turismo. (Passei a incumbênção ao Américo!) — Suas irmãs, que também estudam na capital paulista, Márcia (alegre e sofisticada) e Marisa (introspectiva) mostram que beleza ali, é mal de família...

——:o:——

MARIA LEMOS, que faz jornalismo em Beagá (e que tem queda pra coisa) assinará reportagem sôbre Neuza Rocha, a melhor artista do teatro amador da capital e nossa conterrânea também.

—:o:—

A ELEGANTÍSSIMA GILDA SALVO Coimbra passando temporada em Portugal, onde o Marcos (seu irmão) é o encarregado de negócios, cargo importante à bessa, da Embaixada Brasileira. — Fernando Salvo Souza, está na embaixada de Nova Delli, na India. Os diplomatas curvelanos em pauta, recebem CN.

—:o:—

BENEDITO VALADARES FALOU que JK queria ser Tiradentes, com o pescoço dos outros...

—:o:—

O ESPANHOL Eugênio M. Dapena, da "Cenaco", que volta e meia circula por cá, grande fã de CN.

—:o:—

FAÇAM GRANDES PROMOÇÕES que Curvelo prestigia! Enganam-se aquêles que querem crer que a sociedade daqui é desanimada .Falamos isto "de catedra", pois CN já rotulou festas de super-gabarito, que talvez outras cidades do interior não conheçam iguais! Vocês se lembram da Festa das Debutantes, por exemplo, hem!

—:o:—

A TURMA da seresta, sob a batuta do José de Beta, foi recebida por público pequeno no Clube dos Viajantes, em Beagá. A colônia curvelana não pôde comparecer em massa, devido a noite estar tempestuosa e pela realização do jôgo Brasil x Inglaterra. O ônibus chegou ali às 23 horas. enquanto o horário previsto era 20 hs. Pena! Alfredinho Marques estava me falando que a comissão organizadora faz questão de promover uma outra visita dos nossos seresteiros à capital.

—:o:—

ANTÔNIO TEIXEIRA ("BOCA RICA") agora fotografando pra CN, também.

—:o:—

SORVEMOS O VELHO LIQUIDO que ganhei do Benedito Vianna, na aposta de que seriam cassados os direitos políticos de JK, e o dr. Silvio Gabriel ajudando-me a "mandar brasa" estava.

TÉCNICOS DECLARAM que o Custo de vida subirá 70% até o fim do ano. Falando à imprensa, em nome do Ministro Roberto Campos, os técnicos do Planejamento Econômico disseram que o "povo pode estar certo de que o índice inflacionário se elevará em 70% até dezembro". Esclarecem, todavia, que "êsse sacrifício é necessário para evitar que a situação passe de ruim para catastrófica".

***

A RAINHA FREDERICA DA GRÉCIA vai se retirar para um convento, o mosteiro ortodoxo de Kerapea. Tal decisão foi tomada após ter ficado viúva.

***

O PRESIDENTE CB concedeu auxílio a GB para a construção de 20 mil casas populares nas zonas norte e sul do Estado. O projeto, que é da secretária Sandra Cavalcanti, que visa acabar com as favelas, receberá ajuda da "Aliança Para o Progresso", também.

———:o:———

"A OPINIÃO PÚBLICA é constante como o vento que sopra sempre, mudando apenas a direção".

———:o:———

MUITO BOM o "blitz" encetado contra os livros que difundiam o comunismo no Brasil.

———:o:———

O INCORPORADOR dr. Carlos Alberto Paiva Martins aqui esteve, em companhia o jornalista Geraldo Rezende, e procuram o Presidente Geraldo Diniz, no sentido de se fazer uma reconstrução completa da sede do CC. Infelizmente, conforme informou a esta coluna o confrade Geraldo Rezende, mais uma vez foi adiada a tão exigida reforma da nossa "sala de visitas", pois, é de intento do Presidente do CC, que também dirige o Jockey Clube daqui, construir o hipódromo curvelano, que será uma obra arrojadíssima. Bola pra frente!

———:o:———

GILSON FREITAS OLIVEIRA e a srta. Vera Lúcia de Oliveira Santos, ficaram noivos, com casamento marcado para muito breve.

———:o:———

"LEMBRAI-VOS, MARECHAL, DE 55", foi a resposta dada ao frustrado Marechal Lott (que fez manifesto pedindo fidelidade a Jango) pelos seus camaradas. "Entrou pelo cano".

———:o:———

CB TOMOU POSSE sob aplausos de mais de 500 mil pessoas. 400 oficiais, à paisana, a guarda do nôvo Presidente. Dentre outras coisas, a fala do empossado: "Defenderei e cumprirei com honra e lealdade a Constituição". "Serei escravo das leis do País". — "Entregarei o cargo em 1966" — "Serei o Presidente de todos e não o chefe de uma nação". — "Governarei acima dos partidos" — "Todas as nações livres e democráticas serão nossas aliadas". — "Não caminharemos para uma direita reacionária, mas das reformas que são necessárias"

———:o:———

DR. DARIO TODO ALEGRE porque aumentou (e muito)! a produção da Fábrica da Cachoeira, da qual é gerente. Bola branca!

———:o:———

O AUTOR DESTAS NOTAS, jamais negou a sua confiança ao governador MP, e foi criticado quando a "Última Hora" mineira publicou foto sua, muito honrosamente, em companhia do mandatário mineiro. É o tal negócio...

———:o:———

PAULO SALVO, homem da confiança do govêrno MP, assumiu o importante cargo de coordenador dos entendimentos do Palácio da Liberdade e cidades do interior, durante a revolução.

———:o:———

"A MAIOR DAS NOSSAS DESGRAÇAS é mais tolerável do que os comentários que, sôbre elas, fazem os nossos amigos". (C. C. Colton).

———:o:———

VARIAS RADIOS AVISANDO durante a crise: "Reina calma em todo território nacional"! Uai!

———:o:———

BENEDITO VIANNA, DR. MIGUEL VÉO e Newton Corrêa da Silva, trabalhando para fundar em Curvelo um clube superfechado, com número reduzidíssimo de sócios. Está tudo encaminhando, e é pra êste ano, ainda, a inauguração. Boa idéia.

A SRA LEVINDO (TIBY) Marques PEREIRA, outro dia no Curvelo Clube "estou conhecendo o Clube""! Durante o batepapo amigo Tiby observou: "A televisão aqui está tão boa quanto em Belo Horizonte"!

***

NELSON GONÇALVES Marcou récorde de bilheteria do Cine Virgínia. — René Canabrava dizia: "Cauby Peixoto é cem vêzes melhor"! — Amador estava contando-me que CC, após contratar o inexpressível Carlos Lombardi por Cr$ 80 mil, numa ter terça-feira, enjeitou Nelson Gonçlaves por Cr$ 100 mil, para dar "show num sábado... Uai! ...

***

A TODA HORA VEM PERGUNTAR-ME que é feito do Clube Campestre, que estava indo tão bem. Vou ver se consigo uma entrevista com o José Marcos. Depois eu conto!

***

MAGALHAES PINTO NAO ADERIU ao movimento revolucionário à última hora, não! Há quatro meses, o nosso governador participou de uma reunião secreta, na residência do sr. José Monteiro de Castro, com a presença do General Nelson de Melo. Já conspiravam

*

SE TODOS QUISESSEM PODERÍAMOS fazer dêste Brasil um grande país" (Tiradentes).

*

DÊNIO MOREIRA, quando no encerramento da "Rêde da Liberdade": "Nosso trabalho não está naquilo que fizemos, mas no que estaríamos dispostos a fazer"!

*

OFICIADA NA BASÍLICA DE N. S. DE LOURDES a Missa de casamento de Marília e Anibal, filhos das viúvas J. Maurílio de Carvalho e Bonifácio Barbosa da Silva, respectivamente.

*

RUBEN BECATTINI VEIO contar-me que o Carlos Antônio Ribeiro foi eleito Presidente do DER (Diretório da Escola de Engenharia). Bola branca!

*

DE VOLTA da Revolução... desfilou em Curvelo o 3.º Batalhão, de Diamantina, sob o comando do Cel. João José de Almeida. O povo ficou boqueaberto!

*

"O EXÉRCITO É O POVO FARDADO" (Benjamim Constant)

*

TV EM CURVELO é uma realidade! Entrando maravilhosamente os Canais, 2 e 4 Muito bom! TV é sem dúvida, o maior veículo educacional do mundo moderno. Mais uma vez perderam a batalha aquêles incrédulos, que têm aversão pelo progresso, e que não acreditavam no "Grupo de Trabalho pró TV".

*

SANDRA CAVALCANTI deu autêntico "show" na TV, abordando os principais problemas políticos do país. A dona é um crânio!.. — Falou umas verdades sôbre o risonho JK, destruindo-o a pó de traque...

*

"O REI FRACO FAZ FRACA a sua forte gente". (Camões).

*

DIZIA na TV o General Mourão: "O rádio, a TV e a imprensa, representam, mais ou menos, a metade, da fôrça de uma revolução".

*

A "COCA-COLA" é vendida em Curvelo exatamente pelo dôbro do prêço de Beagá Uai!

*

PROTASIO PENNA bem acompanhado pra chuchu, outro dia lá no PIC.

*

NICOLAU NETTO, com a bola branca, assinando coluna dominical no Diário de São Paulo. Panorama Social Mineiro, o título da dita.

———:o:———

JÁ PENSARAM QUE "GELADA" que o país teria entrado se tivesse sido eleito governador de Minas, Tancredo Neves?

———:o:———

RÔMULO PAES O "Noel Rosa Mineiro", irmão do nosso amigo Maurílo Tavares e sobrinho do dr. Sílvio, eleito por unanimidade pela SBACEM — para ocupar a vaga do Conselho Vitalício, aberta com a morte de Ary Barroso.

Almôço da Vitória : genitora do Gal. Bragança recebe homenagem

society

Almoço da Vitória : casal Vasconcellos Costa

A EMPRESA DE TRANSPORTES SAO GERALDO inaugurando sede ultramoderna, com muito bom gôsto e requinte. Reportagem, depois.

—:o:—

NOSSO FOTOGRÁFICO CALAZANS presidente do Estotismo de Curvelo. Entusiasmadíssimo, pois as inscrições são muitas.

—:o:—

O EX-PREFEITO OLAVO DE MATTOS trouxe-me um exemplar do "Jornal de Curvelo", datado de 10 de outubro de1930. "Encontre' isto, por acaso, dentro de um cofre, lá na fazenda". Dr. Benjamim Jacob de Souza e o saudoso dr. Gastão de Oliveira Coimbra, os diretores. Trata-se de uma "Edição Revolucionária", inserta de coisas super-curiosas. Depois eu conto!

—:o:—

JOSÉ SANTANA TOMANDO assinatura de CN para o seu mano Zizito, dizendo que êle viu um exemplar da nossa revista e ficou entusiasmado.

—:o:—

"SEI QUE JESUS NAO CASTIGA o poeta quando erra". (Lamartine Babo).

—:o:—

TOCAR VIOLAO É A COQUELUCHE das curvelanas, ultimamente. Estão tôdas de "pinho" à tiracolo "Bacana"!

—:o:—

ARY BARROSO DEVERIA CUMPRIR contrato assinado com órgão de divulgação de música popular, na Rússia. Já pensaram? Os russos dançando samba!

QUE O ASSASSINO DE KENNEDY ESTA SOLTO é o que vem sendo publicado na imprensa do mundo inteiro; com desmentidos seríssimos destruindo provas da FBI, mostrando a farça da polícia de Dallas... Acho que jamais será esclarecido êste caso.

—:o:—

CONTARAM-ME QUE É UMA FESTA, quando chega CN na casa do dr. Arnaldo Gomes de Almeida (que foi para GB com o pé direito).

—:o:—

ZEQUINHA PAES E ESPOSA (que é irmã do famoso cabeleiro Ignácio) circularam por cá, dizendo que voltaram do Rio, há dias, e que ficaram deslumbrados com a beleza do apartamento duplex, do Luiz Cláudio, que o próprio está decorando.

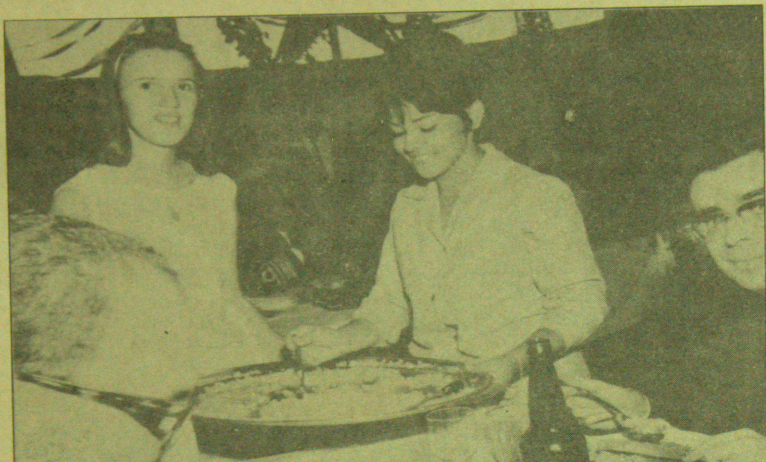
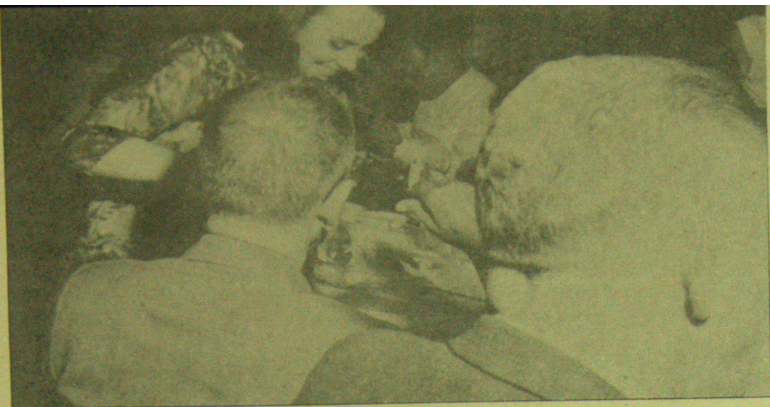
—:o:—

NOSSO "PETIT COMITÉ" REALIZARA êste ano "Reveillon" particular, à base do "blck-tie". Local: Mansão do casal Benedito Vianna.

—:o:—

MANOEL JASON FERNANDES o fotógrafo amador que forneceu diversas fotos pra CN (Semana da Comunidade).

—:o:—

POVO DOS BAIRROS POBRES E DISTANTES gritando porque não foram instalados, ainda, os telefones públicos. Averiguamos que os telefones se encontram à disposição da Prefeitura, e que, inclusive, os fios já foram ligados pela Telefônica. Faltam sòmente as guaritas... Uai!

society

Môças da nossa sociedade servem o Almôço da Vitória

***

CAUSOU PÉSSIMA IMPRESSÃO a invasão da residência do escritor Oto Lara Resende, por parte dos policiais, que demonstraram a falta de coordenação do Comando Revolucionário. Não deixou de ser uma idiotice julgar que José Aparecido se esconderia na casa de um amigo pessoal. Faz-se necessário uma acessoria civil...!

***

COMEÇAM A APARECER DE NOVO as terríveis muriçoças. Queira Deus!...

***

DR. NEWTON COMENTAVA que o dr. Benjamim, Matiazinho e o dr. Viriato, foram os mais eficientes da LAC, durante a revolução.

***

REGISTRO O ENLACE MATRIMONIAL de Marina Resende Stheling e Júlio Luis Reis.

***

O ANO PASSADO "CN" MANDOU representante curvelana a bonita Wanda Pinto Borba) para o concurso Miss BG. Êste ano, ficamos daqui apenas torcendo para que a nossa cidade sej representada no conclave da beleza mineira; pois, aposentamos mesmo, neste setor...

***

SETE LAGOAS promoveu desfile de modas, em que as senhoritas daquela próxima cidade (que conta com administração invulgar do Vasconcelos Costa), mostrando vestidos esportivos e a coleção "Rhodia" exibida recentemente no Chile. Festa de gabarito internacional, portanto!

***

EM SE TRATANDO DE PROMOÇÕES Sociais, Paraopeba e Matozinhos (tamanho não é documento!) organizam quase que semanalmente, "parties" de gabarito elevado. Agradeço os convites que têm chegado às minhas mãos, e parabéns.

***

DIZEM QUE O RECREATIVO, que muito breve será inaugurado, e que, sem dúvida, se constitui numa das melhores sedes do "Interland mineiro", está disposto a trazer a Curvelo novamente(a modalidade foi inaugurada por CN — a imodéstia nos permite dizer isto) grandes artistas e orquestras. Tomara!

***

***

A SOLENIDADE FÚNEBRE DO GENERAL MAC ARTHUM. comparada, em imponência, à que foi prestada ao Presidente Kennedy. Representantes de todos os países se fizeram presentes ao funeral do maior general norte-americano da última guerra.

***

CUSTANDO "TREZENTAS PRATAS" o ingresso do luxuoso Cine Virgínia...

***

DONA CEGONHA visitou o casal Dr. Raimundo Marques trazendo pra Didico e Valderez a linda Beatriz.

***

TODO MUNDO AQUI SINTONIZA diàriamente, no Canal-4, a apresentação da "Ave Maria", que é uma cortesia da "Casa Jayme", de propriedade do nosso conterrâneo José Marques Pereira (Biju), que foi para Beagá com o pé direito. Aliás, êle e o Tiby, são moços de espírito realmente elevado. Exemplo: o "big" Edifício Curvelo, na capital, o conjunto de prédios aqui e a loja (Casa Levindo Augusto Pereira) a mais bem montada do centro-norte de Minas.

"SE o BRASIL TIVESSE CAIDO SOB o comunismo, todo o continente sul-americano se teria perdido". — "O nôvo Presidente do Brasil, a meu ver, é um homem sincero e surpreendente". Declarações do Presidente da Alemanha Ocidental, que visitou o nosso país há dias.

***

"GABARITO 8", SEM DÚVIDA uma das secções mais bem informadas de Beagá. Parabéns ao "O Diário".

***

ÓTIMO "RELAX" "FOTOFOFOCA" do fabuloso Ziraldo.

***

MARIO PAES e sra. Circularam por cá. Disse-me êle, que a "fotogozação", "me segura que eu vou receber um troço". inserida em nossa secção, pegou inteiramente em José Brandão. "Tôda vez que o atacante ameaça arremessar em gol, o pessoal de lá grita a expressão usada por você..."!

***

" O BRASIL PRECISA EMPREENDER VALENTES REFORMAS", para atender às legítimas exigências das classes trabalhadoras. "se desejam que a nação evite o perigo e a triste experiência do comunismo." São declarações do Papa Paulo VI.

***

O BOA PRAÇA ALTAMIRO MAGALHAES (Banco Agrícola) Integrando a comissão que dotará Corinto da aparelhagem repetidora, para recepção de imagens televisionadas: "Esperamos poder contar com o êxito que vocês tiveram aqui, em Curvelo".

***

"A ELEIÇÃO indireta tem por base o presusposto de que o povo é incapaz de escolher acertadamente." (Rui".

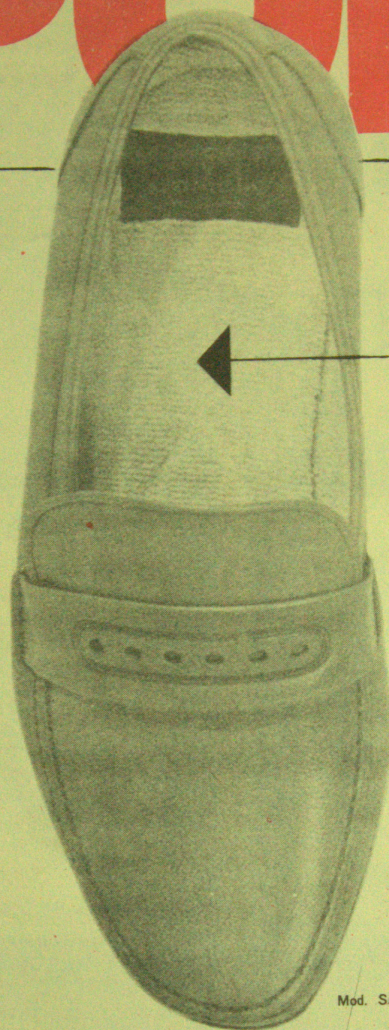
***

PORQUE ESTAVA PICHANDO OS MUROS assim: "Viva o PCB"! foi preso um moço em Brasília. Conseguiu a sua liberdade justificando: "Não é Viva o Partido Comunista Brasileiro, é Viva o Presidente Castelo Branco..."

"O AMOR É UM EGOISMO entre dois". (Mme de Stael).

***

O TALENTOSO SIDNEY POITIER ganhou o maior prêmio do cinema norte-americano, com muita justiça. Quebrado o tabu, pois é a primeira vez que um ator negro ganha o "Oscar" "Congratulations."

No verão, dispensa a meia... no inverno, protege seus pés...

SPONGE

todo forrado de tecido felpudo!

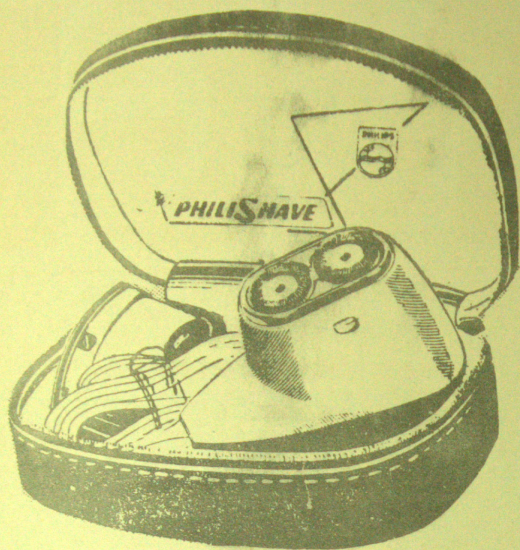
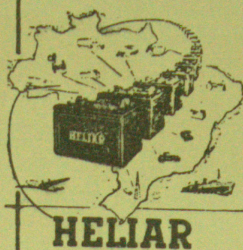
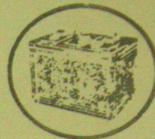
Mod. San Remo - Ref. 2228. Em anilina

V. nunca viu coisa igual!... É uma delicia usá-lo nos domingos de sol, no clube, nos fins de semana... quando V. quer um sapato leve — para ser usado sem meias! Ou no inverno, também, pois SPONGE protege os seus pés. Todo forrado de tecido felpudo, SPONGE não gruda a palmilha nos pés. Pelo contrário, enxuga-os: Original... cômodo... SPONGE é de fato um Samēllo: combina beleza com extrema durabilidade.

Samēllo

CALÇADOS SAMÉLLO S. A. — FRANCA, SP

SAMÉLLO

SAPATARIA 2 IRMÃOS

TV vai a Curvelo

No dia do jogo Brasil x Inglaterra pela taça das Nações o curvelano sentiu verdadeiramente que um grande passo havia sido dado para o progresso da Cidade. Viu-se naquele dia, que a Televisão em Curvelo se tornara uma agradável realidade. Centenas de pessoas tiveram a oportunidade de tecer comentários dos mais elogiosos e surpreendentes à nitidez e sonoridade da retransmissão daquêle dia. E alguns, até então incrédulos, acordaram surpresos para a realidade que tomara conta da cidade. A TV lhes dera a grande oportunidade de participar e assistir aos acontecimentos imediatos do mundo, transformando a nossa Cidade numa parte integrante do mundo moderno.

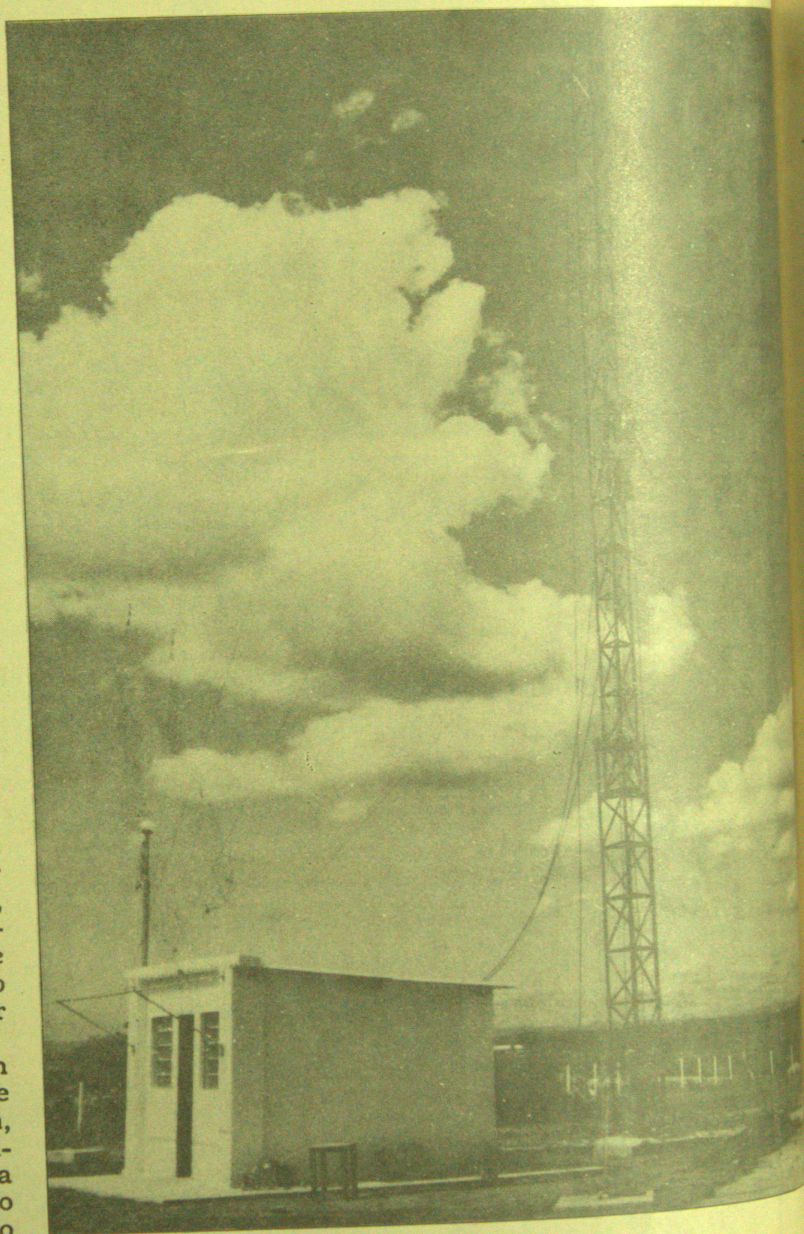
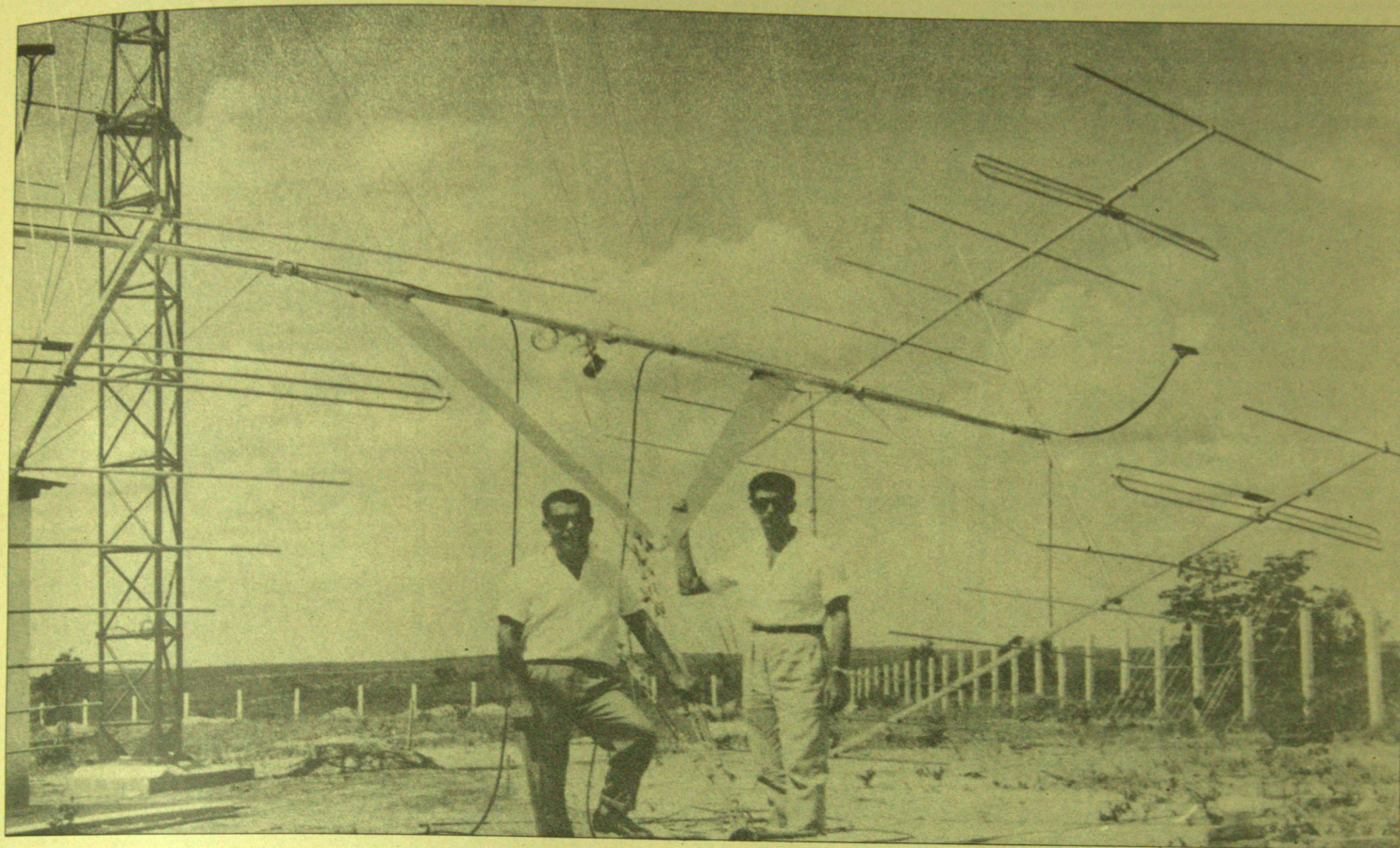
Nós, de CN, sabiamos que a luta para aquêle êxito havia sido dura e prolongada e nos sentimos na obrigação de mostrar aos nossos leitores o que havia sido feito para se chegar àquêle resultado maravilhoso.

Sabíamos também que um nome sobressaíra nos trabalhos do "Grupo". De fato, é a Armando Ferreira Pitanguy que a nossa cidade deve a maior parcela por esta realização vitoriosa e progressista. Entusiasmado, conseguia sempre uma solução nova para os problemas mais difíceis, além de estimular os companheiros com o seu exemplo de trabalho e perseverança.

E foi ao abnegado Armando Pitanguy, que solicitamos um depoimento do que fôra o árduo trabalho para a instalação dos nossos repetidores, pedindo a êle que contasse aos nossos leitores de como se chegara à vitoria final. É pois de armando Pitanguy o depoimento que se segue:

"Em 1961 foram feitos os trabalhos pioneiros para a instalação de TV em Cruvelo com a escolha do melhor local para a instalação da torre repetidora. Os trabalhos, encabeçados por José Palhares Júnior e Dejanir Alves Pinto, constituíram de diversas experiências que foram logo abandonadas tendo em vista o alto custo do equipamento e a impossibilidade do comércio local arcar com as despesas.

A segunda tentativa, foi feita com a criação de um grupo denominado "Grupo em favor do progresso de Curvelo" e constituído pelos srs. José Maurício da Silva, Renato Pereira Diniz, José Avelar Santos, Antônio Raimundo Gonçalves e Armando Ferreira Pitanguy. Nesta ocasião foi chamado um técnico para estudar a captação de som e imagem e para a realização de um orçamento geral do custo total da aparelhagem. Também esta experiência foi abandonada pois o seu alto custo demandava um auxílio mais efetivo do povo curvelano, o que não se verificou.

Neste meio tempo o trabalho de instalação de torres particulares foi iniciado pelo sr. Divino de Melo que com a colocação de antenas de 10 elementos em torres de 15 metros, conseguiu apreciável êxito e chegou mesmo a instalar diversas antenas pioneiras, em nossa região.

E foi então que o "Grupo em favor do progresso em Curvelo" com a efetiva colaboração dos srs. José Maurício da Silva, Antônio Raimundo Gonçalves, José Palhares Júnor, Geraldo Diniz, Dr. Luiz Otávio, Benedito Vianna, Raimundo Martins e Armando Ferreira Pintanguy, resolveu voltar novamente à idéia de colocar em definitivo um ou mais repetidores em Curvelo, com o auxílio do comércio e de todo o povo curvelano. O Prefeito Municipal, pelo decreto 93 de 5 de setembro de 1963, tornou oficial o movimento pró TV em Curvelo e os membros do Grupo iniciaram os trabalhos, com a sua divisão em três sub-grupos que se incumbiria então do necessário para a construção do edifício, rêde elétrica, torre, orçamentos, compra dos repetidores, material elétrico, e tudo o mais que tornasse o sonho em realidade.

Por indicação do sr. José Palhares Júnior, um dos pioneiros, foi a parte técnica dos trabalhos entregue ao Sr. Olavo Machado, de Belo Horizonte, reconhecido como um mais perfeitos conhecedores de transmissão e recepção de som e imagem do Brasil. Inicialmente a intenção foi a de colocar sòmente um repetidor para o Canal4 (Itacolomy de Belo Horizonte) que entraria aqui pelo Canal 8. — Face ao sucesso da iniciativa, agora verdadeiramente apoiada por todos os nossos conterrâneos, resolvemos instalar, também, um repetidor para o canal 2 (alterosa de Belo Horizonte), trazendo assim para Curvelo os programas retransmitidos em cadeia com a TV-Tupi, do Rio de Janeiro.

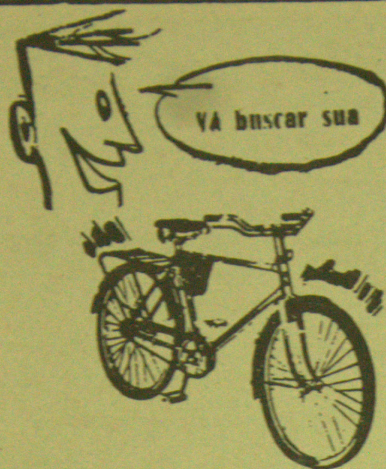
As instalações foram construídas, testadas e estão hoje defintivamente entregues ao povo de Curvelo, com o sucesso que se tem visto.

O custo total da operação deverá ser de aproximadamente Cr$ 3.500.000,00 e estamos encontrando dificuldades em conseguir o restante da importância necessária ao pagamento dos compromissos referentes ao repetidor do Canal 2.

Para tanto, estamos promovendo a rifa de um aparêlho televisor, no valor de meio milhão de cruzeiros que nos facilitará a obtenção da importância que ainda necessitamos.

Estamos pedindo a compreensão de todos os curvelanos e lembramos a êles que em Juiz de Fora a luta foi semelhante à nossa e o problema sòmente foi resolvido com micro-ondas — após três anos de experiências — com um custo de quarenta milhões, aproximadamente.

Aproveitando ainda a oportunidade que CN me concede, não posso deixar de agradecer ao esfôrço e dedicação de Dejanir Alves Pinto, responsável pela construção de nossas antenas e de todo o serviço.

Deixei para o fim a mais grata notícia aos meus conterrâneos: se tudo nos fôr favorável e se conseguirmos o auxílio de todos para a efetuação dos pagamentos necessários, poderemos pensar no nosso terceiro repetidor para o Canal 13, do Rio de Janeiro".

BICICLETA

PAGANDO
SUAVES PRESTAÇOES
MENSAIS

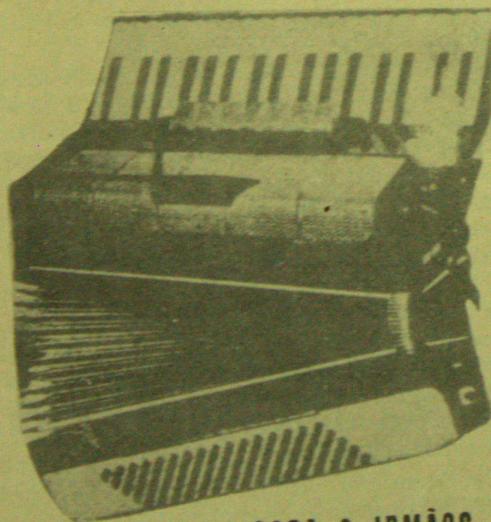
CASA DAS

BICICLETAS

JUVENAL MOREIRA DA SILVA
Rua dr. Pacifico 110
ENDEREÇO CERTO DA COMPRA CERTA DE BICICLETAS E ACCESSÓRIOS

BOA, MAS
BOA MESMO É A

CORREINHA

ADQUIRA
O SEU
ACORDEÃO
TORINO
NA

CASA 2 IRMÃOS.

Todos os acordeãos TORINO são de fino acabamento, com celulóide perolada, de procedência japonesa, teclado desmontável, com cobre vozes encaixado, e têm o melhor son do mundo.

LEIA

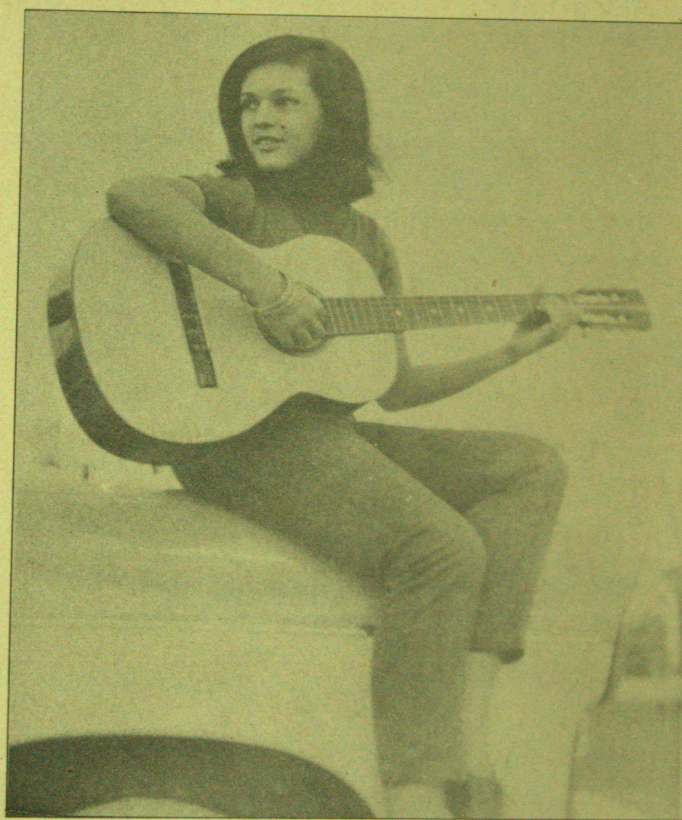
CN

A MELHOR
REVISTA
DO INTERIOR
DO BRASIL

Ivete, morena e linda

IVETE, filha do casal José Paulino Gomes, êsses 16 anos de beleza, posando para CN, ali na Tôrre de TV. Os retratos não mostram tudo da beleza de Ivetinha, pois o fotógrafo fêz 'forfait', e o diretor desta revista foi quem bateu as fotos. Contudo, muita gente boa deve estar a suspirar: "Ah!, meus 16..." Ivetinha é uma menina muito alegre e um pouco meio sofisticada.

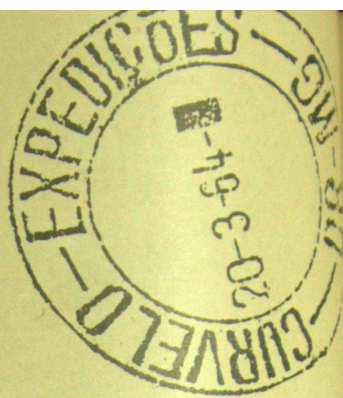
"Êste trabalho que vocês fizeram aqui, é uma beleza! Parece um sonho, Curvelo ser dotada de TV, a maior invenção do século." Comenta que, **"Curvelo tem muita coisa boa, mas poderia ser bem mais animada, não fosse o desânimo de alguns...".** A respeito do amor, fala: **"Ainda não cheguei a pensar nisto, sabe,? mas deve ser uma coisa maravilhosa."** Em se tratando de gosta e não gosta, ela diz: **"Gosto de viajar e não gosto de teimosia."** tem no seu ideal lecionar, **"e aguardar o Príncipe Encantado."** Pretendo **conhecer a Itália, o berço das artes,** (o que é uma boa pedida!) **"e mantenho correspondência lá".**

Indagamos se ela acha que há exagêro na criação de

hoje e a resposta: "**Sei lá, o mundo evolui, e as coisas também, né?**". Cursa a 4.ª série no Ginásio Santo Antônio daqui, e a matéria que mais gosta é inglês; "**não entendo é de matemática.**" Acredita em horóscopo, "**e leio depois, para não ser sugsetionada; e dá certinho, palavra!**". Pratica natação e volei, "**e bossa nova, eu adoro! Talvez seja da idade!**" Comemorou o seu "debut" no ano passado, com festa indelével. "**Acho e a Mamãe também, que não se deve deixar de comemorar os 15 anos, e não havia festa programada no clube, sabe?, então...**"

Ivete delira com poesia, e vai dizendo ,agora tôda introspectiva: "**EXTREMUS, a minha preferida: Nunca morrer assim... Num dia assim... De sol assim..**"

Ivete, que quando criança veio tomar assinatura de CN (Uma das nossas primeiras assinantes) enfeita nossas páginas desde aquela época, quando foi publicada na reportagem "Criança Também é Manequim", inserida no nosso exemplar de número 4, datado de dezembro de 59.

Caixa Postal 50

EXPEDIÇÕES — CURVELO — MG
20-3-64

MISS MATOZINHOS

"... envio um CONVITE ESPECIAL, para o Baile da Eleição de Miss Matozinhos, para a redação de CN, que tem grande aceitação aqui" (Marta Marilândia Matoso — Departamento Social da UMES — Matozinhos, MG).

Desculpas pela ausência. Mande fotos e dados sôbre a festa.

JA-TA-Í PEDE CN

"... a Redação do JA-TA-Í gostou imensamente da Revista CN e pede para vocês enviarem todos os números..." (Marlúcio Jornal "JA-TA-Í" — Belo Horizonte".

Atenderemos

LUIZ VIANA VAI BEM

"...andaram comentando aí que eu havia suicidado por causa de situação financeira. Porém verifique na página de anúncio, que minha profissão aqui é emprestar dinheiro..." (Luiz Viana — Goiânia Go).

Nossa sincera satisfação, Luiz.

Gabinete do Governador do Estado de Minas Gerais

Agradeço, em nome de Minas, seu apoio e solidariedade.

José de Magalhães Pinto

Abril 64

MP AGRADECE

Vossa Excelência sempre contou com nosso apôio.

AO CORRER DO TEMPO

F. DE ASSIS

Sombras ligeiras da ilusão que passa,
vãs esperanças do passado ausente;
impiedosas na cruel devassa
do que nos resta de um ardor latente.

Da mocidade, já quebrada a taça
onde sorvemos o ideal ardente,
não mais as crenças em que se desfaça
o ceticismo que nossa alma sente!

Quando a velhice já nos bate à porta
e nos sentimos irrealizados
em todo campo de expressões de graça,

sois como o espectro da ventura morta
aos nossos sonhos e ideais frustrados,
sombras ligeiras da ilusão que passa.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS — TELEGRAMA

Número de expedição: 1950 — Recebido de ... às 8/PO horas

REDATOR
CURVELO NOTICIA
CVO

Preâmbulo: BRASILIA DF 1429913 - NIL - 29 - 17

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER, COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

Texto e assinatura:

MEU CORDIAL ABRACO AGRADECIMENTO PT
OPORTUNAMENTE ENVIAREI MENSAGEM PT
JOSÉ MARIA DE ALKMIM
VICE PTE. REPÚBLICA

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS — TELEGRAMA

Número de expedição: 1269 — Recebido de ... às 12.30/PO horas

OFICIAL
ILMO. SR.
RAIMUNDO MARTINS
REVISTA CURVELO NOTICIA - CVO

Preâmbulo: SÃO PAULO SP 499 - 86 - 18 - 13

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER, COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

Texto e assinatura:

MERCE DE DEUS VEMOS BRASIL NOVAMENTE CAMINHO DA DEMOCRACIA VG ORDEM E RESPEITO CONSTITUICAO VG NUM GRANDE TRIUNFO INSTITUICOES CRISTAS E DEMOCRATICAS SOBRE INIMIGOS DA LIBERDADE PT NESTE MOMENTO VITORIA VG DESEJO ENVIAR AO LABORIOSO POVO MINEIRO ET ESPECIALMENTE DE CURVELO MINHA MENSAGEM DE CONFIANÇA NO FUTURO DE NOSSA PÁTRIA QUE AGORA PODERA CAMINHAR A PASSOS DE GIGANTE ENCONTRO SEU GLORIOSO DESTINO DE NACAO SOBERANA VG FELIZ E PRÓSPERA PT
CORDIALMENTE
ADEMAR DE BARROS : GOVERNADOR DO ESTADO

MENSAGEM DE ALKMIM

(Meu cordial abraço agradecimento pt oportunamente enviarei mensagem pt José Maria de Alkmim — Vice-Presidente da República).

Agradecemos. Elogiamos boa memória Vossa Excelência, pois conversamos apenas vinte segundos à respeito de.

ADEMAR MANDA TEILEGRAMA

"Mercê de Deus vemos Brasil novamente caminho da democracia vg ordem e respeito constituição vg num grande triunfo instituições cristãs e democráticas sôbre inimigos da liberdade pt Neste momento vitória vg desejo enviar ao laborioso povo mineiro et especialmente de Curvelo minha mensagem de confiança no futuro de nossa Pátria que agora poderá caminhar a passos de gigante encontro seu glorioso destino de Nação soberana vg feliz e próspera pt Cordialmente Ademar de Barros — Governador de São Paulo."

Congratulamo-nos com o Governador de São Paulo, e nos sentimos prestigiados em receber o telegrama acima, cujos conceitos nele contidos, subscrevemos.

"JORNAL DA CIDADE" ELOGIA CN

"Curvelo Notícias" — Recebemos e agradecemos a ótima revista que se edita em Curvelo". ("Spot Light" — Lord Byron — Belo Horizonte).

Encaminhamos seu pedido ao Dpt.° de Expedição. Já seguiram as revistas. Em um dos números, você perceberá que Curvelo é dotada de um dos melhores cinemas do país, o Cine Virgínia. Gostamos do amplo programa social do Quitandinha Club.

CURVELANO PRESIDENTE DO "DEE"

"Servimo-nos da presente para comunicar-lhe a posse da nova diretoria do Diretório de Engenharia da U.M.G., para a gestão de 1964, cujos nomes são: Carlos Antônio Ribeiro, presidente; Manoel Costa Camargo, vice-presidente; Dario de Souza Clementino, 1.° secretário; Fernando Mascarenhas Silva de Assis, 2.° secretário; Antônio Fernando Piancastelli de Siqueira, 1.° tesoureiro; Nélson Furtado de Azevedo, 2.° tesoureiro; Paulo Menezes Blanc, representante do DCE e Marcus Fusaro Mourão, representante na UEE". (Carlos Antônio Ribeiro, Presidente e Dario de Souza Clementino, Secretário — Belo Horizonte).

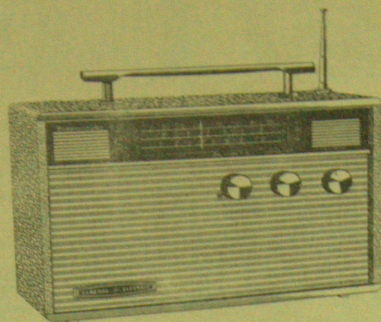
Congratulamo-nos com os novos diretores. Ao nosso conterrâneo Carlos Antônio, nossa satisfação pela vitória.

HOSPITALIDADE CURVELANA ELOGIADA

"O ano passado estive aí... em companhia de um sócio, o meu amigo Oswaldo, que desfrutou horas agradáveis no convívio social do Curvelo Clube... ficando mesmo impressionado como você acolhe as pessoas de fora. Isto é muito bom, porque o visitante leva para outros Estados, a boa impressão da sociedade de Curvelo. Seria possível mandar-me alguns números de CN... Mando-lhe um calendário social do Quitandinha Club... Gostaria de saber do progresso de Curvelo, principalmente o cinema nôvo..." (José Nacife — Rio de Janeiro — GB)

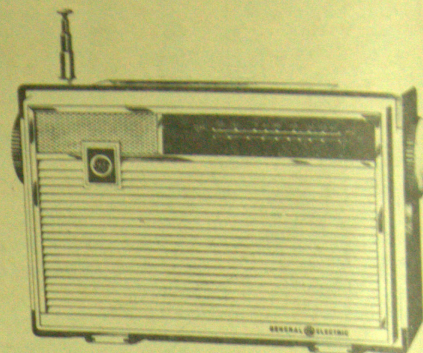
LUIZ CLÁUDIO CANTA CURVELO

"... você não pode imaginar a satisfação que senti ao vêr publicado o meu pobre porém sincero cartão de Natal. Creia que foi uma das coisas mais agradáveis que já li e vi em revistas a meu respeito. Obrigado! Como você sabe, o meu amor por Minas e principalmente Curvelo, é enorme; há algum tempo rabisquei uns versos e os musiquei com assunto referente, como você verá, à nossa "terrinha". São êsses: VOU PEDIR AO MEU BEM / UMA COLHER DE CHÁ / VOU PEDIR UM GEITINHO / P'RA ELA ME ACOMPANHAR / ESSA VONTADE QUE DÁ / DE NA TERRA VOLTAR / É FOGO NO MEU CORAÇÃO / PRECISO IR CORRENDO APAGAR / QUANDO A GENTE NÃO MORA / NA TERRA ONDE NASCEU / DE VÊZ EM QUANDO CHORA / SAUDADE DE ONDE CRESCEU / A VIDA TEM DUAS PONTAS / QUE A GENTE TEM QUE AMARRAR / SE AFROUXA UMA DAS PONTAS / É BOM VOLTAR P'RA APERTAR... Mostrei essa música (samba) a alguns amigos, inclusive Ataúfo Alves e Caimmy, dos quais recebi palavras de elogio. Gostei muito pois êles também já cantaram a saudade de suas terras em canções. Devo ir amanhã a convite de amigos, lançar êste samba no "Zicartola". Não sei se você sabe, mas êste é o restaurante mais bem frequentado atualmente e é realmente moda ir ao Zicartola..." (Luiz Cláudio de Castro —, Guanabara)

Estamos certos de que o seu samba será um nôvo sucesso. Aguardamos os discos.

DE Cr$. 109,000,
POR Cr$. 90,000,

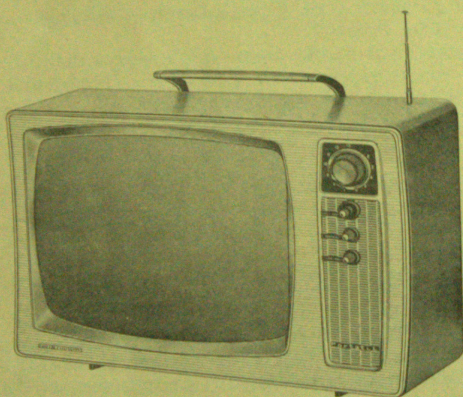
RÁDIO TRANSISTOR PORTÁTIL

CARAVAN III

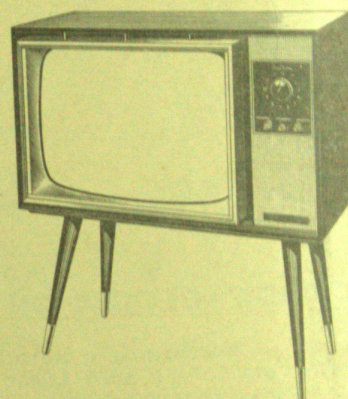
mod. RT-31-39

DE Cr$. 70.000,
POR Cr$. 63.000,

mod. RT-32-26

rádio transistor portátil

DERBY

TELEVISOR PORTÁTIL

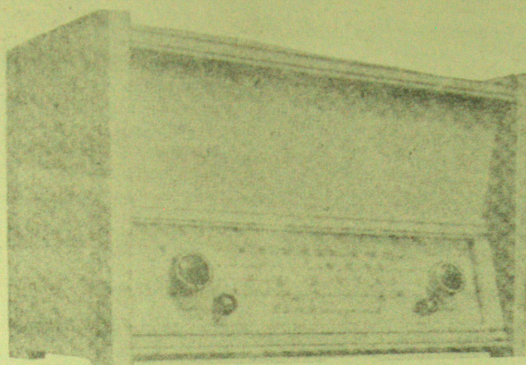
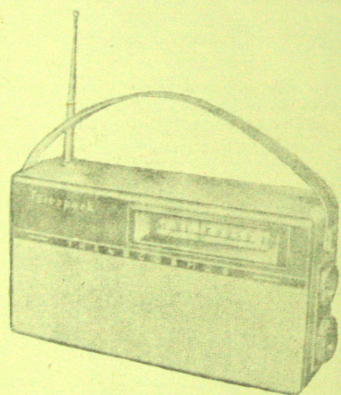
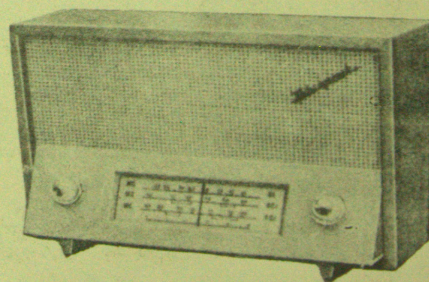
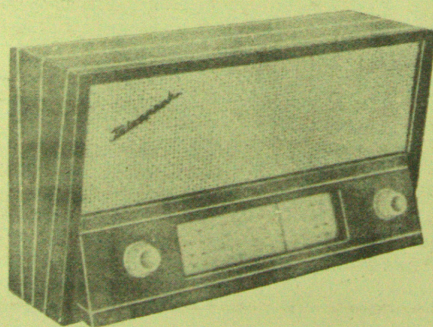
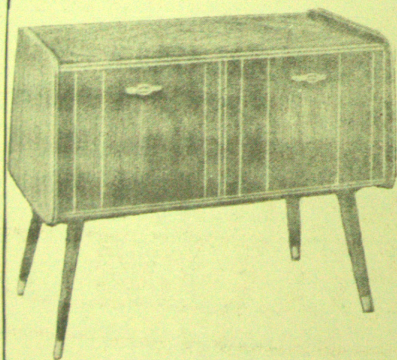
DE Cr$. 479.000,
POR Cr$. 420.000,

Versalette

TELEVISOR CONSOLETE E DE MESA

DE Cr$. 540.000,
POR Cr$. 490.000,

CUSTOM II

CASA 2 IRMÃOS

CASA 2 IRMÃOS VENDE GE PELO MENOR PREÇO DO ESTADO

Dom Pedro Segundo, por Graça de Deus e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil.
Faz saber que Tendo consideração ao que Lhe requereu o Banco de Credito Real de Minas Geraes por seus Directores, e Ouvida a Secção de Fazenda do Conselho de Estado Ha por bem Conceder autorização ao mesmo Banco para funccionar, e Approvar os respectivos estatutos, nos termos do Decreto Nº 10343 desta data.
Palacio do Rio de Janeiro em vinte e dous de Agosto de mil oitocentos e oitenta e nove, sexagesimo oitavo da Independencia e do Imperio.

Imperador

22 de agôsto de 1889
(foi um grande dia em Juiz de Fora)

Nesta data iniciava suas atividades, por outorga imperial, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais.
75 anos depois, aquêle Banco que começara em Juiz de Fora, com um capital de 500 contos, é uma organização que abrange todo o país e movimenta bilhões de cruzeiros.

Um desenvolvimento de tal amplitude teria que resultar de múltiplos fatôres: administrações prudentes e empreendedoras, agudo senso de adaptação às novas circunstâncias históricas, constante esfôrço de atualização, exata perspectiva do futuro. E, acima de tudo, um elevado padrão de eficiência, rapidez e cortesia em serviços bancários, capaz de assegurar a preferência de uma clientela em constante crescimento.

Hoje, podemos nos orgulhar de sempre ter contado com êsses fatôres - principalmente preferência. Sua preferência, nosso melhor presente no 75.º aniversário.

BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS S A